



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES

ÓRGÃOS
NACIONAIS
2022



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

MENSAGEM DO BASTONÁRIO

NOTA DO BASTONÁRIO

Estimados membros da Ordem dos Engenheiros e demais leitores.

Estamos perante o Relatório e Contas do Exercício de 2022 da Ordem dos Engenheiros (OEng). Compete ao Bastonário uma mensagem de enquadramento neste documento anual, de suprema importância e que demonstra o realizado e as respetivas contas em cada ano.

O ano de 2022, em que a Ordem dos Engenheiros cumpriu o seu 86.º aniversário, pois foi fundada em 24 de novembro de 1036 através do DL n.º 27288, é indelevelmente marcado pela suas eleições em 12 de fevereiro, altamente disputadas – o que demonstra a vitalidade desta Associação Profissional – que levaram não só à minha eleição como Bastonário, como também à eleição dos demais órgãos da Ordem dos Engenheiros, num total de cerca de 250 membros eleitos a nível nacional e num número superior a 400 membros contabilizando as suas estruturas regionais e locais. É realmente uma instituição de grande dimensão, que conta com aproximadamente 60.000 membros numa complexidade orgânica de dupla matriz, uma de gestão através dos corpos nacionais e regionais com ainda órgãos locais (delegações) e outra de índole técnica através de Colégios de Especialidade e da Comissões de Especializações.

A tomada de posse dos novos órgãos nacionais da Ordem dos Engenheiros deu-se em 25 de março de 2022, pelo que um quarto do ano de 2022 foi ainda Bastonário Carlos Mineiro Aires, em cujo mandato tive a oportunidade de ser Vice-presidente Nacional. Neste sentido, o Relatório e Contas do Exercício de 2022, é repartido na sua liderança, por dois Bastonários, sendo, naturalmente a parte superior relativa à equipa que atualmente se encontra em funções.

Como atual Bastonário e anterior Vice-presidente Nacional, quero deixar aqui uma fortíssima palavra de apreço e agradecimento ao anterior Bastonário e demais membros do Conselho Diretivo Nacional pela forma como sempre souberam gerir os destinos da Ordem dos Engenheiros, fator sobrelevado pelo período pandémico que o mandato de então atravessou.

Os novos desígnios da Ordem dos Engenheiros começaram a ser encetados desde o primeiro dia de mandato, tendo logo no primeiro Conselho Diretivo Nacional sido aprovadas as Linhas de Orientação Estratégica para o mandato 2022-2025 que se cifravam na Modernização da OEng, na Valorização do Engenheiro e no Contributo à Sociedade, assentes em 9 pilares de atuação que consubstanciavam esses desígnios.



Ao longo dos 9 meses de mandato, entre abril e dezembro de 2022, foram postas em prática inúmeras iniciativas, com centralidade nos assuntos profissionais, das quais se destacam:

- Determinação do Ano OE 2022: Engenharia e Transição Digital, em acumulação com o Ano OE 2022: Engenharia e Saúde, já oriundo do mandato anterior, com uma série de eventos por todo o país e onde, no Dia Nacional do Engenheiro 2022, se apresentaram as conclusões e recomendações da Ordem dos Engenheiros para estas temáticas;
- Desenvolvimento e proposta pelo Conselho Diretivo Nacional, com aprovação pela Assembleia de Representantes, da criação de novos Colégios de Especialidade: Engenharia Aeronáutica e Espacial; Engenharia Alimentar; Engenharia Biomédica; Engenharia e Gestão Industrial e Engenharia de Segurança e Qualidade que aguardam agora a aprovação da tutela governamental;
- Definição do “Regulamento de Graduação de Atos de Engenharia” baseado nos atos de Engenharia consagrados no Regulamento nº 415/2015 que determina quais os atos reconhecidos por Colégio de Especialidade. Foi igualmente aprovado pela Assembleia de Representantes da Ordem dos Engenheiros e aguarda a aprovação da tutela governamental;
- Iniciação do processo de certificação da Ordem dos Engenheiros no Sistema de Gestão em Qualidade, Ambiente e Segurança, num trabalho que se pretende concluído até ao final de 2023;
- Criação do Prémio Nacional de Engenharia, trienal, no valor de 50.000€ e cuja entrega se pretende fazer aquando do XXIII Congresso Nacional da Ordem dos Engenheiros, no Porto, em janeiro de 2024;
- Organização do Dia Nacional do Engenheiro 2022 em Ponta Delgada, Açores, em novembro de 2022, integrando a primeira edição das “Rotas do Bastonário – Engenharia em Movimento”, que prevê uma maior proximidade da Ordem dos Engenheiros aos seus membros e à sociedade;
- Atendimento aos grandes desafios de Portugal, nos vários setores de atividade, potenciando propostas e respostas para melhoria do interesse público através desta Associação Profissional, mormente na potenciação da melhoria da qualidade dos processos face a factores de competitividade exclusivamente baseados em preços, a evidenciação e o prestígio da capacidade da engenharia portuguesa nos designios nacionais, o enquadramento de licenciamentos e garantias ao consumidor final, baseadas em premissas de reconhecimento do exercício profissional promovendo a confiança pública e a importância da intervenção dos engenheiros nas soluções e, em alguns casos, nas decisões que se impõem;
- Posições públicas, entre outras, sobre:
 - Novo Aeroporto na Região de Lisboa;
 - Alta Velocidade;
 - Cibersegurança e Proteção de Dados.
- Nomeação do Bastonário da Ordem dos Engenheiros para a Comissão de Acompanhamento da “Definição da localização da solução aeroportuária para a Região de Lisboa”
- Aprofundamento da dimensão internacional da Ordem dos Engenheiros, reconhecendo-se a engenharia portuguesa como de excelência no panorama internacional.

É importante realçar que ao longo de 2022 foi sendo discutida uma proposta da Assembleia da República sobre a revisão da “Lei das Associações Públicas Profissionais”, que uma vez aprovada, impactará diretamente no Estatuto da Ordem dos Engenheiros que o obrigará a ser ajustado à nova legislação. A Ordem dos Engenheiros foi sempre tendo como escopo a sua posição contrária a qualquer governamentalização da Ordem, pois que interpares, os engenheiros sabem bem garantir o interesse público da sua profissão à sociedade. Ainda assim, foram inúmeras as interações da Ordem dos Engenheiros nesta matéria, quer junto dos órgãos de soberania do Estado, quer junto das demais Associações Públicas Profissionais, através do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais.

Para todos estes objetivos e os que se avizinham, foi e será necessário, reajustar equipas, acondicionar profissionais e ter uma estrutura de apoio à dimensão das necessidades. Essa foi uma aposta clara com forte impacto na qualificação dos colaboradores da Ordem dos Engenheiros como no reajuste da sua massa salarial, no sentido de uma clara retenção de talento e de motivação clara daquilo que se pretende levar adiante. Naturalmente que uma decisão destas tem sempre impacto nos custos, situação sempre mitigada quando se alcançam resultados, especialmente numa organização sem fins lucrativos, sem prejuízo do cuidado que se deve ter com as contas finais anuais.

Ainda assim, as contas de 2022 apresentam um saldo negativo anacrónico (-211.127 euros), expectável (orçamento = -75.497 euros), pois que ao exercício operacional tendencialmente positivo, há que somar neste ano de 2022 o custo da decisão de se levar o Dia Nacional do Engenheiro 2022 para uma região insular (126.983 euros) e, ainda, a imposição de se acertarem nas contas de 2022 desajustes acumulados de anos anteriores no que toca a perdas bancárias por decisões financeiras de mandatos anteriores (55.577 euros), o acerto por desvalorização de inventário (23.566 euros), a imparidade por reversão relativa a dívidas a receber (5.962 euros) e correções relativamente a exercícios anteriores (38.531 euros) que tiveram um fortíssimo impacto nas contas finais de 2022. Não fossem estas situações especiais e o valor de saldo **positivo** seria aproximadamente de **39.492 euros** (não contempla sequer o custo de 169.313 euros relativo às eleições de 2022).

Há que considerar que com o crescente aumento de respostas, desafios, digitalização, profissionalização da Ordem dos Engenheiros ao longo dos últimos 15 anos, os custos diretos são obviamente crescentes, aos quais há ainda que somar o crescimento do valor intrínseco do dinheiro (aumento dos produtos, salários, inflação), num cenário de não aumento direto de receitas, pois que não há atualização de quotas aos membros (apesar de ter existido um fortíssimo aumento de qualidade do atendimento) desde há quase 20 anos. Esta questão determina que, cada vez mais, os proveitos são insuficientes para cobrir os gastos, numa gestão corrente que dá cada vez menos margem e, até, em anos como o de 2022, origina resultados negativos.

São estas as circunstâncias em que se submete à aprovação da Assembleia de Representantes o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2022 e se dá conhecimento da Conta Global que engloba os Órgãos Nacionais e Regionais.

Agradeço o envolvimento e o apoio de todo o Conselho Diretivo Nacional e ao Secretário-Geral ao longo do exercício, onde os membros eleitos e demais colaboradores também têm tido um papel preponderante.

Ressalvo a importância da Ordem dos Engenheiros, o seu papel na sociedade, deixando um forte cumprimento a todos os seus membros e exortando à sua participação nos propósitos da sua Associação Profissional.

Bem hajam!

Índice

I EM DESTAQUE

- 02 – Nota do Bastonário
- 09 - Eleições | Triénio 2022-2025
- 10 - Dia Nacional do Engenheiro
- 11 - ANO OE – Transição Digital
- 12 - ANO OE – Engenharia e Saúde
- 13 - Rotas do Bastonário
- 14 - Convenção das Delegações Distritais e Insulares
- 15 - Encontro de Colaboradores
- 16 - Regulamentos
- 18 - Novos Colégios/Especialidades
- 19 - Posições oficiais da OE | Legislação

II ORGÃOS NACIONAIS

- 23 - Assembleia Magna
- 24 - Bastonário e Vice-Presidentes
- 28 - Assembleia de Representantes
- 29 - Conselho Diretivo Nacional
- 31 - Conselho Fiscal Nacional
- 32 - Conselho Jurisdicional
- 34 - Conselho de Admissão e Qualificação
- 40 - Conselho Coordenador de Colégios
- 50 - Conselhos Nacionais de Colégio
- 51 - Comissões de Especialização

III COMUNICAÇÃO

- 52 - Comunicação Institucional
- 55 - Relações com media
- 58 - Revista INGENIUM
- 62 - Portal do Engenheiro
- 65 - Redes Sociais
- 68 - Imagem e Marketing

IV EVENTOS

- 72 - Eventos Nacionais

V PROTOCOLOS E REGALIAS

- 74 - Parcerias e Protocolos
- 75 - Regalias para Membros

VI RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- 78 - Atividade Internacional
- 85 - Exercício da Profissão no Estrangeiro

VII EMPREGO

- 91 - Bolsa de Emprego

VIII FUNCIONAMENTO INTERNO

- 94 - Recursos Humanos

IX AGRADECIMENTOS - 95

X ANEXOS - 96 a 122

XI CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

EM
DESTAQUE

Novos Membros em 2022

80	Engenharia Agronómica
141	Engenharia do Ambiente
1.262	Engenharia Civil
577	Engenharia Eletrotécnica
33	Engenharia Florestal
18	Engenharia Geográfica
42	Engenharia Geológica e Minas
120	Engenharia Informática
13	Engenharia Materiais
644	Engenharia Mecânica
4	Engenharia Naval
116	Engenharia Química e Biológica



2.321



729



Total de Membros

+1,3%



60.119

Membros Estudantes 2.093

Membros Estagiários 3.202

Membros Efectivos 54.824

2.780

Participantes



31 Eventos

650.827 visitas



Acesso ao Portal



53%



47%



65%



34%



1%

Bolsa Emprego

30.868

Visitas

1.500

Empresas

2.600

CV's



Eleições | Triénio 2022-2025



A 12 de fevereiro tiveram lugar as eleições para os Órgãos Nacionais, Regionais e Distritais da OEng relativas ao mandato 2022/2025.

Listas candidatas | Cabeças de lista | Órgãos Nacionais

- Lista A (candidatura a Bastonário em bloco) – Fernando de Almeida Santos
- Lista B (candidatura a Bastonário em bloco) – Fernando Branco
- Lista C – Mário Rebelo – Conselho Fiscal Nacional
- Lista D – Teresa Cavalheiro – Conselho Fiscal Nacional
- Lista E – Carlos Loureiro – Conselho Jurisdicional
- Lista F – Carlos Leitão / Maria Matos – CAQ, Engenharia Geológica e de Minas
- Lista G – Joaquim Góis – Conselho Nacional de Colégio, Engenharia Geológica e Minas
- Lista H – Mário Russo – Especialização em Engenharia Sanitária

Neste ato eleitoral, a Ordem dos Engenheiros apurou 10.643 votos, dos quais 10.234 foram por votação eletrónica, 304 por votação presencial e 105 por correspondência. A Lista A, encabeçada por Fernando de Almeida Santos, venceu as eleições, com 54,4% dos votos, sob o lema "Valorizar os Engenheiros para Valorizar Portugal". Foram ainda empossados Lídia Santiago e Jorge Liça, enquanto Vice-presidentes nacionais, bem como todos os restantes membros eleitos para os Órgãos Nacionais da OEng.

O Bastonário e os restantes órgãos nacionais eleitos para o triénio 2022-2025 tomaram posse no dia 25 de março. A cerimónia teve lugar no Pavilhão Carlos Lopes e contou com a presença do Sr. Secretário de Estado das Infraestruturas, Jorge Delgado, em representação do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos.

Marcaram igualmente presença neste ato diversas figuras internacionais de associações congéneres e entre os convidados nacionais estiveram presentes representantes de diversas organizações, da Academia, do setor empresarial e do Estado, para além de líderes de outras associações profissionais.

A 24 de setembro, foram eleitos em processo eleitoral extraordinário, os membros dirigentes para as Comissões de Especialização de Avaliações de Engenharia, Aeronáutica, Gestão Industrial e Manutenção Industrial.

Dia Nacional do Engenheiro



A Ilha de São Miguel, nos Açores, foi, pela primeira vez na história da Ordem, a anfitriã das comemorações do Dia Nacional do Engenheiro, que em 2022 decorreram a 26 e 27 de novembro.

Como habitualmente, realizou-se, a 26 de novembro, em Ponta Delgada, a Sessão Solene do Dia Nacional do Engenheiro. O evento juntou no Pavilhão do Mar cerca de 300 participantes.

Durante a cerimónia, a Ordem dos Engenheiros distinguiu como membro honorário a Universidade dos Açores, pelo seu papel de formação superior em Engenharia, e Paulo Moniz, ex-responsável pela organização na Região, com a Medalha de Prata.

O engenheiro, professor e administrador empresarial Luís Todo Bom recebeu a Medalha de Ouro. Foram também homenageados os Engenheiros cujo título de Especialista e Conselheiro foi outorgado recentemente, os que atingiram os 50 anos de inscrição na Ordem e ainda os membros Estagiários com os melhores estágios em cada Especialidade.

Durante a Sessão Solene, o Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Fernando Almeida Santos, apresentou os "três grandes desígnios" do seu mandato, a saber, "rejuvenescer e modernizar a Ordem, valorizar os engenheiros e contribuir para o desenvolvimento da sociedade", para depois alertar para os desafios que se colocam à Ordem: havendo mais de 200 mil formados em engenharia em Portugal e tendo a Ordem apenas 60 mil membros, "algo não está bem". Por isso mesmo assumiu o compromisso de trabalhar para desenvolver "maior atratividade" para cativar os profissionais.

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, aproveitou a sua intervenção no Dia Nacional do Engenheiro (DNE) para afirmar que Portugal pode voltar a ser "relevante" através do mar por via da economia azul, apontando o potencial das ilhas dos Açores para serem "verdadeiros laboratórios do futuro também, e sobretudo, com e para a engenharia". Por seu turno, o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Luís Garcia, elogiou a Ordem pela "ousadia de descentralizar" o DNE e defendeu uma maior participação dos Engenheiros no aconselhamento de investimento dos Fundos Comunitários: "Se isso acontecer, teremos certamente decisões políticas mais sustentadas."

Foram, ainda, homenageados os novos Membros Conselheiros, Membros Especialistas, os Engenheiros que completaram este ano os 50 anos de inscrição na sua Ordem Profissional e os vencedores do Prémio Melhor Estágio nas diferentes especialidades de Engenharia.

ANO OE – Transição Digital



O Conselho Diretivo Nacional (CDN) decidiu eleger a Transição Digital como uma das temáticas centrais para abordagem durante o ano 2022 pelos Órgãos Nacionais, Regionais e Distritais da Ordem dos Engenheiros.

Face aos investimentos significativos previstos em diversos instrumentos públicos, nomeadamente no PRR, nas áreas da digitalização de empresas, do Estado e no fornecimento de competências digitais na educação, saúde, cultura e gestão florestal, cuja consecução não será possível sem a intervenção da Engenharia, o CDN deliberou eleger, a título excecional, a Transição Digital como segundo tema como foco das atividades da Ordem em 2022.

Recorde-se que, na linha de anteriores decisões, nas quais tem associado os exercícios anuais a temas de interesse para a Sociedade e para a Engenharia, cuja abordagem tem aportado prestígio e contribuído para a modernidade da imagem da Ordem dos Engenheiros, o CDN tinha já declarado o ano de 2022 como o Ano OE "Engenharia e Saúde".

Sofia Vaz Pires, Comissária para o Ano OE Engenharia e Transição Digital e Membro da Comissão Executiva da Microsoft Portugal, liderou a organização da conferência central deste ano, dedicada ao tema "From Bits to Bricks", que decorreu a 17 de novembro, na Sede da Microsoft Portugal, tendo reunido um conjunto alargado de peritos e especialistas em torno dos dois temas em discussão: a "Transição Digital na Modernização e Inovação Social" e a "Tecnologia do Futuro".

ANO OE – Engenharia e Saúde



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



**2022 ANO OE
ENGENHARIA
E SAÚDE**

Em linha de anteriores decisões do Conselho Diretivo Nacional (CDN), nas quais tem associado os exercícios anuais a temas de interesse para a Sociedade e para a Engenharia, cuja abordagem tem aportado prestígio e contribuído para a modernidade da imagem da Ordem dos Engenheiros o Conselho Diretivo Nacional deliberou declarar o ano de 2022 como o Ano dedicado ao tema "Engenharia e Saúde".

Neste contexto, foram desenvolvidas diversas iniciativas promovidas pelos Órgãos Nacionais e Regionais da OEng e com o envolvimento de outras Ordens profissionais, que abordaram o papel da Engenharia neste domínio.

A pandemia veio enfatizar o envolvimento e a necessária participação da Engenharia na prestação de cuidados de saúde de qualidade, não só em tudo o que está relacionado com a digitalização e os desenvolvimentos em torno das soluções e tecnologias digitais, mas também enquanto garante de condições sanitárias que concorram para o bem-estar social e ambiental.

Isabel Vaz, Comissária para o Ano OE Engenharia e Saúde e Presidente da Comissão Executiva do Grupo Luz Saúde, liderou a organização da conferência central deste ano, dedicada ao tema "From Bricks to Bits", que integrou painéis sobre "Verdes e Inteligentes: construir edifícios hospitalares sustentáveis", "Infraestruturas de sistemas de informação e comunicações à prova de futuro", "Robótica e automação em medicina e na experiência do doente" e "Engenharia e ciência de dados: novas fronteiras na prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças".

Manuel Pizarro, Ministro da Saúde, Fernando de Almeida Santos, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, e Isabel Vaz foram alguns dos oradores desta iniciativa.

Rotas do Bastonário Engenharia em Movimento



A Região Autónoma dos Açores foi o palco das primeiras Rotas do Bastonário, organizadas entre os dias 22 a 25 de novembro, e que levou o Bastonário, Fernando de Almeida Santos, e uma comitiva composta pelos Vice-presidentes Nacionais, a Presidente e Vice-presidente do Conselho Diretivo da Região Açores e vários Presidentes de Colégio às ilhas do Faial, Pico, Terceira e São Miguel.

As Rotas do Bastonário são uma iniciativa da atual direção da Ordem dos Engenheiros, destinada a divulgar a real capacidade instalada em todo o País ao nível da Engenharia, dos projetos que melhor a representam nas suas diferentes especialidades e nos vários setores de atividade. A opção de lançar os Roteiros nos Açores resulta da convicção da Ordem sobre o potencial que os Açores têm no desenvolvimento e crescimento de Portugal. A iniciativa realiza-se num momento em que esta Região se prepara para receber um conjunto significativo de investimentos no âmbito do PRR, investimentos esses onde a Engenharia tem um papel essencial. Ao longo da semana de iniciativas, o Roteiro pretendeu conhecer e dar a conhecer as forças vivas da Região e os mais relevantes e inovadores projetos associados à Engenharia, nas áreas da agroflorestal e do agroalimentar, da energia, do setor da construção ou da academia daquele Arquipélago.



IX Convenção das Delegações Distritais e Insulares



As Delegações Distritais e Insulares da Ordem dos Engenheiros e o Conselho Diretivo Nacional reuniram-se em Almeida, no dia 16 de setembro, na sua IX Convenção para refletir sobre os desafios da Engenharia na descentralização e coesão territoriais.

A sessão, conduzida pelo Bastonário Fernando de Almeida Santos, contou, no seu início, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Almeida, que fez questão de saudar a comitiva de engenheiros presentes no seu concelho.

A Convenção, na qual participou, pela primeira vez, a Delegação Insular da Ilha Terceira, recentemente criada, assumiu-se como um espaço de partilha e sugestões, tendo permitido a apresentação do contexto socioeconómico de cada um dos distritos, de caracterização da realidade do exercício da profissão em cada um, de partilha das dificuldades sentidas por estas estruturas da Ordem e para o lançamento de propostas de âmbito regional e nacional.

Encontro de Colaboradores



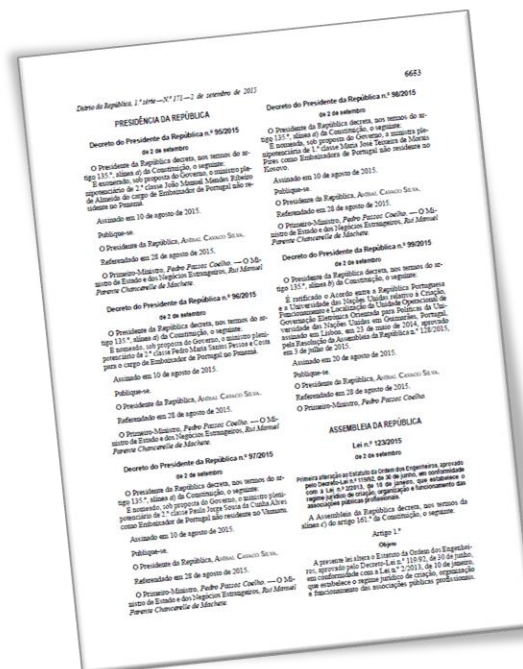
Desde 2016 que a Ordem dos Engenheiros organiza um encontro interno de colaboradores, que tem como objetivo fomentar o espírito de equipa, através de diversas atividades de teambuilding, animações e convívio. Estas atividades, de ambiente informal e descontraído, são uma importante ferramenta de gestão de capital humano, capaz de reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre colaboradores desta Associação Profissional.

Assim sendo, e à semelhança do que aconteceu em 2016 e 2018, decorreu, a 17 e 18 de setembro, na Serra da Estrela, um Encontro de Colaboradores, que contou com a participação dos colaboradores dos Órgãos Nacionais e de todas as Regiões, composto por um conjunto de iniciativas dinâmicas e de interação social.

Este encontro, para além de fortalecer o trabalho em equipa, permitiu uma vez mais criar sinergias e promover a criação de laços entre os colaboradores, que desde a pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2 ainda não se tinham reunido.

Regulamento de Graduação de Atos de Engenharia para o exercício profissional

Estando atualmente consumada a diferenciação na admissão, na Ordem dos Engenheiros, dos engenheiros de nível 1, titulares do grau de licenciado num domínio da engenharia, dos designados engenheiros de nível 2, titulares do grau de mestre numa especialidade do domínio da engenharia e, consagrada também que está no Estatuto da Ordem dos Engenheiros a progressão do engenheiro de nível 1 para o nível 2, tal como a progressão no exercício da profissão para os níveis de qualificação de engenheiro sénior e de engenheiro conselheiro, no âmbito daquilo que é a valorização da qualificação profissional dos engenheiros como uma das atribuições da Ordem, o Regulamento de Graduação de Atos de Engenharia para o Exercício Profissional vem concretizar esta dinâmica, de forma rigorosa e com cariz eminentemente técnico.



Pretende a Ordem dos Engenheiros promover, com este Regulamento, uma melhor mobilidade dos engenheiros portugueses e estrangeiros no mercado global que exige também, por sua vez, uma maior tangibilidade dos atos e competências destes profissionais; uma adequada qualificação por área de atividade/do conhecimento; uma adequada distinção de competências por formação académica e experiência profissional; e finalmente, assegurar que as qualificações reconhecidas para o exercício da profissão são efetivas, razão pela qual os perfis profissionais têm níveis de qualificação distintos, alinhando-se assim com referenciais internacionais que se norteiam pela valorização de formação, requisitos de experiência ou *skills*, indispensáveis nas competências profissionais que têm de acompanhar os engenheiros e cuja profissão merece a confiança pública dos atos que praticam.

Regulamentos

Este Regulamento será motor da certificação da valorização profissional dos engenheiros ao longo da sua carreira profissional, o que promoverá maior confiança nos atos de engenharia à Sociedade.

O Regulamento de Graduação de Atos de Engenharia para o Exercício Profissional foi aprovado pela Assembleia de Representantes, em 15 de outubro de 2022, e foi enviado ao Governo, para efeito de homologação - como tutela -, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 45.º da Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro.

Novos Colégios/Especialidades

A Ordem dos Engenheiros encontra-se atualmente estruturada em doze especialidades, de acordo com o artigo 54.º do EOE, a saber:

- a) Engenharia civil;
- b) Engenharia eletrotécnica;
- c) Engenharia mecânica;
- d) Engenharia geológica e de minas;
- e) Engenharia química e biológica;
- f) Engenharia naval;
- g) Engenharia geográfica;
- h) Engenharia agrónómica;
- i) Engenharia florestal;
- j) Engenharia de materiais;
- k) Engenharia informática;
- l) Engenharia do ambiente.

Sucedem que, caso o curso de engenharia que permita o acesso à OEng. não tenha correspondência direta com as especialidades e colégios nela estruturados, os respetivos titulares são inscritos naquele que o Conselho Diretivo Nacional considere mais adequado, sob proposta do Conselho de Admissão e Qualificação, ouvido o Conselho Coordenador dos Colégios.

Ora, esta lacuna tem-se verificado amiúde e, mais do que faltas de correspondência direta, constatam-se faltas de correspondência total (direta e indireta) que se traduzem na impossibilidade de acomodação de determinados domínios técnicos e científicos numa daquelas doze áreas do conhecimento de engenharia.

Atendendo ao surgimento de novos domínios das atividades de engenharia que, por seu turno, também fizeram emergir novos cursos de engenharia, a OEng. promoveu, no seio dos seus órgãos o procedimento correspondente à aprovação pela Assembleia de Representantes (datadas de 15.10.22 e 10.12.22), sob proposta do Conselho Diretivo Nacional, ouvidos o Conselho de Admissão e Qualificação e o Conselho Coordenador dos Colégios, da deliberação que decide a (necessidade da) criação de novas especialidades (e correspondentes colégios), a saber:

- Engenharia Aeronáutica e Espacial
- Engenharia Alimentar
- Engenharia Biomédica
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia de Segurança e Qualidade

Foi ainda deliberada a alteração da denominação da especialidade de Engenharia Naval, para Engenharia Naval e Oceânica.

Tudo quanto antecede foi precedido de um trabalho do foro técnico-científico que espelha de forma clara e inequívoca a necessidade desta associação pública profissional organizar-se de modo mais abrangente, acompanhando a evolução dos domínios da engenharia a par da realidade atual.

Posições oficiais da OE | Legislação

Durante o ano de 2022 a Ordem dos Engenheiros tomou posições e realizou reuniões, a seu pedido ou por solicitação de entidades terceiras, com membros do Governo, órgãos parlamentares e organismos públicos, em defesa dos interesses estatutários e legais e do exercício profissional dos seus membros, tendo realizado as seguintes ações:

1. A OEng. mantém a sua contestação quando verifica anúncios de recrutamento, em matérias diretamente relacionadas com o exercício da atividade profissional dos Engenheiros, nomeadamente em casos como:
 - Uso indevido do título de Engenheiro;
 - Obrigatoriedade de inscrição na Ordem;
 - Desempenho de funções da profissão de Engenheiro por outros profissionais sem qualificações;
 - Conflitos éticos e deontológicos;
 - Situações laborais.

2. Nos casos de procedimentos de contratação pública, a OEng. contestou sempre os preços praticados como “preço-base”, por violação e por promoção indireta de *dumping* dos preços das obras e dos valores remuneratórios dos engenheiros a contratar. Atendendo à entrada em vigor, em dezembro, do DL n.º 78/2022, de 07/11, que alterou o CCP e acrescentou o artigo 57.º-A, com a epígrafe: *“Documento demonstrativo da estrutura de custos do trabalho”*, a OEng. saiu claramente vitoriosa pelas suas reiteradas contestações, na medida em que, a partir de agora, a *“entidade adjudicante pode exigir no convite à apresentação de propostas ou no programa do procedimento que as propostas sejam constituídas por um documento demonstrativo da estrutura de custos do trabalho necessário à execução do contrato a celebrar, nomeadamente quando o mesmo respeite a setores em que o custo fixo do trabalho é determinante na formação dos preços”*;

3. Revisão de Legislação e Pronúncias | Contestações:
 - Revisão da Lei das Associações Profissionais - Projeto de Lei N.º 108/XV/1.ª | Participação da Ordem dos Engenheiros em sede de discussão na generalidade e na especialidade;
 - Código dos Contratos Públicos | Regime da Conceção-Construção | Projeto de Decreto-Lei que altera o Código dos Contratos Públicos (CCP) e a Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, que aprova medidas especiais de contratação pública;
 - Projeto de Resolução do Conselho de Ministros que aprova o Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030) | Pronúncia da Comissão de Especialização em Engenharia Sanitária;
 - Proposta de Lei n.º 25/XV/1.ª (GOV) – “Estende o âmbito de aplicação do regime especial de expropriação e constituição de servidões administrativas para a execução de projetos integrados no Programa de Estabilização Económica e Social aos projetos

Posições oficiais da OE | Legislação

abrangidos pelo Plano de Recuperação e Resiliência” | Importância das funções dos Peritos (Engenheiros);

- Projeto de Lei n.º 809/XIV/2.ª (Cidadãos) - Valorização do ensino politécnico nacional e internacionalmente; Projeto de Lei n.º 115/XV/1.ª (PCP) - Valorização e reconhecimento do Ensino Superior Politécnico, reconhecendo a possibilidade de conferir o grau de doutor; Projeto de Lei n.º 125/XV/1.ª (BE) - Cria a possibilidade de administração de doutoramentos no subsistema de ensino superior politécnico, através da alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo e do Regime Jurídico das instituições do ensino superior | Discordância das designações constantes dos diplomas;
- Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas da Madeira tomou decisão favorável à OEng. em detrimento da OET;
- Ordem dos Engenheiros desenvolve estudo sobre "Operações de investimento em equipamentos escolares" e disponibiliza-o ao Estado;
- Posição conjunta da Ordem dos Engenheiros e da Ordem dos Economistas sobre a solução aeroportuária nacional;
- Posição conjunta da Ordem dos Engenheiros e da Ordem dos Economistas sobre a Alta Velocidade Ferroviária.

Revisão da Lei das Associações Profissionais

Em junho de 2022 este assunto foi retomado pela Assembleia da República, sob a forma do Projeto de Lei n.º 108/XV/1, que “Reforça a salvaguarda do interesse público, a autonomia e a independência da regulação e promoção do acesso a atividades profissionais, alterando a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro e a Lei n.º 53/2015, de 11 de junho”

A Ordem dos Engenheiros foi ouvida em sede de discussão na especialidade em outubro de 2022, tendo antes disso estado também presente aquando da audição do Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP), em setembro.

O Texto Final apresentado pela Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão relativo aos Projetos de Lei n.ºs 9/XV/1.ª (PAN) e 108/XV/1.ª (PS) foi votado em 2022-12-22 – votação final global - na Reunião Plenária n.º 70, com o resultado “Aprovado”, com a seguinte votação:

- Contra: PSD, CH, PCP
- Abstenção: BE, L
- A Favor: PS, 1-PSD, IL, PAN

O diploma segue posteriormente para a Presidência da República, aguardando-se pela solicitação da fiscalização preventiva da constitucionalidade ou pela respetiva promulgação.

Perspetiva-se que, em caso de promulgação do novo diploma pelo Presidente da República, ocorra posteriormente a revisão e discussão dos Estatutos de todas as Associações Públicas Profissionais, agora a cargo do Governo a quem o Parlamento pretende dar total liberalidade legislativa, matéria da maior importância que requererá adequado acompanhamento e conhecimento por parte de cada Associação Profissional e exigirá um forte empenho de cada

Posições oficiais da OE | Legislação

uma das Ordens e, embora dentro da sua autonomia e independência de atuação, do próprio CNOP.

Recorde-se que está em causa uma intenção política nunca vista, não prospetivável em democracia, de um modelo de governamentalização das Ordens Profissionais e de introdução de personagens externas, não inscritas em Ordens profissionais e algumas remuneradas, para controlarem as atividades das Associações Públicas Profissionais, por maioria, esvaziando as competências que o Estado delegou nas Ordens Profissionais.



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

ÓRGÃOS
NACIONAIS

Assembleia Magna

Conforme previsto estatutariamente, a Assembleia Magna, reuniu em sessão ordinária, no dia 26 de novembro de 2022, ou seja, no decorrer das comemorações do Dia Nacional do Engenheiro, em Ponta Delgada, na Sede da Região Açores.

Nos termos do n.º 1 do art.º 37.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/92, de 30 de junho, alterado e republicado pela Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, a Assembleia é composta pelos seus membros efetivos no pleno gozo dos seus direitos e reúne uma vez por ano, e realizam -se, sempre que possível, no dia designado como Dia do Engenheiro.

A Mesa da Assembleia Magna foi constituída pelo Sr. Eng.º Carlos Mineiro Aires, Presidente da Mesa da Assembleia de Representantes, que, por meios telemáticos presidiu a Sessão, pelo Presidente da Mesa da Assembleia da Região Sul, Sr. Eng. Luís Manuel Pêgo Todo Bom e pelo Presidente da Mesa da Assembleia da Região Madeira, Eng.º Pedro Brito Amaro Jardim Fernandes.

Após uma intervenção inicial do Bastonário sobre as Linhas de Orientação Estratégica para o Mandato 2022-2025, decorreu um debate aberto a todos os participantes, que permitiu a obtenção de esclarecimentos e o lançamento de sugestões sobre diversos temas.

Assim, entre outros, destacaram-se os seguintes assuntos:

- Grupo de Jovens Engenheiros;
- Barómetro, App e SIGOE;
- Fusão entre a Ordem dos Engenheiros e a Ordem dos Engenheiros Técnicos;
- Formação Profissional

Bastonário e Vice-presidentes

O Bastonário, Eng. Carlos Mineiro Aires, os Vice-presidentes Eng. Fernando de Almeida Santos e a Eng.ª Lídia Santiago, cujo mandato terminou em 31 de março, e o Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos e os Vice-presidentes Eng.ª Lídia Santiago e Eng. Jorge Liça, após 1 de abril, desenvolveram uma intensa atividade de representação, participando em 242 iniciativas, nomeadamente reuniões, seminários, conferências, tomadas de posse, audiências e audições Nacionais, conforme mencionado nos anexos A e B.

Por delegação de competências, a Eng.ª Lídia Santiago passou a presidir ao Conselho de Admissão e Qualificação, tendo o Eng. Jorge Liça passado a presidir ao Conselho Coordenador de Colégios.

Das atividades deste Órgão Nacional no decorrer do ano, destacam-se:

Iniciativas com as Escolas de Engenharia

No dia 12 de janeiro o Bastonário, Eng. Carlos Mineiro Aires participou na Cerimónia Militar comemorativa do Dia da Academia Militar.

O Bastonário, Eng. Carlos Mineiro Aires participou nas reuniões do Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico, nos dias 20 de janeiro, 9 de fevereiro e em 9 e 23 de março

No dia 3 de março realizou-se o XVII Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica, da FCT-UNL, que contou com a participação do Bastonário, Eng. Carlos Mineiro Aires.

O Eng. Bento Aires, Presidente do CDR Norte, participou na Cerimónia de Tomada de Posse do Presidente do Instituto Politécnico do Porto, Prof. Doutor Paulo Alberto da Silva Pereira, no dia 4 de abril, em representação do Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos.

A Eng. Maria João Teles, VP do CDR Norte participou, em representação do Bastonário, na Cerimónia de Tomada de Posse da Prof.ª Doutora Maria João Viamonte, como Presidente do Instituto Superior de Engenharia do Porto, no dia 7 de abril.

O Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos participou na reunião sobre o projeto “Engineering Curricula for Society”, organizado pela Universidade de Aveiro, no dia 19 de abril, tendo também estado presente a Presidente do CDR Centro, Eng.ª Isabel Lança.

O Eng. Bento Aires, Presidente do CDR Norte participou na Sessão de Abertura da Feira do Emprego “FEUP Engineering Days”, no dia 19 de abril, em representação do Bastonário.

A VP Eng. Lídia Santiago, em representação do Bastonário, participou no dia 27 de abril, na cerimónia de tomada de posse da Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), Professora Doutora Maria José Fernandes.

No dia 23 de maio realizou-se a Cerimónia Solene do Dia do Técnico, que contou com a participação da VP Eng.ª Lídia Santiago, em representação do Bastonário.

O Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos, participou na Cerimónia de Celebração do 18.º Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), no dia 30 de maio.

Bastonário e Vice-presidentes

O Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos reuniu com Presidente do ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, no dia 31 de maio.

A VP, Eng.ª Lúcia Santiago foi oradora da Mesa Redonda “O Papel das Ordens Profissionais na promoção e defesa do trabalho digno”, num evento organizado pela Associação de Estudantes de Psicologia (ANEP), no dia 29 de julho.

No dia 7 de outubro, realizou-se a Aula Inaugural Engenharia Aeroespacial proferida pelo Professor Manuel Heitor sob o tema “O Espaço e nós: pensar e construir o futuro”, que contou com a presença do Bastonário.

O VP, Eng. Jorge Liça participou na Sessão Comemorativa do 45.º Aniversário da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no dia 16 de novembro.

O Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos participou na Sessão de Abertura do Congresso ICEUBI 2022 “International Congress on Engineering – Innovation and Sustainability Praxis, organizado pela Faculdade de Engenharia da Universidade da Beira Interior.

Audiências e reuniões com Membros do Governo e Autarquias e outras Entidades

O Bastonário representou a Ordem em diversas reuniões, audiências e cerimónias com membros do Governo e entidades públicas, nomeadamente:

No dia 12 de abril realizou-se uma reunião entre o Bastonário e o Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio.

O Bastonário realizou no dia 2 de maio uma reunião com o Secretário-Geral do Ministério da Economia, Eng.º João Rolo.

No passado dia 5 de maio o Sr. Bastonário foi recebido em audiência pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng.º Carlos Moedas.

No dia 10 de maio o Sr. Bastonário foi recebido em audiência pelo Grupo Parlamentar do PSD.

O Sr. Bastonário participou na Audiência com a Ministra da Presidência no dia 18 de maio.

No dia 18 de maio o Sr. Bastonário foi recebido em audiência pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda.

No dia 31 de maio o Sr. Bastonário foi recebido em audiência pelo Grupo Parlamentar do PS.

O Sr. Bastonário participou na Audiência com a Ministra da Coesão Territorial, no dia 1 de junho.

O Bastonário, Eng. Fernando A Santos e a VP, Eng.ª Lúcia Santiago reuniram em Audiência com a Ministra da Agricultura e da Alimentação, no dia 2 de junho.

A OEng., representada pelo Bastonário, foi recebida em Audiência com Grupo Parlamentar do PCP, no dia 2 de junho.

Bastonário e Vice-presidentes

No dia 9 de junho o Bastonário foi recebido em Audiência com o Ministro Infraestruturas e Habitação e também em Audiência com a Secretária de Estado da habitação, Dr.ª Marina Gonçalves.

A VP Eng.ª Lúcia Santiago e Eng. Carlos Matias Ramos, participaram em representação do Bastonário na Audição sobre o Aeroporto do Montijo. Organizado pela Comissão parlamentar de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação no âmbito do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PCP, no dia 21 de junho.

No dia 22 de junho o Bastonário Eng. Fernando A Santos e VPs, Eng. Jorge Liça e Eng.ª Lúcia Santiago, participaram na Audiência como Secretário de Estado do Ensino Superior.

O Bastonário reuniu no dia 29 de junho com a Vereadora do Urbanismo da Camara Municipal de Lisboa, Eng.ª Joana Almeida.

No dia 8 de setembro o Bastonário reuniu com o Secretário Estado da Administração Local e Ordenamento do Território.

A 15 de setembro o Bastonário participou na Audição na Xª Comissão Parlamentar de Trabalho Segurança Social e Inclusão.

No dia 11 de outubro realizou-se a Audição na Assembleia da República - Comissão 10ª - CTSS XV (Ordens Profissionais), que contou com a participação do Bastonário.

O Bastonário reuniu no dia 11 de outubro com o Partido Iniciativa Liberal.

No dia 14 de outubro o Bastonário foi recebido em Audiência com a Presidente Câmara Municipal Almada, Dr.ª Inês de Medeiros.

O Bastonário reuniu em Audiência com S.E. Presidente da República no dia 21 de outubro.

No dia 11 de outubro o Bastonário reuniu com a Embaixadora Maria Rita Ferro - Representante Permanente de Portugal junto da CPLP.

Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP)

O Bastonário, Eng. Carlos Mineiro Aires, presidiu e participou nas reuniões do CNOP até ao mês de maio.

O Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos representou a Ordem dos Engenheiros no Conselho Nacional das Ordens Profissionais, a partir do dia 1 de abril. O CNOP, durante o ano de 2022, reuniu nas seguintes datas:

- 26 de janeiro (Bastonário, Eng. Carlos Mineiro Aires – Presidente do CNOP)
- 16 de março (Bastonário, Eng. Carlos Mineiro Aires – Presidente do CNOP)
- 24 de maio (Bastonário, Eng. Carlos Mineiro Aires – Presidente do CNOP)
- 21 de junho (Secretário-Geral, Eng. Nelson Jerónimo, em representação do Bastonário)
- 23 de junho (Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos)
- 4 de julho (Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos)

Bastonário e Vice-presidentes

- 7 de setembro (Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos)
- 10 de outubro (Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos)
- 22 de novembro (Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos)
- 13 de setembro (Dr.ª Salomé Moreira, em representação do Bastonário)
- 28 de dezembro (Secretário-Geral, Eng. Nelson Jerónimo, em representação do Bastonário)

Conselho Económico e Social (CES)

O Bastonário da OEng., integrou o Conselho Económico e Social, enquanto representante das organizações das profissões liberais.

Em 2022 participou em 6 atos oficiais:

- 11 de janeiro (Bastonário, Eng. Carlos Mineiro Aires)
- 06 de julho (Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos)
- 15 de setembro (Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos)
- 23 de setembro (VP Eng. Jorge Liça, em representação do Bastonário)
- 11 de outubro (Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos)
- 12 de dezembro (Bastonário, Eng. Fernando de Almeida Santos)

Outras representações do órgão Bastonário e Vice-Presidentes

Nos anexos: **A - Representações Externas (Nacional)** e **B.- Representações Externas (Internacional)**, estão detalhadas as demais atividades e representações, dos diversos âmbitos, que se realizaram em Portugal e no estrangeiro durante o ano de 2022.

Assembleia de Representantes

A Assembleia de Representantes reuniu ordinariamente nos dias 19 de março e 10 de dezembro, e extraordinariamente a 15 de outubro, tendo abordado as respetivas Ordens de Trabalho, designadamente:

19 de março (Reunião formato híbrido / Lisboa / Videoconferência)

- Deliberou sobre o Relatório e Contas do Conselho Diretivo Nacional relativo ao ano de 2021, tendo em conta o parecer do Conselho Fiscal Nacional;
- Tomou conhecimento da Conta Anual Global 2021;
- Foi efetuado um balanço do processo eleitoral ocorrido para o mandato 2022-2025;
- Foram prestadas informações sobre assuntos com interesse para a Assembleia de Representantes.

15 de outubro (Reunião formato híbrido / Lisboa / Videoconferência)

- Deliberou sobre a criação de Novos Colégios;
- Deliberou sobre o Regulamento de Graduação de Atos.

10 de dezembro (Reunião formato híbrido / Coimbra / Videoconferência)

- Deliberou sobre o Plano de Atividades e o Orçamento do Conselho Diretivo Nacional para 2023, tendo em conta o parecer do Conselho Fiscal Nacional;
- Deliberou sobre a red denominação do Colégio de Engenharia “Naval” para “Naval e Oceânica”;
- Deliberou sobre a criação e denominação do Colégio de Engenharia que albergasse os cursos de Engenharia ligados à segurança, qualidade e proteção civil;
- Tomou conhecimento do Sistema de Valorização de Engenheiros ao longo da vida aprovado pelo CDN e respetiva calendarização;
- Foram prestadas informações sobre assuntos com interesse para a Assembleia de Representantes.

A presidência da mesa da reunião da Assembleia de Representantes de 19 de março foi assegurada pelo seu Presidente, Eng. Fernando Ferreira Santo e a relativa às reuniões de 15 de outubro e 10 de dezembro pelo Presidente eleito para o mandato 2022/2025, Eng. Carlos Alberto Mineiro Aires.

Conselho Diretivo Nacional

O Conselho Diretivo Nacional (CDN) realizou 18 reuniões durante o ano de 2022, sempre presididas pelo Bastonário.

O Regulamento de funcionamento do CDN estipula que as reuniões devem ocorrer, rotativa e alternadamente em Lisboa e em cada uma das restantes Regiões.

N.º	Designação	Data	Local	Observações
1	Reunião CDN	11 JAN	Videoconferência	Mandato 2019-2022
2	Reunião CDN	08 FEV	Videoconferência	
3	Reunião CDN (Extraordinária)	07 MAR	Videoconferência	
4	Reunião CDN (Extraordinária)	07 MAR	Videoconferência	
5	Reunião CDN	15 MAR	Videoconferência	
6	Reunião CDN	07 ABR	Lisboa	Mandato 2022-2025
7	Reunião CDN	12 ABR	Videoconferência	
8	Reunião CDN	12 MAI	Coimbra	
9	Reunião CDN	17 MAI	Videoconferência	
10	Reunião CDN	09 JUN	Lisboa	
11	Reunião CDN	07 JUL	Funchal	
12	Reunião CDN	15 SET	Porto	
13	Reunião CDN (Extraordinária)	04 OUT	Videoconferência	
14	Reunião CDN	13 OUT	Lisboa	
15	Reunião CDN (Extraordinária)	02 NOV	Videoconferência	
16	Reunião CDN (Extraordinária)	24 NOV	Ponta Delgada	
17	Reunião CDN	24 NOV	Ponta Delgada	
18	Reunião CDN	15 DEZ	Lisboa	

Das deliberações tomadas nestas reuniões, salientam-se as referentes a assuntos de gestão corrente, tais como a aprovação de medidas internas para gestão e funcionamento da Ordem, à implementação de procedimentos de Contratação Pública no domínio da aquisição de bens e de serviços, deliberações relacionadas com o exercício da profissão, com a defesa dos direitos dos membros, ou no esclarecimento de alguns organismos públicos sobre a dignidade que é exigível no tratamento de quem possui a profissão de Engenheiro.

Foram, ainda, abordadas ou deliberadas iniciativas/decisões sobre as Grandes Linhas de Orientação Estratégica para o mandato 2022-2025, Organograma funcional dos Órgãos Nacionais, a proposta de Lei das Associações Públicas Profissionais, Nomeações e Representações Nacionais e Internacionais, Criação de Novos Colégios e a redesignação de Colégios existentes, o Regulamento de graduação de atos, a implementação do Sistema de Valorização de Engenheiros ao longo da vida (Valor E) a utilização abusiva do título de Engenheiro em diversas organizações, e também, relativas à insuficiência de requisitos em perfis de recrutamento para funções associadas a Engenheiros, por se encontrar ausente a

Conselho Diretivo Nacional

necessidade de inscrição na Ordem dos Engenheiros, o Relatório & Contas do exercício de 2021, o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2023, as outorgas de títulos profissionais de Engenheiro Sénior, Especialista, Conselheiro, o reforço das relações internacionais no quadro dos protocolos estabelecidos com associações profissionais congéneres, a comemoração do Dia Nacional do Engenheiro, assim como a emissão de Pareceres para a A3ES sobre a Acreditação de Ciclos de estudos em Engenharia, de Instituições Públicas e Privadas, a atribuição da marca de qualidade EUR-ACE, e ainda, acerca do estabelecimento de novos protocolos de regalias com interesse para os membros.

Conselho Fiscal Nacional

O Conselho Fiscal Nacional é um órgão independente e sem qualquer ligação ao Conselho Diretivo Nacional.

Assim, também é apenas nessa condição que a sua atividade consta deste Relatório de Gestão, o que mereceu a prévia concordância deste órgão.

Este Conselho reuniu periodicamente, no âmbito das suas funções estipuladas no art.º 41.º do Estatuto, nas seguintes datas:

- 22 de fevereiro;
- 12 de setembro;
- 12 de outubro;
- 29 de novembro;

O Conselho Fiscal Nacional deu parecer sobre as Contas relativas ao exercício de 2021, bem como sobre o Orçamento do Conselho Diretivo Nacional, não se tendo pronunciado sobre o Orçamento Global da Ordem dos Engenheiros para o exercício de 2023, na medida em que o Conselho Diretivo da Região Sul se encontrava em Gestão Corrente e, nesse contexto a aguardar a realização de eleições extraordinárias.

Conselho Jurisdicional

O Conselho Jurisdicional é um órgão com funções disciplinares e de supervisão, independente e sem qualquer dependência dos órgãos executivos, de governo e dos órgãos consultivos.

Assim, é apenas nessa condição que a sua atividade consta deste Relatório de Gestão, o que mereceu a prévia concordância daquele órgão.

O órgão é constituído por um Presidente, um Vice-Presidente e cinco Vogais, eleitos por sufrágio universal, direto e secreto, em lista única e fechada, funcionando em duas secções.

Sucedeu que, no início do ano de 2022, mais concretamente no dia 12/02/2022, decorreram as Eleições para os Órgãos Nacionais, Regionais e Locais da Ordem dos Engenheiros, para o mandato de 2022-2025.

Assim, e no que concerne ao anterior Conselho Jurisdicional (mandato 2019-2022), que se manteve em funções até à tomada de posse dos membros que compõem atualmente o órgão, realizou 3 reuniões no ano de 2022, nas seguintes datas:

- 17 de janeiro (online);
- 04 de fevereiro (online);
- 25 de fevereiro (presencial);

O atual Conselho Jurisdicional (mandato 2022-2025), realizou 9 reuniões de plenário, nas seguintes datas:

- 26 de abril (presencial);
- 16 de maio (online);
- 06 de junho (presencial);
- 04 de julho (presencial);
- 05 de setembro (presencial);
- 19 de setembro (online);
- 10 de outubro (presencial);
- 07 de novembro (presencial);
- 25 de novembro (presencial).

Da atividade desenvolvida, durante o ano de 2022, importa realçar as seguintes:

- Análise de processos em sede de recurso;
- Análise de participações movidas contra membros e ex-membros eleitos;
- Análise e proferimento de Despacho sobre Reclamação da Decisão proferida pela Comissão Eleitoral Nacional (CEN), no âmbito das Eleições da OEng. | Mandato 2022-2025;
- Tomada de conhecimento sobre a decisão da CEN (Eleições da OEng. – Mandato 2022-2025), no decurso da Reclamação apresentada sobre a verificação da regularidade de uma Lista;
- Tomada de conhecimento do Recurso interposto pela Lista A, ao abrigo do artigo 42.º do RER (Eleições da OEng. – Mandato 2022-2025), através do qual foi peticionada a declaração

Conselho Jurisdicional

- de nulidade da eleição do Órgão “Comissão de Especialização – Engenharia de Climatização” (Lista B), e da Decisão tomada pela CEN sobre o mesmo;
- Implementação de uma análise e reflexão jurisprudencial do acervo disciplinar, em cada reunião, com o intuito de harmonizar os critérios de avaliação em situações similares;
 - Promoção de iniciativas aptas a estreitar as relações entre o Conselho Jurisdicional e os Conselhos Disciplinares das Regiões, respeitando a independência de poderes que caracteriza o funcionamento dos órgãos disciplinares;
 - Implementação da elaboração de uma nota sucinta semestral, a enviar pelo órgão ao Sr. Bastonário, numa ótica institucional e de relacionamento cordial, contendo o número de reuniões realizadas e de processos analisados pelo órgão nesse semestre;
 - Verificação da conformidade legal e estatutária da proposta de Regulamento de Graduação dos Atos de Engenharia e elaboração do respectivo Parecer;
 - Análise das renúncias apresentadas por membros pertencentes ao Conselho Diretivo da Região Sul e tomada de decisão.

Conselho de Admissão e Qualificação

No ano de 2022, o Conselho de Admissão e Qualificação (CAQ), reuniu na Sede Nacional da Ordem em Lisboa e online, para tratar e deliberar sobre assuntos da sua competência, nas seguintes datas:

- 13 de janeiro (online);
- 22 de março (online);
- 12 de abril (online – reunião extraordinária);
- 10 de maio (online e presencial);
- 28 de junho (online e presencial);
- 14 de setembro (online – reunião extraordinária)
- 20 de setembro (online e presencial);
- 15 de novembro (online e presencial).

Das deliberações e atividades deste Órgão durante o ano de 2022, destacam-se:

Participação da Ordem dos Engenheiros na Acreditação de Ciclos de Estudos de Engenharia da A3ES

Foi dada continuidade ao processo de constituição de Comissões de Avaliação, tendo por objetivo corresponder às crescentes solicitações por parte da A3ES para emissão de pareceres sobre a acreditação de Ciclos de Estudo em Engenharia, de Instituições Públicas e Privadas.

Em 2022, foram comunicados à A3ES, 22 (vinte e dois) pareceres favoráveis sobre a acreditação de novos Ciclos de Estudo, repartidos por: 10 Mestrados de 2º Ciclo e 12 Licenciaturas de 1º Ciclo, conforme a seguir se apresenta:

Curso	Escola
Licenciatura em Engenharia de Sistemas e Tecnologia Informática	Universidade do Algarve
Licenciatura em Engenharia Informática	ISLA - Santarém
Licenciatura em Engenharia e Design Industrial	Instituto Superior D. Dinis
Licenciatura em Engenharia e Gestão da Produção Aeronáutica	Instituto Superior D. Dinis
Licenciatura em Engenharia Aeroespacial	Universidade de Évora
Licenciatura em Engenharia Civil	Instituto Politécnico de Tomar
Licenciatura em Ciências de Eng. Aeronáutica	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Licenciatura em Engenharia Informática e Aplicações	Instituto Politécnico de Lusofonia-ESET
Licenciatura em Engenharia e Gestão de Ciber Segurança	Atlântica - Escola Universitária de Ciências Empresariais, Saúde, Tecnologias e Engenharia
Licenciatura em Engenharia Aeroespacial	Universidade do Minho
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Instituto Politécnico de Leiria - ESTG
Licenciatura em Robótica e Sistemas Inteligentes	ISCTE - IUL
Mestrado em Engenharia e Gestão da Inovação Tecnológica	Instituto Superior D. Dinis

Conselho de Admissão e Qualificação

Curso	Escola
Mestrado em Ciências Militares Navais, Especialidade de Eng. Naval - Ramo de Mecânica	Escola Naval
Mestrado em Engenharia e Gestão da Cadeia de Abastecimento	Instituto Politécnico do Porto-ISEP
Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	UTAD
Mestrado em Engenharia Automóvel	Instituto Politécnico do Porto-ISEP
Mestrado em Ciências Militares Navais, Especialidade de Eng. Naval - Ramo de Armas e Eletrónica	Escola Naval
Mestrado em Engenharia Aeroespacial	Universidade do Minho
Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	Universidade Lusófona - Faculdade de Engenharia
Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial e da Inovação	Instituto Politécnico de Viana do Castelo - ESTG
Mestrado em Engenharia de Robótica e Sistemas Inteligentes de Manufatura	Universidade Nova de Lisboa - FCT

Em 2022, foram comunicados à A3ES, 2 (dois) pareceres desfavoráveis sobre a acreditação de novos Ciclos de Estudo, 2 Licenciaturas de 1º Ciclo, conforme a seguir se apresenta:

Curso	Escola
Licenciatura em Engenharia das Energias Sustentáveis	Instituto Superior de Entre o Douro e Vouga
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique

Qualificação de Membros na Ordem dos Engenheiros

Em 2022, no âmbito da sua atividade e competências, o CAQ:

- Emitiu Parecer Favorável à admissão de 2 (dois) Membros Correspondentes;
- Propôs a Outorga de 13 (treze) títulos de Engenheiro Conselheiro;
- Apreciou 62 (sessenta e duas) candidaturas (incluindo revalidações e recursos) à outorga do título de Engenheiro Especialista:
- Emitiu 56 (cinquenta e seis) pareceres favoráveis a candidaturas ao título de Engenheiro Especialista, dos quais 2 (dois) foram relativos a revalidações;
- Tomou conhecimento de 6 (seis) pareceres desfavoráveis emitidos pelas Comissões de Especialização, dos quais (três) relativos a recursos

Horizontais	Especializações						Total
	Positivos	Revalidações positivas	Recursos positivos	Negativos	Revalidações negativas	Recursos negativos	
Avaliações de Engenharia	2						2
Energia	9						9
Engenharia Acústica							
Engenharia Aeronáutica							
Engenharia Alimentar							

Conselho de Admissão e Qualificação

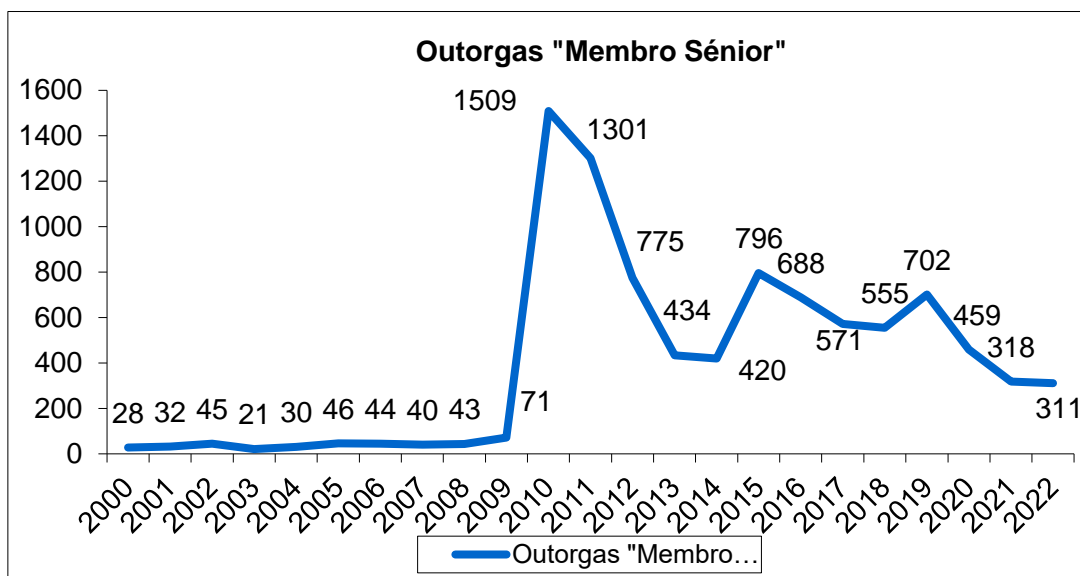
Horizontais	Especializações						Total
	Positivos	Revalidações positivas	Recursos positivos	Negativos	Revalidações negativas	Recursos negativos	
Engenharia de Climatização	3						3
Engenharia de Refrigeração							
Engenharia de Segurança	6			2			8
Engenharia e Gestão Industrial							
Engenharia Sanitária	3						3
Engenharia Têxtil							
Geotecnia	3						3
Manutenção Industrial							
Metrologia							
Sistemas de Informação Geográfica	2						2
Transportes e Vias de Comunicação	1	2					3
Total	29	2		2			33
Verticais/Colégio de Eng ^a Civil	Positivos	Revalidações positivas	Recursos positivos	Negativos	Revalidações negativas	Recursos negativos	Total
Direção e Gestão da Construção	11			1 (parecer desfavorável do CAQ mas positivo no CDN)		1	13
Estruturas	7					1	8
Segurança no Trabalho da Construção							
Hidráulica e Recursos Hídricos	3					1	4
Planeamento e Ordenamento do Território							
Total	21			1		3	25
Verticais/Colégio de Eng ^a Eletrotécnica	Positivos	Revalidações positivas	Recursos positivos	Negativos	Revalidações negativas	Recursos negativos	Total
Luminotecnia	1						1
Telecomunicações	3						3
Total	4						4
Totais	54	2		3		3	62

Outorgas do título de Membro Sênior

Em 2022, continuou a verificar-se um grande número de candidaturas à outorga do Nível de Qualificação de Membro Sênior, embora em menor número, tendo sido aprovadas 311 propostas.

A evolução é a que consta do quadro que segue, sendo de salientar a significativa evolução que se registou a partir de 2009, por força de exigências legais para o exercício de determinados atos de engenharia civil.

Conselho de Admissão e Qualificação



Admissão de membros à Ordem por avaliação curricular

Em 2022 foram efetuadas 2.591 inscrições através de avaliação curricular, sendo:

- 459 relativas a pedidos para atribuição de Nível 1
- 2.132 relativas a pedidos para atribuição de Nível 2

O grupo de avaliação é composto por um elemento do CAQ e outro do Colégio da Especialidade, sendo presidido pela Senhora Vice-Presidente Nacional, Eng.ª Lúdia Santiago.

Neste contexto, foram analisados e concluídos os seguintes processos:

Especialidade	Total	Nível N1	Nível N2
Eng. Agronómica	70	13	57
Eng. Ambiente	127	21	106
Eng. Civil	1140	124	1016
Eng. Eletrotécnica	514	113	401
Eng. Florestal	33	9	24
Eng. Geográfica	12	5	7
Eng. Geológica e Minas	34	4	30
Eng. Informática	59	29	30
Eng. Materiais	12	1	11
Eng. Mecânica	512	129	383
Eng. Naval	1	0	1
Eng. Química e Biológica	77	11	66
Totais	2591	459	2132

Conselho de Admissão e Qualificação

Em 2022 foram recebidos e deferidos 15 pedidos de declaração para prestação de serviços no quadro definido pela EU para o reconhecimento de qualificações profissionais.

Atribuição da marca de qualidade EUR-ACE

A Ordem dos Engenheiros tem o exclusivo para atribuição em Portugal da marca de qualidade EUR-ACE, que corresponde a um reconhecimento europeu de qualidade dos cursos de Engenharia.

No decorrer do ano de 2022, a Ordem dos Engenheiros renovou a atribuição da marca de qualidade EUR-ACE aos seguintes cursos:

- Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores | Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Tecnologia e Gestão;
- Mestrado de 2º ciclo em Engenharia Informática | Instituto Superior de Engenharia do Porto;

Salienta-se que dez candidaturas ainda se encontram em fase de apreciação:

- Licenciatura em Engenharia Civil | Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores | Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- Licenciatura em Engenharia Informática | Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- Licenciatura em Engenharia Informática | ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa;
- Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática | ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa;
- Mestrado de 2º ciclo em Engenharia Civil | Instituto Superior Técnico – Universidade de Lisboa;
- Mestrado de 2º ciclo em Engenharia Mecânica | Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- Mestrado de 2º ciclo em Engenharia Eletrotécnica – Sistemas Elétricos de Energia | Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- Mestrado de 2º ciclo em Engenharia Informática | ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa;
- Mestrado de 2º ciclo em Engenharia de Telecomunicações e Informática | ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa;

EU Single Market of Regulated Professions

No âmbito do artigo 59.º da Diretiva 2013/55/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de novembro de 2013, que altera a Diretiva 2005/36/CE, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais e o Regulamento (UE) n.º 1024/2012 referente à cooperação administrativa através do Sistema de Informação do Mercado Interno («Regulamento IMI»), todos os Estado Membros procederam a um exercício de transparência e avaliação mútua, relativo às suas profissões regulamentadas.

Neste âmbito, foi realizada a atualização das estatísticas relativas ao ano 2021 de admissões como membros e prestadores de serviços de todas as profissões regulamentadas, constantes no portal da Comissão Europeia.

Conselho de Admissão e Qualificação

Sistema de Acreditação de Ações de Formação Contínua (OE+AcCEdE)

Em 2022, no âmbito do Sistema de Acreditação da Formação Contínua para Engenheiros (OE+AcCEdE), destacam-se as seguintes atividades:

- Divulgação, diária, do Sistema OE+AcCEdE por entidades potencialmente interessadas em obter a acreditação OE+AcCEdE;
- Preparação de 12 listas mensais de ações de formação contínua (acreditadas pela OEng.) para divulgação pelos canais de comunicação da OEng.;
- Controlo do início de ações de formação contínua com acreditação OE+AcCEdE;
- Distribuição de inquéritos de satisfação às entidades promotoras de ações de formação contínua acreditadas pela OEng.;
- Acompanhamento de 7 processos de avaliação de candidaturas à acreditação OE+AcCEdE;
- Acompanhamento de 21 processos de auditoria de renovação da acreditação OE+AcCEdE;
- Atribuição da acreditação OE+AcCEdE a 26 ações de formação contínua;
- Emissão de 213 certificados de frequência para Membros da OEng. participantes em ações de formação contínua com acreditação OE+AcCEdE;
- Atualização da Bolsa de apoio técnico do Sistema OE+AcCEdE;
- Preparação de síntese de conteúdos do Sistema OE+AcCEdE para publicação na revista INGENIUM.

Conselho Coordenador de Colégios

O Conselho Coordenador dos Colégios (CCC), presidido pelo Sr. Vice-Presidente Nacional, Eng. Jorge Liça, realizou no decurso de 2022, desde o início do novo mandato e após a tomada de posse dos órgãos nacionais ocorrida no dia 25 de março, 5 (cinco) reuniões, tendo as mesmas decorrido de forma presencial, na Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, com possibilidade de participação remota, através da plataforma Zoom.

Tendo o CCC reunido formalmente e de forma ordinária 4 (quatro) vezes, respetivamente nos dias 9 de maio, 22 de junho, 13 de setembro e 24 de novembro, efetuou uma primeira reunião de caráter informal, que teve como principais objetivos, para além da disponibilização de um conjunto de informações relevantes, o conhecimento mútuo e a troca de impressões sobre o funcionamento dos Colégios e sobre o enquadramento do órgão CCC, bem como a apresentação das responsabilidades e a forma de apoio aos mesmos através do GAP – Gabinete de Assuntos Profissionais.

No âmbito das referidas reuniões ordinárias, o CCC debruçou-se sobre assuntos da sua competência, visando implementar as suas atividades de acordo com os “Objetivos Estratégicos” que foram traçados para o Mandato 2022-2025” por forma a dar o seu contributo para melhor perceber as prioridades que devem ser objeto de particular atenção e intervenção da Ordem dos Engenheiros.

O CCC diligenciou ainda no sentido de promover a harmonização de procedimentos visando a implementação de diversos projetos no âmbito da profissão, assegurando a articulação entre o Programa Geral e os Programas de Ação dos Colégios e das Especializações.

Foram abordadas, no âmbito da Estratégia e Ações do CCC diversas matérias, tais como o “PEPE - Plano Estratégico da Profissão de Engenheiro”, evidenciando-se as seguintes:

Exercício da Profissão (Atos de Engenharia, Graduação dos Atos, Declarações e Reconhecimento de Competências)

Atos de Engenharia

A definição dos atos de Engenharia (que teve por base o trabalho desenvolvido no seio dos Colégios ao longo de vários anos e que conduziu em 2015 ao documento produzido que foi vertido no Regulamento n.º 420/2015 - Atos de Engenharia por Especialidade -, publicado no Diário da República, 2.ª série - N.º 139 - 20 de julho de 2015 e que face às alterações entretanto operadas na OEng. a nível do modelo de qualificação resultante das mudanças de paradigma educativo ocorridas no ensino superior, que conduziram à necessidade de compartimentar o reconhecimento de atos aos novos membros, aquando da respetiva admissão, através do reconhecimento parcelar para o exercício de atos de engenharia, por especialidades), voltou a ser recolocado em 2022, na agenda dos assuntos a tratar, face à necessidade de reapreciação e de atualização dos mesmos pelo Conselhos Nacionais de Colégio, sob a chancela do CCC.

Saliente-se que este Regulamento é da estrita iniciativa da Ordem dos Engenheiros, dado que a legislação é omissa em relação aos atos que a Ordem deveria regular.

Conselho Coordenador de Colégios

Graduação de Atos de Engenharia

Tendo os Colégios procedido, no mandato anterior, à elaboração de um documento sobre a “Graduação dos Atos” e respetiva diferenciação, subdivididos por níveis de complexidade e por diversas categorias, o qual resultou de um trabalho que foi elaborado sob a coordenação do CCC, o assunto voltou a ser abordado no Conselho Coordenador de Colégios, por ter sido considerado necessário, face ao tempo entretanto decorrido, fazer a reapreciação do seu conteúdo e propostas com a colaboração dos Colégios, tendo em vista a introdução das alterações que os mesmos venham a considerar relevantes tendo em vista a respetiva aplicação e implementação, o que permitiu no presente mandato, a sua validação pelo CDN e a sua aprovação pela Assembleia de Representantes, estando previsto avançar com a respetiva aplicação.

Declarações para o Exercício da Profissão

No âmbito do “Exercício da Profissão” e dos “Atos de Engenharia”, nomeadamente os atos regulados e face à pretensão do CCC de que as declarações de exercício profissional venham a ser emitidas por ato e que às mesmas passe a estar indexada uma determinada responsabilidade civil, decorrentes do Projeto VALORE e em que as declarações sejam objeto de um ajustamento e parametrização, embora o trabalho tenha prosseguido igualmente em 2022, não houve desenvolvimentos sobre o seu conteúdo e propostas.

Projeto “VALORE”

No que se refere ao projeto “VALORE” (“Projeto de Valorização e Qualificação das Competências Profissionais e Creditação do Desenvolvimento Curricular ao Longo da Vida”) e não tendo o mesmo, após a sua oportuna aprovação em CDN em anterior mandato, chegado a avançar, foi o assunto revisitado em 2022, tendo sido analisado em sede do CCC atendendo a que o seu desenvolvimento e implementação que se encontram previstos, irão contar com a colaboração dos Colégios de Especialidade.

O seu aprofundamento deverá conduzir à futura implementação e ao desenvolvimento de um *Curriculum Vitae* Certificado do Engenheiro.

Reconhecimento de Competências e Certificação do Curriculum Vitae (CV)

Encontrando-se o tema do “Reconhecimento de Competências” ao longo da carreira profissional dos membros, tendo em vista a “Certificação do CV” baseada no percurso profissional e a concretizar através do SIGOE, dependente da implementação formal da Graduação dos Atos e da aplicação do Projeto VALORE, assuntos que se encontram em reavaliação, o CCC debruçou-se sobre a temática, atendendo à importância que o reconhecimento público não só da referida valorização de competências como da certificação do CV podem vir a assumir na vida profissional dos Engenheiros, através de um processo que se pretende transparente e fluido.

Conselho Coordenador de Colégios

Reuniões Individuais Presidente do CCC e Colégios

À semelhança do ocorrido nos últimos mandatos, o Presidente do CCC prosseguiu com a prática de agendamento de reuniões individualizadas com cada um dos doze Colégios Nacionais, para auscultação das respetivas preocupações, melhor percepção das suas atividades e expectativas para o novo mandato e possível ajuda na resolução de questões em que se afigurasse como necessária a intervenção de outros órgãos para além do CCC, em especial do CDN.

Debate sobre a Criação de novos Colégios

No âmbito da Estratégia e Ações do CCC e atendendo à importância do presente tema da criação de novos Colégios e de novas Especializações na OEng., que não sendo um tema novo e tendo já sido anteriormente abordado, foi retomado como um dos objetivos do atual mandato foi novamente aberto, no âmbito do CCC, o debate sobre o referido processo de criação.

Constituindo o processo de criação não só de novos Colégios, como de novas Especializações um desígnio da atual Direção e um dos seus objetivos estratégicos que foi sufragado nas últimas eleições realizadas e se encontrava assim legitimado, o tema foi abordado em todas as reuniões do CCC de 2022, tendo sido analisados os documentos/propostas que foram apresentados pelos proponentes de cada um dos cinco novos Colégios que foi proposto criar, com a fundamentação da necessidade da sua criação, os quais foram distribuídos e apreciados pelos membros do CCC, com o objetivo de se pronunciarem em termos globais de forma a poder ser transmitida posteriormente a respetiva posição ao CDN, o que foi efetuado.

No debate ocorrido, foi evidenciada a necessidade da definição e identificação dos atos de engenharia, mais concretamente dos atos próprios de cada um desses novos Colégios, de modo a evitar o surgimento de possíveis futuras dificuldades, na interação entre os novos e os atuais Colégios, de forma a tornar a respetiva resolução, futuramente mais fácil.

Uma vez decorrido o referido processo de debate, seguiu-se a aprovação da criação dos seguintes 5 (cinco) novos Colégios: Engenharia Aeronáutica e Espacial; Engenharia Alimentar; Engenharia Biomédica; Engenharia e Gestão Industrial; Engenharia de Segurança e Qualidade.

Mudança da Designação do Colégio de Engenharia Naval para “Engenharia Naval e Oceânica”

O CCC emitiu parecer favorável à proposta apresentada pelo Colégio de Engenharia Naval de mudança da sua designação para “Colégio de Engenharia Naval e Oceânica”.

Debate sobre a Criação de novas Especializações

Tendo sido aberto no âmbito do CCC, o debate sobre a criação de novas Especializações, cuja apresentação de possíveis propostas se encontra em curso foi, entretanto, concluída a proposta de criação da Especialização em Cibersegurança e agendada para apreciação em reunião do CCC.

Conselho Coordenador de Colégios

Inventariação das atividades de engenharia que justificam a existência de regulamentação profissional

O CCC manteve a sua posição quanto à prossecução da inventariação das atividades que justifiquem a existência de regulamentação profissional, para que a mesma permita que a Ordem possa mobilizar os seus esforços junto do Governo, no sentido de contribuir, sempre que necessário, para o acompanhamento de legislação que envolva o exercício da profissão.

Continuou a considerar relevante a possibilidade de serem apresentadas ao Governo propostas de regulamentação e diplomas para cada um dos doze Colégios de Especialidade, nos quais passem a estar contempladas as condições necessárias ao exercício da profissão, à semelhança do que está previsto na Lei n.º 40/2015, de 1 de julho, no que se refere à área da construção, por forma a ir, igualmente, ao encontro da obrigatoriedade de inscrição na OEng., nos termos previstos no Estatuto.

Transição de Níveis (N1 para N2)

O CCC continuou a colaborar com o CAQ na melhoria da definição da diferenciação de competências entre os Membros N1 e N2, bem como sobre a forma e condições como poderá ser efetuada a transição de níveis, através da experiência e aquisição de conhecimento, ou seja, fora do quadro de aquisição de graduações académicas complementares.

Outros assuntos

Tendo continuado a ser objeto de análise e de reflexão do CCC alguns outros assuntos que não sendo da sua competência própria, foram dados contributos por este Conselho para uma oportuna reflexão interna mais aprofundada sobre os mesmos.

Assuntos de Gestão Corrente | Qualificação Profissional

A nível de gestão corrente, o CCC emitiu pareceres e pronunciou-se sobre a outorga e sobre a revalidação do Título de Especialista, sobre os níveis de qualificação profissional de Membro “Sénior” e Membro “Conselheiro” e sobre os pedidos de avaliação curricular apreciados pelas Comissões de Verificação de Habilitações (CVH), criadas no seio da OEng. para intervir nos casos em que tal se encontra estatutariamente previsto.

Tomou, ainda, conhecimento dos pedidos de transferência de Colégio que foram submetidos por alguns membros e que foram objeto de parecer por parte dos respetivos Colégios de Especialidade e seguidamente apreciados pelo CAQ e decididos pelo CDN.

Atribuição de Níveis de Qualificação Profissional - Membro Sénior

O CCC emitiu pareceres sobre a atribuição do nível de Membro Sénior a membros efetivos cujos pedidos foram apreciados pelos Conselhos Nacionais de Colégio, num total de 289, dos quais 278 foram objeto de parecer favorável.

Conselho Coordenador de Colégios

Ao abrigo de Protocolos Internacionais foram emitidos os necessários pareceres (2 no âmbito do Protocolo OE-AIPE, 3 do Protocolo OE-EC e 2 do Protocolo OE-CONFEA), sendo que 3 tiveram parecer desfavorável e 1 com parecer desfavorável em sede de recurso.

Atribuição de Níveis de Qualificação Profissional - Membro Conselheiro

O CCC apreciou 20 pedidos de outorga do título de Membro Conselheiro, na sua totalidade, sendo que 15 foram objeto de parecer favorável pelos respetivos Conselhos Nacionais de Colégio, 2 desfavoráveis e 3 em sede de recurso.

Atribuição do Título de Especialista

O CCC apreciou e aprovou 26 pareceres favoráveis emitidos pelas Comissões das Especializações Horizontais, assim distribuídos:

Especializações Horizontais	Total
Especialização em Avaliações de Engenharia	2
Especialização em Engenharia de Climatização	3
Especialização em Energia	9
Especialização em Engenharia de Segurança	4
Especialização em Geotecnia	2
Especialização em Engenharia Sanitária	3
Especialização em Sistemas de Informação Geográfica	2
Especialização em Transportes e Vias de Comunicação	1
Total	26

Tomou, igualmente, conhecimento dos 25 pareceres favoráveis emitidos pelas Comissões das Especializações Verticais e que mereceram a aprovação dos respetivos Colégios (Civil e Eletrotécnica):

Especializações Verticais	#
Especialização em Direção e Gestão da Construção	11
Especialização em Estruturas	7
Especialização em Hidráulica e Recursos Hídricos	3
Especialização em Luminotecnica	1
Especialização em Telecomunicações	3
Total	25

Revalidação/ Não Revalidação do título de Especialista

O CCC tomou conhecimento dos pedidos de revalidação do título de Especialista que foram objeto de parecer favorável da Comissão de Especialização em Transportes e Vias de Comunicação (CETVC):

Revalidação (Especializações Horizontais/Verticais)	#
Especialização em Transportes e Vias de Comunicação	2
Total	2

Conselho Coordenador de Colégios

Pareceres desfavoráveis

O CCC tomou conhecimento dos pareceres desfavoráveis relativos aos pedidos de outorga do título de Especialista, emitidos pelas Comissões das seguintes Especializações (horizontais e verticais), num total de 4.

Pareceres Desfavoráveis - Especializações Horizontais e Verticais	#
Especialização em Direção e Gestão da Construção	2
Especialização em Hidráulica e Recursos Hídricos	1
Especialização em Engenharia de Estruturas	1
Total	4

Recursos - Pareceres desfavoráveis

Ainda relativamente aos pedidos de outorga do título de Especialista, foi recebido 1 recurso sobre um parecer desfavorável emitido pelas Comissões de Especialização em Engenharia de Estruturas, cujo sentido do parecer foi mantido.

Recursos - Especializações Horizontais e Verticais	#
Especialização em Engenharia de Estruturas	1
Total	1

Comissões de Verificação de Habilitações (CVH)

O reconhecimento de qualificações para a prática de atos de engenharia por membros que não detêm as necessárias habilitações especificadas em normativos aplicáveis, foi objeto de avaliação curricular e parecer emitido pelas respetivas Comissões de Verificação de Habilitações (CVH), cuja composição foi a seguinte:

COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE HABILITAÇÕES (CVH)	
Presidente do CCC, que preside à CVH	
Presidente do CNC Civil	
Presidente do CNC Eletrotécnica	
Presidente do CNC Mecânica	
Presidente do CNC Química e Biológica	
Coordenador da CE Acústica	
Coordenador da CE Climatização	
Coordenador da CE Luminotecnia	
Coordenador da CE Refrigeração	
CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA	
Ato	1ª Avaliação
Projeto de comportamento térmico	Climatização
Projeto de sistemas de AVAC	Climatização
Projeto de sistemas de iluminação	Luminotecnia
Projeto de sistemas de gestão de energia	Eletrotécnica

Conselho Coordenador de Colégios

PROTEÇÃO DA CAMADA DE OZONO	
Ato	1ª Avaliação
Intervenções técnicas de recuperação, de reciclagem, de valorização e de destruição das substâncias regulamentadas contidas em equipamentos de refrigeração e de ar condicionado, bombas de calor, sistemas de proteção contra incêndios e extintores	Climatização Refrigeração
ACÚSTICA	
Ato	1ª Avaliação
Projeto de condicionamento acústico	Acústica
PRODUTOS COMBUSTÍVEIS	
Ato	1ª Avaliação
Armazenamento e abastecimento de combustíveis	
Projeto	Mecânica e Química
Direção Técnica	Mecânica e Química
Mecânica e Química	Mecânica e Química
Exploração	Mecânica e Química
REDES DE GÁS	
Ato	1ª Avaliação
Projeto de instalações ou de Redes e Ramais de Gás	
Projeto	Mecânica e Química
Direção Técnica	Mecânica e Química
Inspeção de Entidades Inspetoras	Mecânica e Química
CADASTRO PREDIAL	
Ato	1ª Avaliação
Cadastro	Geográfica Agronómica Ambiente Civil Florestal
SCIE – Resp. Projetos e Medidas de Autoproteção de SCIE de 2.ª, 3.ª e 4.ª Categoria de Risco (SCIE)	
Ato	1ª Avaliação
Reconhecimento Profissional ao abrigo do protocolo com a ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	Civil Segurança

Nas referidas áreas de intervenção das CVH foram avaliados 331 pedidos assim distribuídos:

- Certificação Energética (Reconhecimento de habilitações no âmbito do Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação - REH - e do Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços - RECS)

Foram analisados 28 pedidos, dos quais foram despachados favoravelmente 25 pedidos;

Conselho Coordenador de Colégios

- Projetos de Engenharia Acústica
Foram avaliados 4 pedidos e foram emitidos 2 pareceres favoráveis e 2 desfavoráveis;
- Produtos Combustíveis
Foram avaliados 3 pedidos e foram emitidos 2 pareceres favoráveis e 1 desfavorável;
- Projeto de Redes de Gás (Reconhecimento de habilitações no âmbito da Lei n.º 15/2015 de 16 de fevereiro)
Foram avaliados 134 pedidos e foram emitidos 131 pareceres favoráveis e 3 desfavoráveis;
- Proteção da Camada de Ozono (Técnico Qualificado do Grupo A)
Foram avaliados 3 pedidos com parecer favorável.
- Comportamento Térmico
Foram avaliados 2 pedidos com parecer favorável.
- SCIE - Responsável por Projetos e Medidas de Autoproteção de SCIE de 2.ª, 3.ª e 4.ª Categoria de Risco (SCIE)
Foram avaliados 272 pedidos dos quais foram emitidos 251 pareceres favoráveis e 21 pareceres desfavoráveis.

Transferências de Colégio

O CCC tomou conhecimento de 8 pedidos de transferência de Colégio, dos quais 7 (sete) mereceram parecer favorável:

Transferência de Colégio			
De	Para	Pedidos	Parecer
Colégio de Engenharia Civil	Colégio de Engenharia Mecânica	1	Favorável
Colégio de Engenharia do Eletrotécnica	Colégio de Engenharia Mecânica	1	Favorável
Colégio de Engenharia do Eletrotécnica	Colégio de Engenharia Materiais	1	Favorável
Colégio de Engenharia Química e Biológica	Colégio de Engenharia Materiais	2	Favorável
Colégio de Engenharia Química e Biológica	Colégio de Engenharia do Ambiente	2	Favorável
Colégio de Engenharia de Geologia e Minas	Colégio de Engenharia Civil	1	Desfavorável

Título de Especialista no âmbito do Regime Jurídico do Ensino Superior Politécnico - Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto

Nos termos previstos no Regime Jurídico do Ensino Superior Politécnico e a pedido dos Institutos Politécnicos, a OEng. nomeou membros para participação em Júris de Concurso, que foram

Conselho Coordenador de Colégios

previamente designados pelos Conselhos Nacionais de Colégio e pelas Comissões de Especialização.

Para esse efeito, em 2022, foram nomeados 13 (treze) membros:

Institutos Politécnicos		Membros nomeados
IPL - Instituto Politécnico de Lisboa	Área de Engenharia Eletrónica, Telecomunicações e Computadores - Telecomunicações	1
	Área de Sistemas de Informação	1
	Área de Informática	1
ISEC - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	Área de Engenharia e Técnicas Afins (520)	1
	Área de Ciências Informáticas - Web Design (481)	1
ESAC - Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária	Silvicultura e Caça (CNAEF 623)	1
	Área de Produção Agrícola e Animal (CNAEF 621)	1
	Área de Indústrias Alimentares (CNAEF 541)	1
ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto	Área Construção e Reparação de Veículos a Motor	1
	Área Construção e Reparação de Veículos a Motor	1
	Área Engenharia e Técnicas Afins - Engenharia e Gestão Industrial	1
	Área de Engenharias e Técnicas Afins (520)	1
IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Área de Ciências Informáticas	1
Total		13

Gabinete de Assuntos Profissionais

Nos termos do Estatuto da OEng. (Artigo 36.º, n.º 5), “Para apoiar a ação dos colégios existe um secretariado próprio, com uma estrutura por eles proposta e aprovada pelo conselho diretivo nacional”.

Assim, o Gabinete dos Assuntos Profissionais (GAP) continuou a assegurar o apoio aos assuntos profissionais desenvolvidos no âmbito dos Conselhos Nacionais de Colégio (CNC), bem como o apoio das Comissões de Especialização (CE), verticais e horizontais e do Conselho Coordenador dos Colégios (CCC).

A intervenção do GAP continuou a centrar-se, fundamentalmente, no apoio ao funcionamento e às atividades desenvolvidas pelos referidos Órgãos Nacionais, a nível técnico-profissional e administrativo e no que se refere à realização de eventos nesta área.

Conselho Coordenador de Colégios

Continuou a estabelecer a interação com os Conselhos Nacionais de Colégio e com as Comissões de Especialização no que se refere à solicitação de contributos para os diversos números da Ingenium, relativamente não só às notícias, como também quanto aos artigos técnicos a publicar.

Realização de Eventos Setoriais (por Especialidade e Especialização)

O GAP assegurou o apoio aos Conselhos Nacionais de Colégio (CNC) e às Comissões de Especialização (CE), no planeamento, gestão e coordenação de toda a logística relacionada com a organização, edição e preparação dos eventos previstos nos seus Planos de Atividade.

Em 2022 foram realizados com o apoio do GAP, 15 eventos, dos quais 2 foram efetuados remotamente, 1 em formato híbrido e 12 presenciais, que contaram com um total de 1135 participantes (Anexo C).

Conselhos Nacionais de Colégios

Os doze Conselhos Nacionais de Colégio reuniram regularmente e desenvolveram as suas atividades de âmbito profissional e cultural de forma programada, destacando-se, nomeadamente:

- Participação na elaboração de pareceres sobre Propostas Legislativas apresentadas pela OEng. junto do Governo e outras entidades do Estado, em diversas áreas de engenharia;
- Emissão de pareceres sobre a atribuição dos níveis de qualificação de engenheiro sénior e conselheiro;
- Ratificação dos pareceres sobre a outorga do título de Especialista, no caso dos Colégios que possuem Especializações Verticais;
- Participação nos Júris de Avaliação Curricular Individual, sempre que necessária a sua intervenção e quando solicitados pelo CAQ;
- Participação nos júris de avaliação dos pedidos de acreditação prévia de cursos de Engenharia do 1.º e 2.º Ciclo, recebidos da A3ES para efeitos de emissão de parecer;
- Participação em Grupos de Trabalho sobre matérias de índole profissional;
- Participação nos Júris de Concurso para a atribuição do título de Especialista no âmbito do Ensino Superior Politécnico, nos termos já mencionados;
- Seleção do melhor estágio em cada Colégio e entrega do Prémio “Melhor Estágio 2021” em cada especialidade, durante as comemorações do Dia Nacional do Engenheiro – DNE 2022, realizado nos Açores (Anexo G);
- Emissão de pareceres no âmbito das Comissões de Verificação de Habilitações (CVH) que integram para efeitos de emissão de Declarações por parte das Regiões, nos casos tipificados em que os membros não têm reconhecidas automaticamente as necessárias habilitações;
- Reconhecimento de Atos Particulares por Colégio;
- Reconhecimento do exercício de Atos de Engenharia de outro Colégio (Deliberação do CDN N.º 2020.05.08);
- Organização de eventos (Formações e outros), com o apoio do GAP (Anexo C), embora em menor número que o habitual devido ao facto de terem ocorrido eleições e de ter havido mudança de mandato;
- Participação na atividade editorial da OEng., designadamente, contribuindo com o envio de notícias para a “Secção Colégios” e com artigos técnicos para a secção “Comunicação”, ambas da Revista Ingenium e para a Newsletter Nacional e demais meios comunicacionais da OEng.;
- Representação junto de diversas Instituições Internacionais e Nacionais, sempre que nomeados, para o efeito, pelo Conselho Diretivo Nacional.

Comissões de Especialização

Reuniões de Coordenação de Especializações

Nos termos do n.º 9 do art.º 7.º do Regulamento das Especializações realizaram-se duas reuniões de Coordenação das Especializações Horizontais e Verticais, respetivamente a 27 de maio e 4 de novembro, a 1.ª remotamente, através da Plataforma Zoom e a 2.ª em regime misto (presencial, na sede da OEng., em Lisboa e igualmente *online*, para quem pretendeu participar por esta via.)

Comissões de Especialização

A generalidade das vinte e três Comissões de Especialização reuniu com regularidade e desenvolveu as suas atividades de âmbito profissional e cultural, de forma programada, destacando-se, designadamente:

- Emissão de pareceres sobre a atribuição dos Títulos de Especialista, incluindo em sede de recurso e sobre a revalidação do título de Especialista;
- Emissão de pareceres no âmbito das Comissões de Verificação de Habilitações (CVH) que integram para efeitos de emissão de Declarações por parte das Regiões, nos casos tipificados em que os membros não têm habilitações que possam ser reconhecidas “automaticamente”;
- Participação nos Júris de Concurso para a atribuição do título de Especialista no âmbito do Ensino Superior Politécnico, nos termos já mencionados e quando igualmente solicitadas;
- Participação em Grupos de Trabalho sobre matérias de índole técnica e profissional, sempre que convidadas para tal;
- Organização de eventos (Anexo C), embora em número significativamente menor que nos anos anteriores e maioritariamente *online* e sem a envolvimento dos habituais meios e patrocínios que conseguiam alocar em diversas iniciativas, pelo facto de não ter sido possível a respetiva realização presencial;
- Participação na atividade editorial da OEng., designadamente, através do envio de contributos para a Secção das notícias e com artigos técnicos para a secção “Comunicação”, ambas da Revista Ingenium e para a Newsletter Nacional e demais meios comunicacionais da OEng.;
- Participação no Dia Nacional do Engenheiro – DNE 2022 integrado nas Comemorações dos 85 anos da OEng.” e entrega dos diplomas aos novos Especialistas;
- Representação junto de diversas instituições nacionais e internacionais, sempre que nomeados, para o efeito, pelo Conselho Diretivo Nacional.



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

COMUNICAÇÃO

III COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Comunicação Institucional

A área de Comunicação e Imagem da Ordem dos Engenheiros encontra-se na dependência direta do Bastonário, porta-voz da instituição.

Em 2022, foi reforçada a comunicação externa da Ordem, quer através do posicionamento público a nível informativo, quer através dos meios de comunicação institucional, quer ao nível do tratamento gráfico da documentação e dos suportes promocionais e de divulgação produzidos.

Nesse sentido, foi assegurada a colaboração assídua dos representantes da OEng. junto dos meios de comunicação social, nomeadamente do Bastonário, na prestação de esclarecimentos, transmissão de posições institucionais e declarações diversas.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Newsletter Nacional

MEIOS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Newsletter Nacional

Em 2022, a Newsletter Nacional continuou a sua missão de informação junto dos membros da OEng., noticiando as tomadas de posição de maior relevo assumidas pela OEng., dando conhecimento das principais atividades realizadas ou programadas, e informando o seu público-alvo sobre os principais eventos e ações de formação levadas a cabo. Os conteúdos contemplam a atividade nacional, na dependência do Bastonário, dos Colégios e Especializações, mas também a atividade das Regiões.

NEWSLETTER

NACIONAL #JUNTOSOMOSENGENHARIA



ORDEM DOS ENGENHEIROS

#120 | Fevereiro 2022

ELEIÇÕES 2022/2025

ÓRGÃOS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS
12 FEVEREIRO 2022

ORDEM DOS ENGENHEIROS



No dia 12 de fevereiro tem lugar a votação presencial para a eleição dos candidatos aos órgãos nacionais, regionais e locais da OE para o triénio de 2022/2025.

Conheça as listas candidatas e participe neste ato eleitoral!

[Mais info >](#)

EM DESTAQUE



2022 ANO DE ENGENHARIA E SAÚDE

NEWSLETTER

NACIONAL #JUNTOSOMOSENGENHARIA



ORDEM DOS ENGENHEIROS

#121 | Março 2022



Fernando de Almeida Santos toma posse como Bastonário da Ordem dos Engenheiros

A cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Nacionais e da Região Sul está marcada para o dia 25 de março. Os membros eleitos para os Órgãos dos Açores tomam posse a 28 de março, no dia 30 é a vez da Região Centro e a 31 de março a da Região Norte. As cerimónias terminam no dia 1 de abril, com a Tomada de Posse dos Órgãos da Região da Madeira.

[Mais info >](#)

EM DESTAQUE



NEWSLETTER

NACIONAL #JUNTOSOMOSENGENHARIA



ORDEM DOS ENGENHEIROS

#122 | Nov/Dez 2022



"Desaproveitar este trabalho é um desperdício nacional"

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, presidiu ao encerramento da Convenção da Construção que decorreu no LNEC entre os dias 13 e 14 de dezembro.

Saudando o esforço e a qualidade das Conclusões e Propostas apresentadas, Marcelo considerou que "desaproveitar este trabalho é um desperdício nacional", pelo que lançou à organização do evento o desafio de "pegar na mensagem de hoje e fazê-la ecoar no Parlamento e no Governo."

[Mais info >](#)



Comunicação Institucional

Informação – *Emailing* dedicado

Este canal de comunicação continuou a ser um meio privilegiado para a divulgação de informações relevantes, nomeadamente comunicados sobre matérias de índole institucional ou profissional, mas sobretudo das atividades desenvolvidas pelos Órgãos Nacionais, sejam elas conferências, seminários, ações de formação, visitas técnicas ou campanhas de comunicação referentes a momentos específicos da vida do País, da Engenharia ou da Ordem.

Foi igualmente utilizado como meio de divulgação de cada uma das edições da INGENIUM, por altura da sua publicação, com link para a edição online, mesmo antes de ser expedida por correio para os seus destinatários.

Durante 2022, os Serviços Nacionais da OEng. distribuíram 96 emailings dedicados.

SMS – Telemóvel

Durante o exercício de 2022 foi mantido o procedimento de envio, por via de SMS, de mensagens de diversa natureza, sempre que tal se justificou, em especial de felicitação aos engenheiros e às engenheiras no dia do seu aniversário.

Relação com os Media

A relação com os media

A atividade de comunicação externa e mediatização da Ordem dos Engenheiros foi, em 2022, bastante dinâmica, ajustada ao perfil dos novos corpos diretivos da Ordem e em sintonia com as linhas estratégicas por eles definidas para o mandato

Assim, a OEng. assegurou uma presença bastante intensa nos órgãos de comunicação social, através de múltiplas intervenções por parte dos seus representantes - Vice-presidentes Nacionais, Presidentes de Conselhos Diretivos Regionais, Presidentes de Conselhos Nacionais de Colégio ou Coordenadores de Especializações -, mas, sobretudo, por parte do Bastonário, seu porta-voz formal, nos meios de comunicação social, na divulgação das iniciativas organizadas pela Ordem, na disponibilização de informação relativa a pareceres e propostas elaboradas por esta Associação Profissional, e, em especial, sobre o Plano de Recuperação e Resiliência, sobre o futuro aeroporto de Lisboa ou sobre a nova proposta de Lei das Associações Públicas Profissionais.

Através de artigos, comunicados à imprensa e entrevistas, o rigor e seriedade estiveram sempre presentes na atividade e nas posições institucionais que a Ordem assumiu, preservando e reforçando, assim, a sua imagem de prestígio e de credibilidade.

Estratégia de Comunicação

A estratégia para a comunicação focalizou-se em cinco eixos principais:

- Valorização da Engenharia e dos Engenheiros;
- Promoção Institucional da Ordem dos Engenheiros;
- Contributo da Engenharia para a Sociedade;
- Empregabilidade dos profissionais;
- Regulamentação e Qualificação Profissionais.

Temas com maior visibilidade:

- O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a Engenharia
- Novo aeroporto de Lisboa
- Nova proposta de Lei sobre as Associações Públicas Profissionais
- Inundações em Lisboa
- Futuro do setor da construção e do mercado da habitação
- Alterações ao Código dos Contratos Públicos
- Falta de matérias-primas e aumento dos preços
- Impacto da redução de velocidade limite em Lisboa
- Certificação de engenheiros em cibersegurança
- Ataque informático à Ordem dos Engenheiros
- Agilização de inscrição de engenheiros ucranianos na Ordem

Relação com os Media

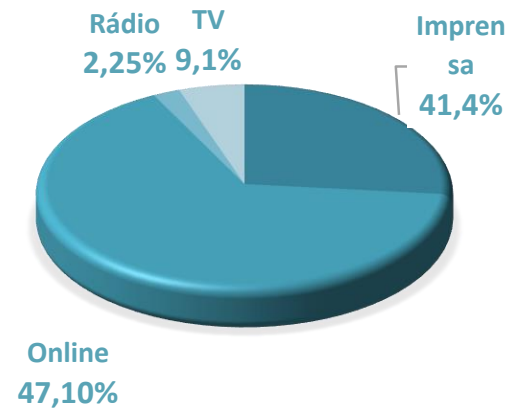


1053
Notícias

Média mensal
de notícias:
88

Resultados por Tipo de Meio

Imprensa	280
TV	56
Rádio	23
Online	694



III COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Relação com os Media

Algumas Top Stories

FECHO

FRASE

EMPOTÊNCIA. [A CANÁBIS] PODERÁ TER O IMPACTO POSITIVO NA DOENÇA ONCOLÓGICA

MARILIA DOURADO COOR. CENTRO DE ESTUDOS DOS CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS DA UNIV. COIMBRA

LISBOA

NOVO BASTONÁRIO DOS ENGENHEIROS
Engenheiro civil, Fernando de Almeida Santos (à dir.), natural de Braga, tomou ontem posse, em Lisboa, como bastonário da Ordem dos Engenheiros, sucedendo a Carlos Mineiro Aires no cargo.

ESPINHO

200 TROTINETAS
A Câmara de Espinho disponibiliza a partir de hoje 200 trotineta elétricas em diferentes pontos da cidade, para incentivar utilização de meios sustentáveis

VILA VIÇOSA

OBRA EM IGREJA
Protocolo que visa esboçar os termos para a recuperação da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Viçosa, vai ser assinado amanhã, naquela vila

d dinheiro vivo | Economia Empresas Mercados Fazedores Gestão Marketing Opinião Capas | (r) TSF

ECONOMIA

Engenheiros, empresários e arquitetos debatem desafios da construção

Convenção conta com participação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no encerramento. Também a secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, marcará presença no LNEC, dias 13 e 14.

Dinheiro Vivo
12 Dezembro, 2022 - 22:54

PARTILHAR

- Facebook
- Twitter
- WhatsApp
- Email

Comentar




O bastonário dos Engenheiros, Fernando de Almeida Santos. © Paulo Spranger / Global Imagens

RTP NOTÍCIAS | PAÍS | MUNDO | POLÍTICA | ECONOMIA | CULTURA | VÍDEOS

atualizado 14 Dezembro 2022, 22:16

Marcelo volta a criticar taxa de execução do Plano de Recuperação e Resiliência

por Antena 1



LUSA

O Presidente da República voltou a criticar a taxa de execução do Plano de Recuperação e Resiliência considerando que é tímida e menor do que devia ser.

JN | (r) TSF | LEIA O JN IMPRESSO | Pesquisar

60 segundos Resultados Legislativas 2022

IN Direto Nacional Local Justiça Mundo Economia Desporto Pessoas Inovação Cultura Opinião NM TAG | Mais Seções

Entrevista JN - TSF

Fernando de Almeida Santos: "É estranho que Santarém possa ser boa solução para o aeroporto"



Em entrevista ao JN/TSF, o bastonário da Ordem dos Engenheiros, Fernando de Almeida Santos, diz ser "estranho" que Santarém seja boa solução para futuro aeroporto de Lisboa, já que a infraestrutura ficará afastada do centro da capital.

"Qualquer solução tipo Santarém deve ser estudada, desde que seja realista"

PUBLICIDADE

Ad by CRITEO

Report this ad

Ad choices

O Jornal Económico | EDIÇÃO SEMANAL | ECONOMIZE | ASSINAR | SUPLEMENTOS | BARÓMETRO EY


INÍCIO ECONOMIA POLÍTICA EMPRESAS MERCADOS ADVISORY MUNDO ET CETERA JE TV OPINIÃO EVENTOS PODCASTS

catawiki

Ordem dos Engenheiros anuncia criação de quatro Colégios de Especialidades

Almeida Romeira 17 Outubro 2022, 16:47

A evolução tecnológica e dos conhecimentos na Engenharia levam a Ordem a criar os Colégios de Engenharia Espacial, Engenharia Biomédica, Engenharia e Gestão Industrial e Engenharia Alimentar.



34.554-8

TSF | Portugal Mundo Noticiários Desporto Futuro Programas Mais Vistas | Divis em Direto

Ordem dos Engenheiros

Cheias em Lisboa. Engenheiros dizem que "não fazer muitas vezes acaba por ser mais caro do que fazer"

O bastonário da ordem considera que os túneis subterrâneos que vão ser construídos "conseguem controlar a maior parte dos problemas".

Por TSF
13 Dezembro, 2022 - 15:01



© António Pedro Santos/Lusa

PARTILHAR

- Facebook
- Twitter
- WhatsApp
- Email

Comentar

Ad by CRITEO

Report this ad

Ad choices

A Ordem dos Engenheiros critica o constante adiamento da criação de infraestruturas que evitem as cheias que a chuva está a provocar em Lisboa. O bastonário, Fernando Almeida Santos, avisa que "não fazer muitas vezes acaba por ser mais caro do que fazer" e considera que os túneis subterrâneos que vão ser construídos "conseguem controlar a maior parte dos problemas".

1. Enquadramento / Contextualização

“A atividade editorial da Ordem constitui um dos meios de projeção da sua vida associativa e das suas atividades técnicas, científicas e profissionais [...]”

Artigo 58.º, n.º 1, do Estatuto da Ordem dos Engenheiros

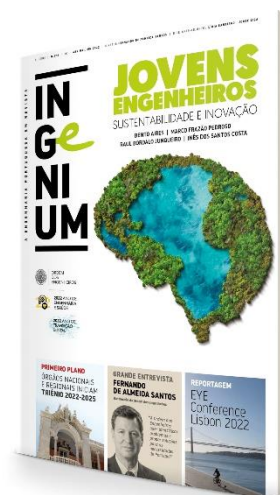
A **“INGENIUM – Engenharia Portuguesa em Revista”** é o **órgão de informação da Ordem dos Engenheiros**. Encontra-se inscrita na ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social desde **10 de novembro de 1977**, sendo atualmente a revista/publicação periódica mais antiga, em funcionamento, de uma Associação Pública Profissional portuguesa (dados da ERC em 05-11-2021).

Registada na ERC como **órgão de comunicação social**, na categoria de **Informação Especializada**, com **periodicidade trimestral** e **âmbito geográfico nacional**, a INGENIUM apresenta um **Estatuto Editorial** próprio, onde estão definidos os objetivos e orientações da publicação.

Respeitando e cumprindo a Constituição da República Portuguesa, Lei de Imprensa, Código da Publicidade, Estatuto do Jornalista e Registo de Publicações, entre outros normativos, a INGENIUM apresenta uma componente editorial marcadamente técnica, de perfil transversal às diferentes Especialidades e Especializações de Engenharia que compõem a estrutura global da OEng..

Nesse contexto, é espaço de apresentação e discussão de temas e problemáticas que afetam a atividade profissional dos engenheiros e, num âmbito mais lato, da Sociedade portuguesa. Para o efeito, a componente informativa da INGENIUM é assegurada por uma equipa de **jornalistas com carteira profissional**, o que reforça o estatuto de independência, integridade, rigor e isenção da publicação.

O proprietário e editor da INGENIUM é a OEng. e o Diretor e Diretores-adjuntos do projeto, com registo na ERC e comunicação à Comissão da Carteira Profissional de Jornalista (CCPJ), são, respetivamente, os Engenheiros Fernando de Almeida Santos, Lúcia Santiago e Jorge Liça. O Coordenador Geral do projeto e Editor da INGENIUM é o Jornalista Nuno Miguel Tomás. O Jornalista Pedro Venâncio integra a redação da revista enquanto Redator Principal. A redação da INGENIUM funciona na sede nacional da Ordem, em Lisboa.



Revista Ingenium

Atualmente, a INGENIUM apresenta uma **tiragem de 41.000 exemplares**, distribuídos gratuitamente, via CTT, junto de um **target-leitor altamente qualificado (A+ / A / B+)**, o que configura uma das maiores tiragens em publicações especializadas, nacionais, de âmbito semelhante (no passado, atingiu os 55 mil exemplares).

Para além dos membros da OEng., que compõem o principal segmento-leitor da revista, a INGENIUM é distribuída, de forma gratuita, junto da Presidência da República, Assembleia da República, Governo, Administração Central e Local, Ordens Profissionais, escolas de Engenharia, associações de estudantes, laboratórios e centros de investigação, associações técnicas e científicas, associações empresariais e sindicais, câmaras de comércio, entidades oficiais, empresas nacionais e estrangeiras, órgãos de comunicação social e engenheiros inscritos em outras associações profissionais de Engenharia. Na **versão digital**, a INGENIUM é distribuída junto de mais de **50 mil destinatários**.

A INGENIUM é associada da **Associação Portuguesa de Imprensa**.

2. Estatuto Editorial

O **Estatuto Editorial** encontra-se previsto no **artigo 17.º da Lei de Imprensa**, nos termos do qual todas as publicações periódicas informativas devem adotar um Estatuto Editorial no início da sua atividade.

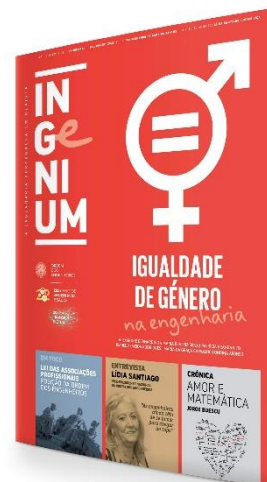
O Estatuto é elaborado pelo Diretor da publicação e deve conter uma definição clara da sua orientação e objetivos, o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas e garantir o respeito pela boa-fé dos leitores.

O Estatuto Editorial da INGENIUM foi **alterado em maio de 2020**, tendo sido **aprovado pela ERC** e averbado na ficha técnica do projeto. Encontra-se, por imposição legal, disponível para consulta, em www.ordemengenheiros.pt/fotos/editor2/ingenium_estatuto_editorial.pdf

3. Conselho Editorial

2022 fica marcado pela reativação do Conselho Editorial da revista INGENIUM, enquanto órgão de apoio, aconselhamento, análise e crítica ao projeto informativo da Ordem.

No mandato 2022-2025, o Conselho Editorial da INGENIUM é constituído pelo Diretor e pelos Diretores-adjuntos da revista, por dois representantes dos Colégios/Especializações da OEng., por um representante das Regiões da OEng., pelo Secretário-geral da OEng. e pela Equipa/Redação da Revista INGENIUM.



4. INGENIUM em 2022

Desde 2019 que o projeto INGENIUM é gerido de forma **autónoma**. Pelas suas características específicas, enquanto órgão de comunicação social, em termos executivos, de direção de informação e de orgânica da Ordem, tem alocada uma equipa/gabinete próprios, dependendo direta e exclusivamente do seu Diretor, o Bastonário da OEng..

Após aprovação pelo regulador (ERC), a Direção da INGENIUM é composta, no triénio 2022-2025, por Fernando de Almeida Santos, na qualidade de Diretor, e por Lídia Santiago e Jorge Liça, na qualidade de Diretores-adjuntos.



Em 2022, no seguimento das alterações introduzidas no projeto, mantiveram-se os processos de trabalho internos e os processos de gestão de contratos com gráfica/impressão, serviço de paginação, banco de imagens, fotógrafos, colaboradores externos, CTT/expedição, ERC/ICS, API e registos editoriais, entre outros, podendo neste momento afirmar-se que o projeto INGENIUM se encontra em “velocidade de cruzeiro”.

Verificou-se a necessidade de se continuar a gerir o projeto de forma autónoma, como um todo, incluindo as componentes editorial, gráfica, paginação, produção, impressão, expedição/CTT, comercial e marketing, e de gestão de contratos com fornecedores, investidores, parceiros e *stakeholders*.

A redação da INGENIUM é composta por um Editor/Coordenador de Projeto e por um Jornalista/Redator (ambos com Carteira Profissional de Jornalista). A equipa trabalha diretamente com as diversas estruturas nacionais e regionais da OEng., Colégios de Especialidade e Especializações, Direções/Gabinetes OEng., colaboradores externos, etc., garantindo todo o processo de produção, edição e revisão de conteúdos e gerindo as

componentes de paginação/grafismo, produção/impressão, bases de dados/expedição e relação com leitores e fornecedores.

Em 2022 manteve-se o processo de atualização do grafismo da revista anteriormente iniciado, dando resposta às necessidades identificadas, tendo sido criadas novas secções editoriais e concebidas diversas páginas de publicidade OEng., produzidas em colaboração com outros departamentos da Ordem.

A nível de grafismo, foi renovado o serviço de Banco de Imagens para a INGENIUM (Shutterstock) e foram mantidos os canais e processos de trabalho entre Redação e Designer Gráfica, numa colaboração externa que tem garantido e dado resposta eficiente às necessidades identificadas pela Ordem.

Em 2022 manteve-se através de Procedimento de Contratação Pública o contrato de prestação de serviços de produção gráfica com a empresa Lidergraf. Foi igualmente negociado com os CTT um novo *pack* editorial para a expedição da revista, num acordo que prevê condições vantajosas para a OEng..

Em termos administrativo-legais, e em função da nova Direção da OEng./INGENIUM, foram mantidas/renovadas as diversas licenças/autorizações a que uma publicação periódica está sujeita, nomeadamente com a ERC, API, CTT, INPI, INE, entre outros.

5. INGENIUM em 2022 – Temas de capa

Em 2022, a periodicidade da INGENIUM manteve-se trimestral, tendo sido integralmente cumprida a calendarização de produção e expedição da revista, com a publicação de quatro edições regulares (uma por trimestre).

A primeira edição do ano correspondeu a um número especial, dedicado, exclusivamente, às Eleições OEng. 2022-2025 – Órgãos Nacionais Regionais e Locais.



Em 2022, foram publicados os seguintes números/temas:

Edição	Mês de capa	Tema	Páginas	Tiragem
175	Jan/Fev/Mar	Edição Especial Eleições OEng. – Triénio 2022-2025	172	55.000
176	Abr/Mai/Jun	Jovens Engenheiros – Sustentabilidade e Inovação	136	41.000
177	Jul/Ago/Set	Igualdade de Género na Engenharia	112	41.000
178	Out/Nov/Dez	Desenvolvimento Regional – O papel da Engenharia	132	41.000

Portal do Engenheiro

Em 2022, o Portal do Engenheiro teve 367 000 visitantes, totalizando 2 061 575 visualizações de páginas.

A duração média de permanência no Portal foi de dois minutos e trinta segundos e foram visualizadas, em média, 3,17 páginas por utilizador.

Em termos demográficos, o público utilizador alterou de perfil entre 2021 e 2022, passando o público feminino a corresponder ao utilizador maioritário, com 53,4%, ficando o público masculino nos 46,6%. Os cibernautas mais assíduos correspondem, em 2022, à faixa etária dos 35-44 anos (24,84%), quando em 2021 prevaleciam os utilizadores com idade entre os 45 e 54 anos, que este ano ficam em 2.º lugar (22,84%).

O Portal continua a ser um importante veículo de comunicação entre a Ordem e os seus membros, tendo sido publicadas, além das matérias relacionadas com a atividade institucional, notícias nacionais e regionais, eventos organizados ou coorganizados pela OEng. e com interesse para a Engenharia e respetiva documentação, área de regalias para membros, agenda do Bastonário, posições oficiais assumidas pelos órgãos diretivos da OEng., partilhadas as notícias mais relevantes publicadas nos órgãos de comunicação social, revista INGENIUM, entre outras áreas de informação.

Áreas mais visitadas:

Áreas mais visitadas		
Ranking	Área do Portal	Visitas
1	Regalias para membros	59.157 Visitas
2	Admissão à Ordem	53.083 Visitas
3	A Ordem	36.442 Visitas
4	Pesquisa de membros	34.251 Visitas
5	Bolsa de Emprego	30.868 Visitas
6	Contactos	30.008 Visitas
7	Agenda	27.345 Visitas

A área mais visitada do Portal da Ordem dos Engenheiros foi o espaço dedicado às “Regalias para Membros”, tendo contabilizado 59.157 entradas, seguido pelo separador “Admissão à Ordem”, com 53.083 visitas e “A Ordem”, com 36.442 visitas. Destaca-se ainda a página “Pesquisa de Membros”, com 34.251 acessos, a “Bolsa de Emprego”, com 30.868 entradas, a área de “Contactos”, com 30.008 visitas e a “Agenda”, com 27.345.

Em relação aos sistemas operativos mais utilizados para acesso ao Portal destaca-se o Windows (59,16%), seguido dos sistemas Android (20,34%) e IOS (14,03%).

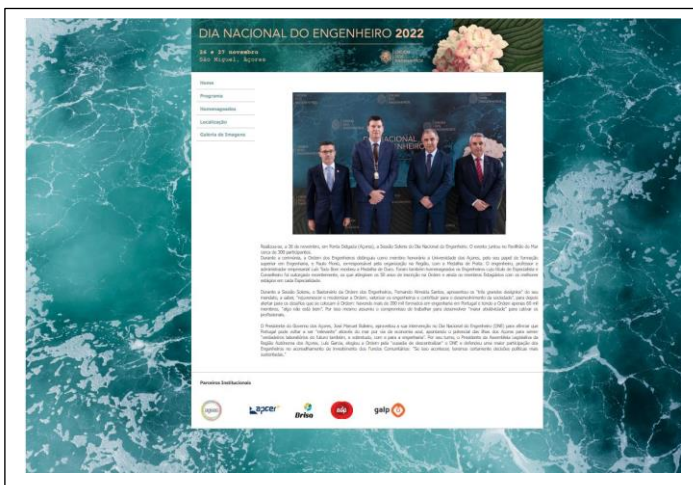
Portal do Engenheiro

No que respeita ao país de origem dos visitantes, Portugal está em primeiro lugar com 84,99% dos acessos, seguido do Brasil com 4,29%, dos Estados Unidos da América com 3,31%, da Espanha com 1,09% e de Angola com 0,66% de visitas.

É de salientar que se encontra em desenvolvimento um projeto de criação de um novo Website da Ordem dos Engenheiros, cuja finalização está prevista para o início do segundo semestre de 2023.

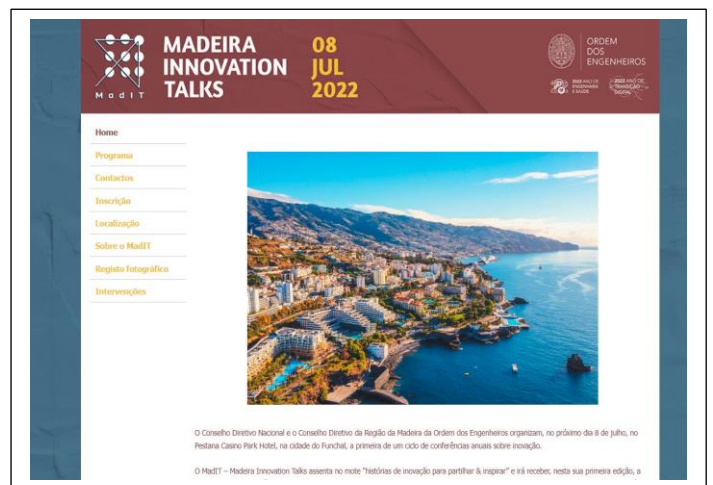
Novos websites

Foram criados de raiz cinco novos *websites*, um deles dedicado ao maior evento anual que a Ordem leva a efeito, o Dia Nacional do Engenheiro, que em 2022 decorreu nos Açores, em Ponta Delgada, outro referente ao ciclo de conferências “Madeira Innovation Talks”, que teve o seu início a 8 de julho no Funchal, e os restantes dedicados a atos eleitorais extraordinários de: Comissões de Especialização de Avaliações de Engenharia, Aeronáutica, Gestão Industrial e Manutenção Industrial, bem como para a realização das Eleições Extraordinárias para o Presidente do Conselho Disciplinar da Região Madeira; Presidente da Mesa da Assembleia Regional da Região Centro da Ordem; e para o Conselho Diretivo da Região Sul.



<https://dne2022.ordemengenheiros.pt>

- Informações sobre a efeméride;
- Indicação do programa e locais de realização;
- Divulgação de homenageados;
- Informações sobre inscrições;
- Pós-evento: galeria fotográfica e vídeo.



<https://madit2022.ordemengenheiros.pt>

- Informações sobre o evento;
- Indicação do programa e locais de realização;
- Informações sobre inscrições;
- Pós-evento: galeria fotográfica e vídeo;
- Divulgação de intervenções.



ELEIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS
2022/2025
ORGÃOS NACIONAIS E DA REGIÃO MADEIRA
24 SETEMBRO 2022

ORDEM DOS ENGENHEIROS

ORDEM DOS ENGENHEIROS

Home

Editais

Solicitação de Esclarecimentos

Comunicados

Estatuto e RER

Termo Aceitação Candidatura

Formulário Subscrição Candidatura

Convocatórias

Cadernos Eleitorais

Formulário Subscrição de Candidatura

Cadernos Eleitorais

Nos termos conjugados do disposto na subalínea bb) do n.º 3 do artigo 40.º e no artigo 74.º, ambos do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, e no estabelecido no artigo 12.º do Regulamento de Eleições e Referendos (RER), o Conselho Diretivo Nacional, delibera, em 24 de setembro de 2022 (sábado) para a realização das Eleições Extraordinárias das Comissões de Especialização de Avaliações de Engenharia, Aeronáutica, Gestão Industrial e Manutenção Industrial, bem como para a realização das Eleições Extraordinárias para o Presidente do Conselho Disciplinar da Região Madeira.

Os processos de candidatura deverão ser apresentados até ao dia 26 de julho de 2022, inclusive, devendo cumprir os requisitos previstos no RER (o qual se encontra à disposição dos interessados no Portal da Ordem, [aqui](#)) e seguir as orientações e esclarecimentos que a Comissão Eleitoral Nacional tomará públicas para facilitar a apresentação de candidaturas e o processo eleitoral.

- Publicação de Editais;
- Disponibilização de regulamentação relativa aos atos eleitorais (RER e Estatuto);
- Cadernos Eleitorais;
- Termo de aceitação de candidatura;
- Formulários de subscrição de candidatura;
- Informações e Comunicados da CEN e das Assembleias Regionais;
- Conteúdos sobre cada uma das listas candidatas a nível nacional e regional (informação da responsabilidade dos candidatos);
- Disponibilização de contactos para colocação de dúvidas sobre procedimentos eleitorais.

<https://eleicoesextraordinarias2022.ordemengenheiros.pt>

<https://eleicoesextraordinariascdrsul.ordemengenheiros.pt>

Facebook

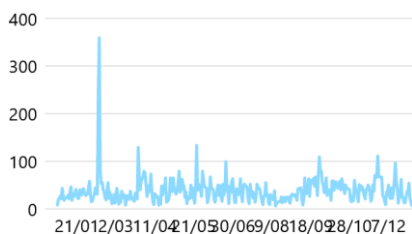


O Facebook dos Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros atingiu, no final do ano de 2022, cerca de 26.000 “gostos”, mais de 27.000 seguidores e um acréscimo de cerca de 38% no número de visitas. A página da OEng. é seguida maioritariamente por um público masculino (62,8%), sendo o seu público mais fiel os homens com idades entre os 35 e os 44 anos.

Visitas à Página e ao perfil

Visitas à Página do Facebook ⓘ

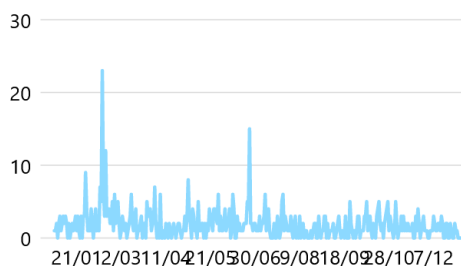
13 905 ↑ 38,1%



Números diários de “gostos” e caracterização do público

Gostos novos da Página do Facebook ⓘ

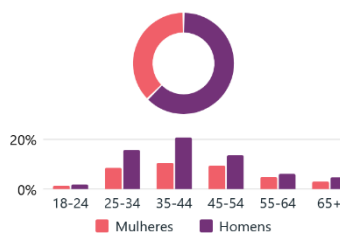
679 ↓ 37%



Gostos da Página do Facebook ⓘ

26 408

Idade e género ⓘ



O post com maior alcance foi feito em dezembro, conforme imagem que segue:



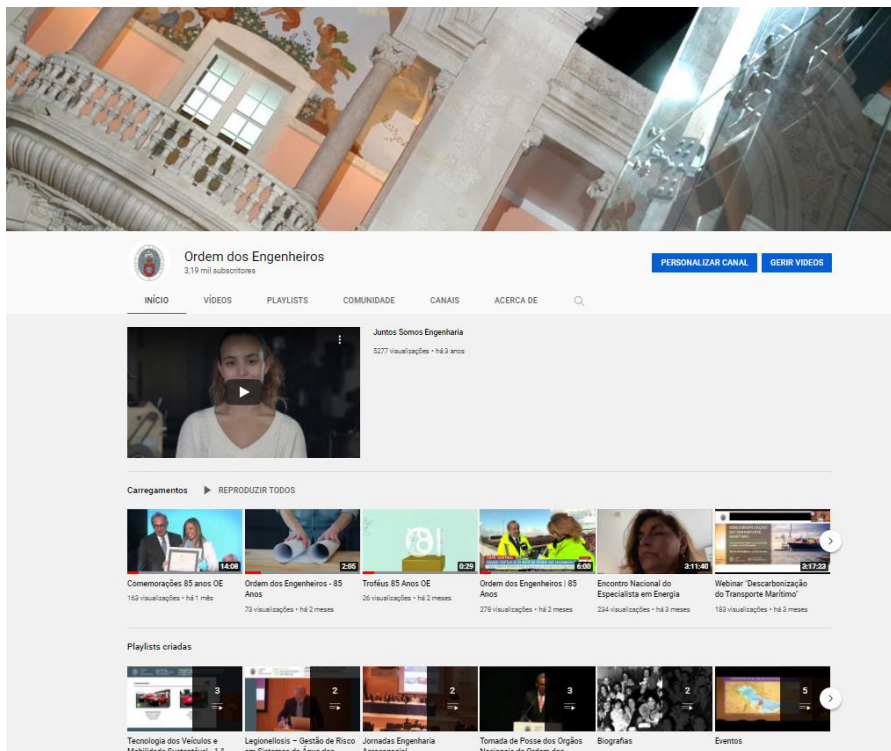
Promover publicação

Já somos mais de 60.000 a valorizar a Engenharia Nacional! ...
20 de Dezembro de 2022 às 10:53
Identificação: 3460070087567355

Interações

413 reações 20 comentários 29 partilhas

Youtube



Ordem dos Engenheiros
3,19 mil subscritores

PERSONALIZAR CANAL GERIR VÍDEOS

INÍCIO VÍDEOS PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS ACERCA DE

Juntos Somos Engenharia
5277 visualizações · há 9 anos

Carregamentos ▶ REPRODUZIR TODOS

Comemorações 85 anos OE 14:08
163 visualizações · há 1 mês

Ordem dos Engenheiros - 85 Anos 2:05
73 visualizações · há 2 meses

Troféus 85 Anos OE 0:23
26 visualizações · há 2 meses

Ordem dos Engenheiros | 85 Anos 6:00
278 visualizações · há 2 meses

Encontro Nacional do Especialista em Energia 2:11:48
284 visualizações · há 3 meses

Webinar "Descarbonização do Transporte Marítimo" 2:17:23
193 visualizações · há 3 meses

Playlists criadas

Tecnologia dos Veículos e Mobilidade Sustentável - 17... 3

Legionelosis - Gestão de Risco em Sistemas de Água dos... 2

Jornadas Engenharia Aeroespacial 2

Tomada de Posse dos Órgãos Nacionais da Ordem dos... 3

Biografias 2

Eventos 5

O Canal do *YouTube* da Ordem contou com 24.000 visualizações ao longo do ano de 2021, 2,4 mil horas visualizadas e mais 327 novas subscrições ao canal, num total de 3.521 subscritores.

Os vídeos mais vistos no ano 2022:

Conteúdo	Visualizações ↓
<input type="checkbox"/> Total	24 075
<input type="checkbox"/>  3:33:35 Conferência "Portugal: solução aeroportuária"	1 341 5,6%
<input type="checkbox"/>  1:59:19 Sessão de esclarecimentos Nova legislação do dese...	972 4,0%
<input type="checkbox"/>  2:04 Conseguimos com Engenharia	797 3,3%
<input type="checkbox"/>  1:59:38 Desafios da Transição Energética: Segurança do Abast...	792 3,3%

Instagram



ordem_dos_engenheiros [Editar perfil](#) [Ferramentas para anúncios](#)

362 publicações 6.228 seguidores 829 seguindo

Ordem dos Engenheiros
 Associação pública representativa dos profissionais que exercem Engenharia.
 #juntossomosengenharia
www.ordemengenheiros.pt/pt

Eventos 2020 Eventos 2019 Making of Eventos 2018 Novo

A Página do *Instagram* registou, no final do ano de 2022, 6.200 seguidores.

41,3% deste público tem idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos, 18,4% entre 18 e 24 anos e 22,5% entre os 35 e os 44 anos.

33,7% dos seguidores são mulheres e 66,3% são homens.

Imagem e Marketing

Comunicação e Marketing

Com vista à promoção da imagem institucional da Ordem dos Engenheiros, bem como à divulgação de iniciativas específicas de especial dimensão, foram implementadas as seguintes campanhas de comunicação e marketing.

“2022 – Ano OE Engenharia e Saúde”



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



2022 ANO OE
ENGENHARIA
E SAÚDE

Foi desenvolvida a logomarca correspondente à iniciativa “2022 – Ano OE para a Engenharia e Saúde”, bem como a totalidade dos desdobramentos para aplicação pelas Regiões e Delegações Distritais da Ordem dos Engenheiros.

“2022 – Ano OE para a Transição Digital”



Foi desenvolvida a logomarca correspondente à iniciativa “2022 – Ano OE para a Transição Digital”, bem como a totalidade dos desdobramentos para aplicação pelas Regiões e Delegações Distritais da Ordem dos Engenheiros.

Linhas de Orientação Estratégica para o Mandato



Foram desenvolvidos diversos materiais digitais estáticos e dinâmicos tendo em conta a apresentação e promoção das Linhas Orientadoras Estratégicas para o mandato 2022/2025, consubstanciados em apresentações e num vídeo animado.

Marketing institucional temático

Foram desenvolvidas diversas campanhas digitais temáticas correlacionando efemérides nacionais e/ou mundiais à Engenharia



Dia da Mãe



Dia do Pai

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

No âmbito do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior foi continuada a campanha de comunicação com vista à mobilização dos candidatos para os cursos de Engenharia.

“Faz bem, faz melhor, FAZ ENGENHARIA” foi o mote desta campanha que ganhou forma com um vídeo institucional e 20 peças gráficas.

III COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Imagem e Marketing



Esta campanha contou com uma renovada estratégia digital e para a sua realização foram mobilizados os seguintes meios:

- **Partilha e promoção nas Redes Sociais da OEng. e Portal** – Campanha a decorrer de 4 de agosto a 9 de outubro no *Facebook, Instagram, Youtube*.
- **Influenciadores** – Membros de Associações de Estudantes de todo o País.



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

EVENTOS

Eventos Nacionais

2022 foi o ano do retomar das atividades presenciais, introduzidas de forma progressiva no cotidiano da Ordem dos Engenheiros após um período pandêmico, tendo-se optado por, sempre que possível, manter o modelo híbrido de eventos (participação presencial e remota) por ser aquele que permite uma penetração maior do todo nacional de membros.

Nesse sentido, em 2022 foram realizadas 31 sessões que contaram com a presença de cerca de 2.780 participantes, assim distribuídas:

- 8 ações organizadas pelos Conselhos Nacionais de Colégio (algumas das quais realizadas conjuntamente com outras entidades);
- 7 ações organizadas pelas Comissões de Especialização, algumas das quais organizadas conjuntamente ou em colaboração com outros órgãos internos ou entidades externas);
- 16 ações de iniciativa do Conselho Diretivo Nacional.

A informação de maior relevância referente à totalidade dos eventos realizados no âmbito do Conselho Diretivo Nacional / Bastonário, dos Conselhos Nacionais de Colégio e das Comissões de Especialização consta do anexo C.



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

PROTÓCOLOS E REGALIAS

V PROTOCOLOS E REGALIAS

Parcerias e Protocolos

Parcerias Institucionais

Na sequência da estratégia de financiamento delineada desde 2006 para apoio das atividades promovidas pela OEng., foram mantidas as parcerias institucionais com a APCER, AGEAS, BRISA e EDP e foi estabelecida uma nova parceria institucional com a GALP.

Recorda-se que os parceiros institucionais são inerentemente patrocinadores de todos os eventos promovidos pela Ordem, a nível nacional, incluindo o Portal.

Protocolos de Cooperação

Durante o ano de 2022 foram assinados Protocolos de Cooperação com as seguintes instituições:

- IGAP Instituto de Gestão e Administração Pública
- AICEP Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
- APE Associação Portuguesa de Energia
- APENO Associação Portuguesa de Enoturismo
- GALP – Protocolo Institucional
- Memorando de Entendimento – Operações Urbanísticas (OEng e várias Associações)

A nível internacional, destaca-se a assinatura dos seguintes Protocolos:

- American Society of Civil Engineers | **USA**
- Consiglio Nazionale degli Ingegneri | **Itália**
- Unión Nacional de Arquitectos e Ingenieros de la Construcción de Cuba (Atualização) | **Cuba**
- Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos (Atualização) | **Espanha**
- Ordem dos Engenheiros de Moçambique (Atualização) | **Moçambique**

Regalias para Membros

A área das Regalias para Membros, disponível no Portal do Engenheiro, registou, entre janeiro e dezembro, 59.157 visitas, o que representa acréscimo de 29% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Durante 2022 foram realizados mais contatos para diversificar e ampliar a rede de facilidades e serviços oferecidos, o que permitiu encerrar o ano com um portfólio de 252 entidades.

Assim, foram estabelecidas no decorrer de 2022 novas parcerias com as seguintes entidades:

Ensino e Formação:

- O Bom Príncipezinho
- Colégio Os Ilustres
- Colégio Cesário Verde
- INA, Instituto Nacional de Administração

Hotelaria e Turismo:

- Hotéis Heritage
- Vila Galé Hotéis
- Axis hotéis
- Continental Hotels, com várias unidades em Lisboa e no Porto
- Barceló Hotel Group

Foram ainda negociadas e renovadas as condições:

- Naus Hotels
- HF Hotels
- Grupo Pestana

Energia:

- Galp

Saúde:

- Residências Montepio – Residências Sénior
- Avenida 202 - Centro de Reabilitação Oral

Casa e Decoração:

- Autovidreira (Vidros, Molduras e Espelhos)

Automóvel:

- Air Park (Estacionamento no Aeroporto de Lisboa)

Tecnologia e Informática:

- Inapa Viscom (Equipamentos, Produtos e Suporte Técnico para Comunicação Visual)

Regalias para Membros

Atualmente existem Parcerias com 252 empresas, nas seguintes áreas:

1. Automóvel: 13 Regalias
2. Banca e Seguros: 3 Regalias
3. Bem-estar: 18 Regalias
4. Casa e Decoração: 8 Regalias
5. Comunicação e Multimédia: 2 Regalias
6. Cultura: 14 Regalias
7. Ensino e Formação: 28 Regalias
8. Hotelaria e Turismo: 78 Regalias
9. Energia: 1 Regalia
10. Lazer: 7 Regalias
11. Restauração: 18 Regalias
12. Saúde: 46 Regalias
13. Tecnologia e Informática: 7 Regalias
14. Transportes: 5 Regalias
15. Viajar: 4 Regalias

TOTAL DE EMPRESAS – 252



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

ATIVIDADE INTERNACIONAL

VI RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Atividade internacional

A Ordem dos Engenheiros, na linha dos últimos exercícios e como resposta aos novos desafios e paradigmas da profissão, desenvolveu uma intensa atividade em representação da engenharia portuguesa, com o objetivo de reforçar as ligações a diversas associações internacionais congéneres, principalmente na Europa e nos países de Língua Portuguesa e Castelhana.

Destas iniciativas destacam-se:

Portugal na presidência da World Federation of Engineering Organizations | San José, 19 de março

O Eng. José Vieira tomou posse, a 9 de março, como Presidente da World Federation of Engineering Organizations (WFEO), tornando-se no primeiro português a ocupar este cargo.

A WFEO foi criada há 51 anos sob os auspícios da UNESCO, representa mais de 30 milhões de engenheiros de 97 países e tem sede em Paris.



European Young Engineers Conference Lisbon 2022 | Lisboa, 5-8 de maio

A Ordem dos Engenheiros acolheu a European Young Engineers Conference 2022. Os jovens engenheiros europeus reuniram para discutir o futuro da sua profissão e para debaterem a sustentabilidade nas suas diferentes variáveis e nas quais a sua profissão acrescenta verdadeiramente valor. Temáticas como o desenvolvimento tecnológico, a mobilidade ou a energia sustentável deram o mote para a organização de painéis integrados por oradores de reconhecido mérito, workshops, debates, visitas técnicas e muito networking. Participaram cerca de 140 jovens engenheiros nacionais e estrangeiros nesta iniciativa.



VI RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Atividade internacional



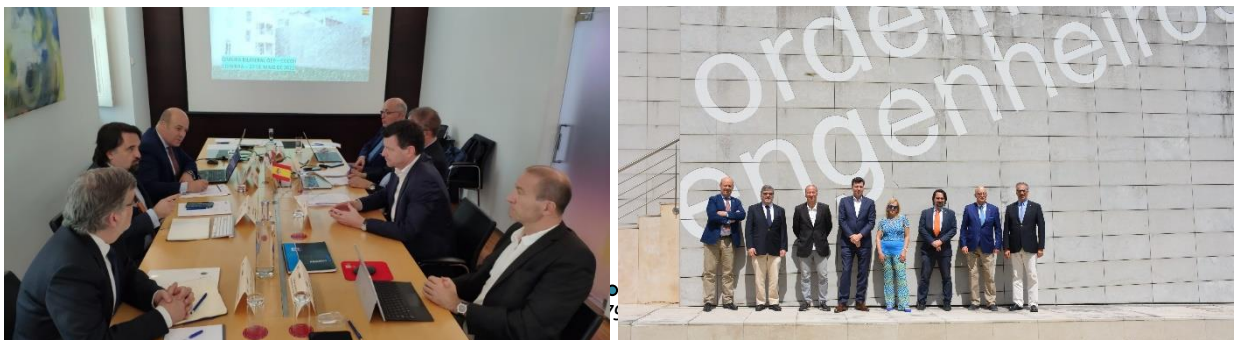
Receção do Presidente da USEAU – Ucrânia | Lisboa, 26 de maio

Nicolay Kiryukhin, Presidente da Union of Scientific and Engineering Associations of Ukraine (USEAU), foi recebido pelo Bastonário e pelos Vice-presidentes Nacionais, numa reunião que teve por objetivo manifestar a solidariedade da Ordem dos Engenheiros para com a Ucrânia no atual contexto de conflito armado, bem como dar a conhecer os procedimentos aprovados pelo Conselho Diretivo Nacional que facilitam a integração no mercado de trabalho dos engenheiros ucranianos em Portugal.



Cimeira Bilateral com o CGCOII | Coimbra, 17 maio

A Ordem dos Engenheiros e o Consejo General de Colegios Oficiales de Ingenieros Industriales de Espanha realizaram a sua cimeira em Coimbra, para o ponto de situação sobre as relações bilaterais, em especial a análise dos resultados da implementação do protocolo existente. Da reunião saíram algumas medidas que ambas as organizações pretendem desenvolver, nomeadamente a organização conjunta da I Conferência Ibérica de Engenharia Industrial, a ter lugar em 2023 e dedicada ao tema "Energia e Clima".



VI RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Atividade internacional

Cimeira Bilateral com o CONFEA -Brasil | Lisboa, 08 de junho

Uma comitiva do CONFEA, liderada pelo então atual Presidente em Exercício, João Carlos Pimenta, deslocou-se a Lisboa para participar numa cimeira bilateral com a Ordem dos Engenheiros, durante a qual foi feito um balanço das relações entre ambas as instituições. Nesta reunião foi também discutida a revisão do atual Termo de Reciprocidade, pretendendo-se desenvolver um novo acordo que congrege todos os procedimentos atualmente em vigor, bem como outras melhorias e otimizações.



Novo protocolo com a Ordem dos Engenheiros de Moçambique | Maputo, 30 de agosto

No âmbito da Cimeira Bilateral entre a Ordem dos Engenheiros de Moçambique e a Ordem dos Engenheiros de Portugal, foi renovado, em Maputo, o protocolo de cooperação que vigorava desde 2017. O referido protocolo tem por objetivo apoiar e facilitar o processo de acreditação e reconhecimento dos títulos profissionais dos engenheiros inscritos em cada uma das Ordens. Permitirá o exercício profissional dos engenheiros portugueses num país com fortes raízes lusófonas.



VI RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Atividade internacional

Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia | CONFEA - Brasil | Goiânia, 4-6 de outubro

O Bastonário interveio na Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, organizada pelo CONFEA, que contou com mais de 4 mil participantes, de todo o Brasil, no Centro de Convenções de Goiânia, onde decorreram dezenas de palestras, painéis e debates entre os dias 4 e 6 de outubro. O Eng. José Vieira, Presidente da World Federation of Engineering Organizations, participou também nesta iniciativa.



Novo protocolo com o CICCIP Espanha | Braga, 27 de setembro

Celebrou-se no dia 27 de setembro, na Delegação Distrital de Braga da Ordem dos Engenheiros, a assinatura da versão atualizada do protocolo de reconhecimento profissional entre a Ordem dos Engenheiros e o Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales Y Puertos. Este novo protocolo simplifica os procedimentos no reconhecimento profissional entre os dois Países.

O primeiro protocolo com esta entidade data de 2011, perfazendo 11 anos desde o estabelecimento do primeiro acordo.



Jornadas da Macaronésia promoveram debate em Las Palmas | Las Palmas, 7 de outubro

Os engenheiros de Portugal e Espanha, assim como as associações profissionais que os representam, reuniram-se em Las Palmas, Gran Canaria, para debater alguns dos temas mais relevantes e comuns aos territórios insulares. Energia, portos e costas, gestão de resíduos, gestão de água e gestão de riscos foram algumas das temáticas objeto da análise técnica dos

VI RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Atividade internacional

especialistas presentes. Este Congresso realizou-se no âmbito do 2.º Encontro do Fórum das Associações de Engenheiros da Macaronésia em que participaram, em representação da Ordem dos Engenheiros, Jorge Liça, Vice-presidente Nacional, José Miguel Branco, Presidente do Conselho Diretivo da Região Madeira, Beatriz Rodrigues Jardim, Vice-presidente do referido Conselho, e Maria Mónica Duarte Pacheco, Coordenadora do Colégio de Ambiente da Região Açores.



Protocolo de reciprocidade com o Consiglio Nazionale degli Ingegneri (CNI) | La Spezia, 28 de outubro

A OEng e o CNI desenvolveram em conjunto um acordo de reciprocidade e cooperação, com o objetivo de facilitar o processo de inscrição e a mobilidade dos engenheiros entre os dois Países e de fortalecer os laços de cooperação entre as duas Associações. Este acordo de reciprocidade firmado com o Presidente do Consiglio Nazionale degli Ingegneri (CNI), Armando Zambrano, representa um



marco nas relações entre os dois países, uma vez que é o 1.º protocolo internacional assinado por Itália, no âmbito do reconhecimento da profissão de engenheiro.

VI RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Atividade internacional

Vice-presidente Nacional da OEng homenageada internacionalmente | Brasília, 30 de junho

A Vice-presidente Nacional da Ordem dos Engenheiros, Lúcia Santiago, foi homenageada em Brasília pelo papel desempenhado na afirmação das Mulheres na profissão, bem como os relevantes serviços prestados à Engenharia.

Esta homenagem decorreu no âmbito das comemorações do Dia Internacional das Mulheres na Engenharia naquele País.



75.ª Assembleia Geral da European Council of Civil Engineers (ECCE) | Viena, 4 de novembro

Fernando de Almeida Santos, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, e Luis Costa Neves, membro do Conselho Diretivo Nacional, participaram na 75.ª Assembleia Geral da European Council of Civil Engineers (ECCE), que decorreu em Viena. Durante a sua participação, o Bastonário teve oportunidade de intervir durante o painel subordinado ao tema "The main issues in the civil engineering profession in ECCE member countries", focado na região do Sul da Europa.



Atividade internacional

Cimeira Bilateral com a Ordem dos Engenheiros de Cabo-Verde | Lisboa, 7 de novembro

Uma delegação da Ordem dos Engenheiros deslocou-se a Cabo-Verde para a Cimeira Bilateral com a Ordem dos Engenheiros de Cabo-Verde. O encontro serviu para avaliar e debater o protocolo de reconhecimento profissional entre as duas associações (celebrado em 2000), debater as ações de cooperação, planear as atividades bilaterais e internacionais conjuntas. As Cimeiras são realizadas alternadamente em cada um dos países, tendo sido agendada a Cimeira em 2023 para Braga, a 20 de novembro.



Bastonário reuniu com Representante Portuguesa na CPLP | Lisboa, 14 de novembro

O Bastonário reuniu com a Embaixadora Maria Rita Ferro, Representante Permanente de Portugal junto da CPLP. A OEng coopera ativamente com todas as Ordens Profissionais dos Países da CPLP e integra a Sede da FAELP - Federação das Associações de Engenheiros de Língua Portuguesa. Nesta reunião foi debatida a futura cooperação e a organização conjunta de iniciativas entre a CPLP, a OEng e a FAELP.



Exercício da Profissão no Estrangeiro

FEANI

No âmbito da atividade da FEANI (*Fédération Européenne des Associations Professionnelles d'Ingénieurs*) e sob a coordenação do Comité Português, foi assegurado o desenvolvimento das seguintes atividades:

Reuniões do *National Monitoring Committee (NMC)*

Com o apoio administrativo do Gabinete de Admissão e Qualificação, o *National Monitoring Committee (NMC)* reuniu, em 2022, nas seguintes datas:

- 22 de fevereiro, online
- 24 de maio, online
- 19 de julho, online
- 26 de outubro, online
- 02 de novembro, online

Atualização de Cursos Superiores de Engenharia na *European Engineering Education Database (EEED)* da FEANI

Em 2022, o *National Monitoring Committee (NMC)* aprovou a inclusão de um Plano de Estudos de Cursos Superiores de Engenharia na *European Engineering Education Database (EEED)*.

Candidaturas ao Título EUR ING (Engenheiro Europeu)

Em 2022, o *National Monitoring Committee (NMC)* apreciou 15 (quinze) candidaturas ao Título EUR ING (Engenheiro Europeu), tendo emitido parecer favorável a todas.

Reuniões do *National Register Committee (NRC)*

Com o apoio administrativo do Gabinete de Admissão e Qualificação o *National Register Committee (NRC)* reuniu, em 2022, nas seguintes datas:

- 22 de fevereiro, online
- 24 de maio, online

Cartão Europeu de Engenharia (*Engineering Card*)

Em 2022, o *National Register Committee (NRC)* recebeu 11 (onze) candidaturas ao cartão *Engineering Card*, tendo sido emitidos 15 (quinze) cartões e 14 (catorze) registos eletrónicos associados ao cartão.

Exercício da Profissão no Estrangeiro

Exercício da Profissão em Países abrangidos por Protocolos de Reconhecimento Profissional | Pedidos de mobilidade

BRASIL - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia do Brasil (CONFEA)



Em 2022 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação e obtiveram parecer favorável 1265 (mil duzentos e sessenta e cinco) pedidos de engenheiros brasileiros, membros do sistema CREA/CONFEA para prosseguirem com a sua inscrição na Ordem e todos obtiveram parecer favorável.

Reciprocamente, deram entrada 18 (dezoito) pedidos de engenheiros portugueses para inscrição no sistema CREA/CONFEA que obtiveram parecer favorável.

CABO VERDE – Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde (OECV)



Em 2022 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação 6 pedidos de parecer para inscrição na OEng. de membros da OECV que obtiveram parecer favorável.

Reciprocamente, deram entrada 2 (dois) pedidos de engenheiros portugueses para inscrição na OECV e que também obtiveram parecer favorável.

ESPANHA - *Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos de Espanha (CICCP)*



Em 2022 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação e obtiveram parecer favorável 16 (dezasseis) pedidos de engenheiros civis espanhóis, membros do CICCP, para inscrição na OEng..

Em contrapartida, apenas deram entrada 3 (três) pedidos de engenheiros portugueses para inscrição no CICCP que obtiveram parecer favorável.

ESPANHA - *Consejo General de los Colegios Oficiales de Ingenieros Industriales (CGCOII)*



Em 2022 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação e obtiveram parecer favorável 10 (dez) pedidos de engenheiros espanhóis membros do CGCOII para inscrição na OEng..

Em contrapartida, apenas deram entrada 2 (dois) pedidos de engenheiros portugueses para inscrição no CGCOII que obtiveram parecer favorável.

COLÔMBIA - *Sociedad Colombiana de Ingenieros (SCI)*



Em 2022 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação e obtiveram parecer favorável 9 (nove) pedidos de engenheiros colombianos membros do SCI para inscrição na OEng., não tendo havido quaisquer pedidos de membros da OEng. para inscrição na SCI.

Exercício da Profissão no Estrangeiro

COSTA RICA - *Colegio de Ingenieros Civiles de Costa Rica (CICCR)*



Em 2022 deu entrada, no Gabinete de Admissão e Qualificação, 1 (um) pedido de engenheiros Civis da Costa Rica membros do CICCR para inscrição na OEng.. Não deram entrada quaisquer pedidos de engenheiros portugueses para inscrição no CICCR.

ANGOLA – *Ordem dos Engenheiros de Angola (OEA)*



Em 2022 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação, e obtiveram parecer favorável, 9 (nove) pedidos de engenheiros angolanos membros da OEA para inscrição na OEng..

Deram entrada 19 (dezanove) pedidos de engenheiros portugueses para inscrição na OEA que obtiveram parecer favorável.

MOÇAMBIQUE – *Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde (OEM)*



Em 2022 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação, e obtiveram parecer favorável, 1 (um) pedido de engenheiros moçambicanos membros da OEM para inscrição na OEng.. Deram entrada 8 (oito) pedidos de engenheiros portugueses para inscrição na OEM que obtiveram parecer favorável.

ESPAÑA – *Asociación de Ingenieros Profesionales de España (AIPE)*



Em 2022 deram entrada no Gabinete de Admissão e Qualificação e obtiveram parecer favorável 2 (dois) pedidos de engenheiros profissionais espanhóis membros da AIPE para outorga de Membro Sénior na OEng., não tendo havido pedidos de parecer de engenheiros Sénior portugueses para inscrição na AIPE.

Reino Unido – *Engineering Council (EC)*



Em 2022 deram entrada e obtiveram parecer favorável no Gabinete de Admissão e Qualificação 5 (cinco) pedidos de engenheiros *Chartered Engineer* membros do *Engineering Council* para outorga de Membro Sénior na OEng..

Inversamente, deram entrada 10 (dez) pedidos de engenheiros Sénior portugueses para reconhecimento como *Chartered Engineer* no EC.

Exercício da Profissão no Estrangeiro

Exercício da Profissão em países sem Protocolos de Reconhecimento Profissional

Foram emitidas 55 (cinquenta e cinco) Declarações para o exercício da profissão de engenheiro fora de Portugal, como consta do quadro seguinte:

Declarações emitidas para o exercício da profissão no estrangeiro	
Exclui reconhecimento ao abrigo de Protocolos de Reciprocidade	
#	País
1	Alemanha
1	Angola
3	Austrália
1	Bélgica
1	Botswana
1	Cabo Verde
1	Camarões
1	Canadá
2	Colômbia
1	Croácia
2	Espanha
4	Etiópia
3	França
3	Gibraltar
1	Hong Kong
1	Índia
1	Irlanda
2	Israel
1	Itália
1	Kuwait
4	Lituânia
2	Malta
2	Noruega
1	Paraguai
2	Qatar
1	Quênia
6	Reino Unido
1	São Tomé e Príncipe
2	Suíça
1	Tanzânia
1	Uganda
55	Total

Exercício da Profissão no Estrangeiro

Admissão de membros estrangeiros à Ordem por avaliação curricular fora de protocolos celebrados com a Ordem dos Engenheiros

Em 2022 foram recebidos no Gabinete de Admissão e Qualificação 81 (oitenta e um) pedidos de inscrição na OEng. de cidadãos não abrangidos por protocolos de reciprocidade, com qualificações académicas obtidas no estrangeiro, tendo sido aprovados 82 (oitenta e dois) processos através de avaliação curricular, valor que inclui os processos que transitaram do ano anterior.

Os pareceres favoráveis permitiram a admissão de 26 (vinte e seis) candidatos no Nível N1 e 62 (sessenta e dois) no Nível N2.

Membros estrangeiros admitidos em 2022:

PAÍS	Alemanha	Argentina	Brasil	Cuba	Egito	Espanha	EUA	França	Irão	Reino Unido	Panamá	Roménia	Rússia	Tunísia	Turquia	Ucrânia	Venezuela	TOTAL
N1	1	1	6	1	1	0	0	1	0	1	0	0	2	1	1	2	5	23
N2	0	0	2	0	0	2	1	2	3	3	1	1	0	0	0	2	42	59



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

EMPREGO

Área de Emprego

Bolsa de Emprego

A Bolsa de Emprego, disponível no Portal da Ordem dos Engenheiros, com acesso limitado aos membros da OEng, é um serviço gratuito de recrutamento para empresas nacionais e internacionais. Caracteriza-se por ser um recurso online que permite às empresas a publicação de ofertas de estágio e de emprego e disponibiliza, também, a consulta de CV que os Membros da Ordem submetem proactivamente. Assume-se, assim, como um meio privilegiado e exclusivo de divulgação e de obtenção de oportunidades profissionais.



Na tabela infra, apresentam-se as visitas da Bolsa de Emprego distribuídas por país.

Designação	2022
Portugal	22.920
Brasil	3.575
EUA	471
Espanha	404
França	242
Holanda	192
Reino Unido	189
Senegal	188
Angola	184
França	166
Outros	1.473
Total	30.868

Num ano marcado pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia e a forte inflação, com redução do investimento, o número de visitantes teve um decréscimo de cerca de 14%.

Relativamente aos novos anunciantes foram registadas 195 novas empresas na Bolsa de Emprego, na sua grande maioria empresas nacionais.

Área de Emprego

Ao longo do ano 2022 a Bolsa de Emprego teve o seguinte desempenho:

- Visitas realizadas durante o ano de 2022 – Cerca de 31.000
- Nº de Ofertas online – 78 processos de recrutamento
- Nº Total de Anunciantes na Bolsa de Emprego desde o ano de 2015 – 1500 | 195 novos anunciantes
- Nº de CV online (disponibilizados diretamente por engenheiros membros da OEng) – 2600



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

FUNCCIONAMENTO INTERNO

VIII FUNCIONAMENTO INTERNO

Recursos Humanos

Em 2022, registou-se uma alteração no número de colaboradores dos Órgãos Nacionais, decorrente da saída por iniciativa própria de uma colaboradora e do falecimento de um colaborador.

Por outro lado, foram admitidos sete colaboradores: Em janeiro, um Técnico Superior integrado na Revista Ingenium, em maio, duas Técnicas Superiores, integradas no Gabinete de Serviços Jurídicos, uma delas como Coordenadora, e um Técnico Superior, integrado no Gabinete de Imprensa e Imagem, como Coordenador, em julho, um Diretor integrado na Direção Profissional e Jurídica, por transferência interna da Ordem dos Engenheiros da Região Sul, em setembro, uma Técnica Administrativa integrada na Direção Administrativa e Financeira e em novembro, uma Técnica Superior, integrada no Gabinete dos Assuntos Profissionais dos Serviços Nacionais da Ordem dos Engenheiros.

Assim, em 31 de dezembro, os Órgãos Nacionais contavam com um total de trinta colaboradores.

De referir que os Órgãos Nacionais partilharam ainda no primeiro semestre com a Região Sul dois efetivos, o Coordenador do Gabinete de Informática, Tecnologias da Informação e Comunicação e o Responsável do Gabinete de Apoio Técnico e Gestão de Ativos.

IX AGRADECIMENTOS

O Conselho Diretivo Nacional reconhece e agradece o desempenho e a participação de todos os Membros Eleitos dos Órgãos da Ordem dos Engenheiros, quer nacionais, quer regionais, quer locais, cuja atitude e proatividade continua a contribuir decisivamente para a dignificação e cumprimento da missão desta Associação Profissional.

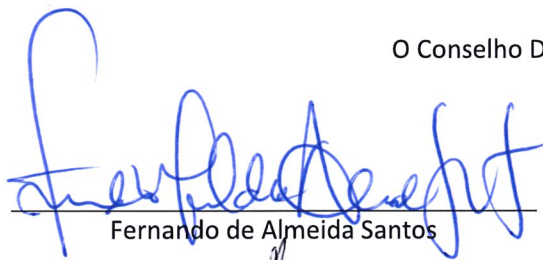
Às empresas, entidades e instituições que, ao longo do ano, apoiaram as atividades desenvolvidas pela Ordem, justifica-se um agradecimento especial, em particular aos nossos parceiros institucionais, APCER, AGEAS, BRISA, EDP e GALP.

A todos os colaboradores que se empenharam e trabalharam para que fosse possível a realização das ações desenvolvidas e atingir os objetivos traçados, manifestamos igualmente o nosso reconhecimento.

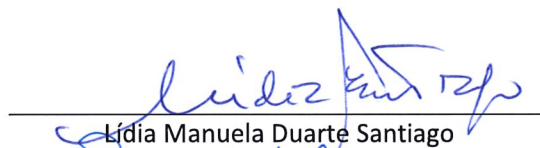
Por último, dirige uma saudação especial e um agradecimento aos cerca de 60.500 membros desta prestigiada Associação Profissional, razão da nossa existência e para quem trabalhamos diariamente.

Lisboa, 13 de março de 2022


O Conselho Diretivo Nacional




Fernando de Almeida Santos



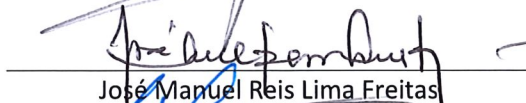
Lídia Manuela Duarte Santiago



Jorge Manuel Pais Marçal Liça



Bento Adriano de Machado Aires e Aires



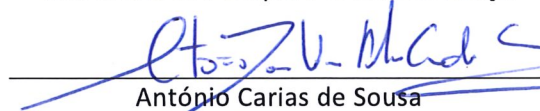
José Manuel Reis Lima Freitas



Isabel Cristina Gaspar Pestana da Lança



Luís Filipe da Costa Neves



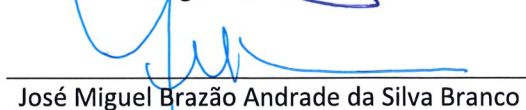
António Carias de Sousa



Jorge Gamito Pereira



Teresa Maria Soares Costa



José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

ANEXOS

Anexo A Representações Externas (Nacional)

TRIÉNIO 2019 2022 (até 31 março2022)			
Evento Audiência Reunião	Participante/Representante	Data	Local
Entrevista à revista “Valor Magazine”. Tema: Sustentabilidade, Inovação, integração das tecnologias disruptivas e a formação são pontos fulcrais no desenvolvimento e afirmação da engenharia no futuro.	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	06 jan	Videoconferência
Reunião Plenária do CES-Conselho Económico e Social	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	11 jan	Videoconferência
Cerimónia Militar comemorativa do Dia da Academia Militar	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	12 jan	Academia Militar Amadora
Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (OSAE)	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	13 jan	Sede OSAE Lisboa
Cerimónia de Tomada de posse dos órgãos sociais da Ordem dos Engenheiros Técnicos	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	13 jan	Sede OET Lisboa
Reunião do Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	20 jan	Videoconferência
Assinatura de Protocolo com o IGAP	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	24 jan	Sede OE Lisboa
25º Aniversário da Proforum	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	24 jan	LNEC Lisboa
Reunião do Conselho Geral do CNOP	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	26 jan	Videoconferência
Cerimónia solene de atribuição do título Doutor Honoris Causa ao Eng.º Carlos Moedas	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	01 fev	Universidade Nova Lisboa Lisboa
Reunião do Conselho Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	09 fev	IST Lisboa
I Congresso de Direito da Construção. Organizado pela PLMJ – Advogados	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	23 fev	Altis Grande Hotel Lisboa
Cerimónia de Tomada de Posse do Bastonário e Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos, para o triénio 2022-2024	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	24 fev	Fundação Champalimaud Lisbs
XVII Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	03 mar	FCT-UNL Monte da Caparica
Reunião do Conselho Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	09 mar	IST Lisboa
Reunião do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	16 mar	zoom
Reunião na Câmara Municipal de Lisboa, com a Arqt.ª Filipa Roseta	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	17 mar	Câmara Municipal Lisboa
Lançamento do livro “A Ferrovia nos Países Lusófonos”	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	17 mar	Av. Eng. Duarte Pacheco Lisboa
Entrevista à revista “Observador”. Tema: Capacidade e preparação da cidade de Lisboa para ataques no contexto de guerra; Possibilidade de utilização das estações de metro com bunkers; Edificado	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	21 mar	via telefone
Reunião do Conselho Escola do Instituto Superior Técnico	Bastonário Eng. Carlos Mineiro Aires	23 mar	IST Lisboa
Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Nacionais e da Região Sul da Ordem dos Engenheiros	Membros dos Órgãos Nacionais e Regionais. Entidades convidadas	25 mar	Pavilhão Carlos Lopes Lisboa
Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Regionais Açores da Ordem dos Engenheiros	Membros dos Órgãos Nacionais e Regionais. Entidades convidadas	28 mar	Sede OE Ponta Delgada
Reunião do Júri do Prémio Magazine Imobiliário	Bastonário, Eng.º Carlos Mineiro Aires	29 mar	Sede da Savills Lisboa
Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Regionais Centro da Ordem dos Engenheiros	Membros dos Órgãos Nacionais e Regionais. Entidades convidadas	30 mar	Sede OE Coimbra
Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Regionais Norte da Ordem dos Engenheiros	Membros dos Órgãos Nacionais e Regionais. Entidades convidadas	31 mar	Fundação Dr. António Cupertino de Miranda Porto

Anexo A Representações Externas (Nacional)

TRIÉNIO 2022 2025 (desde 1 abril 2022)			
Evento Audiência Reunião	Participante/Representante	Data	Local
Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Regionais Madeira da Ordem dos Engenheiros	Membros dos Órgãos Nacionais e Regionais. Entidades convidadas	01 abr	Gare Marítima Funchal
Cerimónia de Tomada de Posse do Presidente do Instituto Politécnico do Porto, Prof. Doutor Paulo Alberto da Silva Pereira	Presidente CDR Norte, Eng. Bento Aires	04 abr	ISEP Porto
Reunião com Presidente da ADENE, Eng. Nelson Lage	Bastonário Eng. Fernando A Santos, VP Eng. Jorge Liça e Secretário-Geral Eng. Nelson Jerónimo	05 abr	Sede ADENE Lisboa
IX Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa - Sessão de Abertura e Mesa Redonda de Debate "As prioridades no novo ciclo económico e político para o mercado imobiliário". Organizado pela Vida Imobiliária	Bastonário Eng. Fernando A Santos	06 abr	LX Factory Lisboa
Cerimónia de Tomada de Posse da Prof.ª Doutora Maria João Viamonte, como Presidente do Instituto Superior de Engenharia do Porto	VP CDR Norte, Eng. Maria João Teles	07 abr	ISEP Porto
Almoço-Debate com o Presidente da Câmara Municipal de Braga	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	12 abr	Hotel Sheraton Lisboa
Comemoração do Dia da Indústria. Organizado pelo Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico	Eng. Aires Ferreira	13 abr	IST Lisboa
Audiência com Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	18 abr	Câmara Municipal Porto
Reunião sobre o projeto "Engineering Curricula for Society". Organizado pela Universidade de Aveiro	Bastonário, Eng. Fernando A Santos e Presidente CDR Centro Eng.ª Isabel Lança	19 abr	Universidade Aveiro Aveiro
Sessão de Abertura da Feira do Emprego "FEUP Engineering Days"	Presidente CDR Norte Eng. Bento Aires	19 abr	FEUP Porto
Cerimónia de Tomada de Posse do Senhor Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria	VP CDR Centro, Eng. Ricardo Duarte	20 abr	ESTG Leiria
Reunião com Presidente do LNEC, Prof.ª Laura Caldeira	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	26 abr	LNEC Lisboa
"Conferência sobre Responsabilidade Individual. Um novo desafio"	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	26 abr	Fundação Cidade Lisboa Lisboa
Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	27 abr	Fundação Oriente Lisboa
Cerimónia de tomada de posse da Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) Professora Doutora Maria José Fernandes	VP, Eng.ª Lídia Santiago	27 abr	Instituto Politécnico Setúbal
Cerimónia de Tomada de Posse da Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal, Prof.ª. Doutora Ângela Maria Gomes Teles de Matos Cremon de Lemos,	VP, Eng.ª Lídia Santiago	27 abr	Instituto Politécnico Setúbal
Workshop PLAN4Digital. Organizado pela BuiltColab	Vogal CNEC Civil Eng. Miguel Ferreira	27 abr	zoom
Audiência com Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	29 abr	Câmara Municipal Porto
Celebração do Dia da Universidade da Beira Interior	Delegado Distrital Castelo Branco, Eng. Luis Andrade Pais	30 abr	UBI Covilhã
Reunião com Senhor Secretário-Geral do Ministério da Economia, Eng.º João Rolo	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	02 mai	Ordem dos Engenheiros Lisboa
4.º Congresso de Building Information Modelling. Organizado pelo Departamento de Engenharia da Universidade do Minho	Presidente CDR Norte, Eng. Bento Aires	04 mai	Espaço Vítia Braga
Cerimónia de Abertura do CIAR 2022 – XVI Congresso Ibero-Americano de Ar Condicionado e Refrigeração. Organizado pela	VP, Eng. Jorge Liça	04 mai	Casa América Latina Lisboa

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Associação Portuguesa dos Engenheiros de Frio Industrial e Ar Condicionado (EFRIARC)			
Audiência com o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng.º Carlos Moedas	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	05 mai	Câmara Municipal Lisboa
Evento “Atlas H2 Verde Sustentável”. Organizado pelo LNEG	VP, Eng. Jorge Liça	05 mai	LNEG Alfragide
VI Congresso dos Enfermeiros	Presidente CDR Norte, Eng. Bento Aires	05 mai	Altice Forum Braga
Cerimónia/Jantar de entrega do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2022. Organizado pela revista Vida Imobiliária	Presidente CDR Norte, Eng. Bento Aires	05 mai	Palácio da Bolsa Porto
Jantar-Debate sobre Mobilidade Urbana. Organizado pela Fundação Mestre Casais	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	09 mai	Fórum Mestre Casais Faro
Audiência com Grupo Parlamentar do PSD	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	10 mai	Assembleia República Lisboa
Evento “Economia e Cibersegurança”. Organizado pela Secretaria Geral da Economia e do Mar	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	10 mai	Ordem dos Engenheiros Lisboa
1.ª edição da “Espinho Habita – Jornadas da Habitação”, como orador do tema “Sustentabilidade e Ambiente na Habitação”. Organizado pela Câmara Municipal de Espinho	Eng. Pedro Mêda Magalhães	13 mai	Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva Espinho
Almoço APPII – Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários, no âmbito do Salão Imobiliário de Portugal	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	13 mai	Sil Village Lisboa
Audiência com S.E. a Ministra da Coesão Territorial	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	17 mai	Ministério Lisboa
Participação no Programa Sociedade Civil da RTP2: Tema: Ordens	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	17 mai	skype
Audiência com S.E. a Ministra da Presidência	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	18 mai	Presidência Conselho de Ministros Lisboa
Audiência com Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	18 mai	Assembleia República Lisboa
Cerimónia de Tomada de Posse do Reitor da Universidade de Aveiro	Presidente CDR Centro, Eng.ª Isabel Lança	18 mai	Universidade Aveiro Aveiro
Forum Anual ALF sob o tema “Financiamento Especializado – O motor da transição na economia portuguesa”. Organizado pela Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF)	Presidente CDR Centro, Eng.ª Isabel Lança	19 mai	Centro Cultural Belém Lisboa
Cerimónia de Comemoração do Dia do Advogado	VP, Eng.ª Lídia Santiago	19 mai	Palácio de Mafra Mafra
Cerimónia Solene do Dia do Técnico	VP, Eng.ª Lídia Santiago	23 mai	IST Lisboa
Evento da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Study in Portugal Network	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	24 mai	Ordem dos Engenheiros Lisboa
16.as Jornadas de Engenharia e Tecnologia Marítima. Organizado pela Ordem dos Engenheiros e pelo CENTEC - Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	25 mai	IST Lisboa
Cerimónia de Entrega do Prémio Gonçalo Ribeiro Telles. Organizado pela Câmara Municipal de Lisboa	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	25 mai	Câmara Municipal Lisboa
Cerimónia de lançamento da 3ª edição do livro “A ÁRVORE em PORTUGAL”, de Francisco Caldeira Cabral e Gonçalo Ribeiro Telles. Organizado pela Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	25 mai	Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa
1.º Congresso Nacional de Engenharia e Gestão de Ativos “CongreEGA 2022”. Organizado pelo ISEC – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	VP, Eng.ª Lídia Santiago	26 mai	ISEC Coimbra

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Cerimónia de entrega de prémios da 34ª edição dos Investor Relations and Governance Awards. Organizado pela Deloitte	VP, Eng.ª Lídia Santiago	26 mai	Convento do Beato Lisboa
Cerimónia de Celebração do 18.º Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	30 mai	IPCA Barcelos
Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação de Estudantes da FEUP	Presidente CDR Norte, Eng. Bento Aires	30 mai	FEUP Porto
Reunião com Presidente do ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	31 mai	Ordem dos Engenheiros Lisboa
Audiência com Grupo Parlamentar do PS	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	31 mai	Assembleia República Lisboa
Audiência com S.E. a Ministra da Coesão Territorial	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	01 jun	Ministério Lisboa
Audiência com S.I. a Ministra da Agricultura e da Alimentação	Bastonário, Eng. Fernando A Santos e VP, Eng.ª Lídia Santiago	02 jun	Ministério Lisboa
Audiência com Grupo Parlamentar do PCP	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	02 jun	Assembleia República Lisboa
Cerimónia de inauguração da 58.ª Feira Nacional de Agricultura	Presidente CDR Sul, Eng. Luis Machado	04 jun	Feira Nacional Agricultura Santarém
Reunião com ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	06 jun	Ordem dos Engenheiros Lisboa
10º Encontro de Operadores de Transporte Aéreo. Organizado pela Universidade da Beira Interior	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	07 jun	UBI Covilhá
Conferência "Interfaces territoriais em Áreas Integradas de Gestão da Paisagem". Organizado pela Confagri	Presidente CNCE Florestal, Eng. João Gama Amaral	07 jun	Feira Nacional Agricultura Santarém
Sessão de Homenagem ao Prof. Dr. João Carvalho. Organizada pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Del. Distrital de Braga, Eng. Leonel Silva	07 jun	IPCA Barcelos
Almoço de trabalho com Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Eng.ª Hélder Sousa Silva	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	08 jun	Restaurante Sul Ericeira
Audiência COM S.E. o Ministro Infraestruturas e Habitação (n/pedido) e Audiência com S.E. a Secretária de Estado da habitação, Dr.ª Marina Gonçalves (pedido pela SEH)	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	09 jun	Ministério Lisboa
Sessão de esclarecimento sobre a Proposta do Novo Regulamento de Produtos de Construção. Organizado pelo IAPMEI	Eng. Pedro Mêda Magalhães	14 jun	zoom
Dia Aberto a Povoamentos de Sobreiros Regados. Organizado pela Universidade de Évora	Del Distrital de Évora, Eng.ª Isabel Duarte	20 jun	Universidade de Évora Evora
Audição sobre o Aeroporto do Montijo. Organizado pela Comissão parlamentar de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação no âmbito do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PCP	VP Eng.ª Lídia Santiago e Eng. Carlos Matias Ramos	21 jun	Assembleia República Lisboa
Audiência com S.E. o Secretário de Estado do Ensino Superior	Bastonário Eng. Fernando A Santos e VPs, Eng. Jorge Liça e Eng.ª Lídia Santiago	22 jun	Secretaria de Estado Lisboa
Reunião do Conselho Estratégico da PROFORUM	Bastonário Eng. Fernando A Santos	22 jun	Ordem dos Engenheiros Lisboa
Cerimónia de Tomada de Posse do Reitor da Universidade do Porto	Presidente CDR Norte, Eng. Bento Aires	22 jun	Universidade do Porto Porto
Cerimónia de Assinatura do Auto de Consignação da Empreitada do Troço Tunes - Lagos, na Linha do Algarve	Del Distrital de Faro, Eng. Silvério Guerreiro	24 jun	Câmara Municipal Lagos Lagos

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Visita técnica à obra do 1.º Edifício de Construção Híbrida da Península, do Grupo CASAIS	Bastonário Eng. Fernando A Santos e Del. Distrital de Braga, Eng. Leonel Silva	27 jun	Azurém Guimarães
Jantar Comemorativo do 60º Aniversário da COBA	Bastonário Eng. Fernando A Santos	28 jun	Pátio da Galé Lisboa
Evento “25 Anos de Normas sobre Acessibilidades”. Organizado pela Estrutura de Missão para a Promoção de Acessibilidades	Eng.ª Catarina Mouraz	28 jun	Faculdade Arquitetura Universidade Lisboa Lisboa
Evento “Os Desafios da Fileira da Construção em Portugal”. Organizado pela Ordem dos Engenheiros e pelo CPCI	VP, Eng. Jorge Liça	29 jun	LNEC Lisboa
Cerimónia de estreia do documentário “ADENE – 20 Anos de Energia no Séc. 21”.	VP, Eng. Jorge Liça	29 jun	Cinema São Jorge Lisboa
Reunião com Vereadora do Urbanismo da Camara Municipal de Lisboa, Eng.ª Joana Almeida	Bastonário Eng. Fernando A Santos	29 jun	Câmara Municipal Lisboa
Sessão de abertura do “Seminário de Verão”. Organizado pela Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica, LNEC e Pretensa	Coord. Especialização Estruturas, Eng. António Câmara	30 jun	LNEC Lisboa
III edição da Conferência da Promoção Imobiliária em Portugal. Orador na Mesa de Debate “Portugal Hoje – os desafios às cidades e ao País”	Bastonário Eng. Fernando A Santos	30 jun	Lisbon Secret Spot Lisboa
Sessão de Abertura do 10.º Congresso do Rodoferroviário Portugueses (10º CRP)	Bastonário Eng. Fernando A Santos	05 jul	LNEC Lisboa
Conferência Ibérica sobre Mobilidade Sustentável. Organizado pela Fundação Repsol, Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, CIP e Câmara de Comércio Hispano Portuguesa	Presidente CNCE Mecânica Eng. Carlos Neves	05 jul	Hotel EPIC Sana Lisbos
Cerimónia de assinatura da Consignação da Empreitada IC35 entre Penafiel e Rans. Organizado pela IP – Infraestruturas de Portugal	Presidente CNCE Civil Eng. Humberto Varum	07 jul	Câmara Municipal Penafiel
13.º Encontro Anual do Roteiro das Minas e Pontos. Organizado pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM)	Presidente CNCE Geológica e Minas, Eng. Joaquim Góis	7-8 jul	Antiga Área Mineira da Urgeiriça Nelas
Cerimónia de assinatura do Auto de Consignação do Sistema de Mobilidade do Mondego. Organizado pela IP – Infraestruturas de Portugal	Presidente CDR Centro Eng.ª Isabel Lança	22 jul	Paços do Concelho Coimbra
Cerimónia de atribuição do Doutoramento Honoris Causa a Manuel Alves Cargaleiro	VP, Eng. Jorge Liça	22 jul	UBI - Faculdade de Ciências da Saúde Covilhã
Jornadas de Empreendedorismo Social. Oradora da Mesa Redonda “O Papel das Ordens Profissionais na promoção e defesa do trabalho digno”. Organizado pela Associação de Estudantes de Psicologia (ANEP)	VP, Eng.ª Lídia Santiago	29 jul	zoom
Entrevista sobre o tema “Estratégia Transformadora para o Setor da Construção”. Organizado pela AICCOPN	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	02 ago	zoom
73.º Congresso da Federação Europeia de Ciência Animal (EAAP2022)	Bastonário, Eng- Fernando A Santos e VP, Eng.ª Lídia Santiago	05 set	Alfândega do Porto Porto
Reunião do Conselho Geral do CNOP-Conselho Nacional das Ordens Profissionais	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	07 set	Ordem dos Engenheiros Lisboa
Reunião com S.E. o Secretário Estado da Administração Local e Ordenamento do Território	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	08 set	Ministério Lisboa
Evento “Materials for Energy Transition Summer School”. Organizado pela SPM – Sociedade Portuguesa de Materiais	VP, Eng. Jorge Liça	09 set	Ordem dos Engenheiros Lisboa
Audiência com a Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos	Presidente CDR Norte Eng. Bento Aires	14 set	Câmara Municipal Matosinhos
Audição na Xª Comissão Parlamentar de Trabalho Segurança Social e Inclusão	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	15 set	Assembleia República Lisboa

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Cerimónia de entrega dos Prémios Personalidades 2022. Organizado pela Revista Magazine Imobiliário	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	15 set	Hotel Vila Galé Collection Palácio dos Arcos Paço d'Arcos
Cerimónia de lançamento do livro "A Relevância da Indústria Química e o seu Contributo para a Sociedade". Organizado pela Bondalti	Presidente CNCE Química e Biológica, Eng. António Gonçalves da Silva	15 set	FEUP Porto
Reunião do Observatório do Pinhal do Rei	Presidente CNCE Florestal, Eng. João Gama Amaral	16 set	Câmara Municipal Marinha Grande
4.º Fórum das Ordens Profissionais. Participação como Orador. Organizado pela AGEAS Seguros	Bastonário Eng. Fernando A Santos	05 jul	Lisbon Secret Spot Lisboa
Reunião extraordinária do Conselho Nacional de Habitação	Bastonário Eng. Fernando A Santos	21 set	zoom
Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos sociais da XXVII Direção do BEST Porto	Presidente CDR Norte, Eng. Bento Aires	21 set	FEUP Porto
Reunião do Conselho Diretivo da Fundação Edgar Cardoso	VP, Eng. Jorge Liça	22 set	IST Lisboa
Conferência "O Desafio da produtividade na Economia". Organizado pelo Conselho Económico e Social (CES)	VP, Eng. Jorge Liça	23 set	ISCTE Lisboa
Workshop "Estratégia Construção 2030". Organizado pela AICCOPN	Coordenadora CRC Civil Norte, Eng.ª Teresa Barbosa e Dr. Carlos Gonçalves, Diretor DPJ	23 set	AICCOPN Porto
Reunião Final Júri - Prémios do Imobiliário Expresso /SIC Noticias	Bastonário Eng. Fernando A Santos	26 set	zoom
Cerimónia de Entrega do Prémio LNEC "Manuel Rocha"	Bastonário Eng. Fernando A Santos	26 set	LNEC Lisboa
Comemoração do Dia do Farmacêutico	VP, Eng.ª Lídia Santiago	26 set	Mosteiro Penha Longa Sintra
Entrevista ao Jornal de Notícias e à TSF	Bastonário Eng. Fernando A Santos	30 set	zoom
Cerimónia de Inauguração da Exposição da Coleção de Santas Bárbaras (Padroeira dos Mineiros). Organizado pela Câmara Municipal de Loulé	Presidente CNCE Geológica e Minas, Eng. Joaquim Góis	30 set	Mina de Sal-Gema Loulé
Cerimónia de Tomada de Posse do Presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho	Del Distrital de Braga, Eng. Leonel Silva	30 set	Universidade do Minho Braga
Sessão Solene que marca o início formal da obra dos túneis do PGDH. Organizado pela Câmara Municipal de Lisboa	VP, Eng. Jorge Liça	03 out	Paços do Concelho Lisboa
67.ª Reunião Plenária do Conselho Nacional da Água	Presidente CDR Sul, Eng. Luís Machado	06 out	Conselho Nacional Água Lisboa
Cerimónia de Comemoração do Dia da Escola de Engenharia da Universidade do Minho	VP CDR Norte, Eng.ª Maria João Correia	06 out	Escola de Engenharia Braga
Aula Inaugural Engenharia Aeroespacial proferida pelo Professor Manuel Heitor sob o tema "O Espaço e nós: pensar e construir o futuro".	Bastonário Eng. Fernando A Santos	07 out	Universidade do Minho Guimarães
Reunião do CNOP-Conselho Nacional das Ordens Profissionais	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	10 out	Ordem dos Economistas Lisboa
Audição na Assembleia da República - Comissão 10ª - CTSSI XV (Ordens Profissionais)	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	11 out	Assembleia República Lisboa
Reunião com Partido Iniciativa Liberal	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	11 out	Assembleia República Lisboa
6.ª edição do evento "Engenheiras por um Dia". Organizado pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI)	VP, Eng.ª Lídia Santiago	11 out	Forum Municipal Romeu Correia Almada
3.ª edição do EuRoC – European Rocketry Challenge. Organizado pela Agência Espacial Portuguesa	VP, Eng. Jorge Liça	12 out	Aeródromo Ponte de Sôr

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Cerimónia de entrega do Prémio Gulbenkian para a Humanidade 2022 e concerto com a Orquestra Gulbenkian	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	13 out	Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa
VI Encontro Nacional do Sector das Janelas e Fachadas. Organizado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes (ANFAJE)	Presidente CNCE Civil, Eng. Humberto Varum	13 out	Exponor Matosinhos
Audiência com Presidente Câmara Municipal Almada, Dr.ª Inês de Medeiros	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	14 out	Câmara Municipal Almada
Conferência “Inovação e Eficiência Energética”. Intervenção na Sessão de Abertura. Organizado pelo Instituto Eletrotécnico Português (IEP)	VP, Eng. Jorge Liça	14 out	Exponor Matosinhos
Visita Oficial à CONCRETA – Feira de Arquitetura, Construção, Design e Engenharia. organizado pela Exponor	Secretário CDR Norte, Eng. José Manuel Freitas	15 out	Exponor Matosinhos
Cerimónia de Entrega dos Prémios Imobiliário SIC Expresso	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	20 out	Câmara Municipal Porto
Audiência com S.E. o Presidente da República	Bastonário, Eng- Fernando A Santos	21 out	Presidência República Palácio de Belém Lisboa
Evento “Territorializar”. Organizado pela Fundação Bracara Augusta	Eng.ª Filipa Vilas Boas e Eng.ª Ana Cláudia Alves	25 out	Altice Fórum Braga Braga
Cerimónia de Tomada de Posse do Diretor-Geral do Instituto Hidrográfico	Presidente CNCE Naval, Eng.ª Dina Dimas	25 out	Instituto Hidrográfico Lisboa
10-ª Conferência Anual da Associação Mutualista dos Engenheiros (AME)	VP. Eng.ª Lídia Santiago	26 out	Ordem dos Engenheiros Coimbra
Jantar de Celebração dos 25 Anos da Vida Imobiliária	Presidente CDR Sul, Eng. Luís Machado	27 out	LX Factory Lisboa
Reunião do Conselho Consultivo da APCER	VP, Eng. Jorge Liça	28 out	zoom
Sessão de Encerramento do evento BEST SciTeCh’22. Organizado pelo BEST Porto	Eng. João Ferreira	30 out	Faculdade Ciências Universidade Porto Porto
Entrevista à RTP (Braga). Tema: Percurso profissional	Bastonário Eng. Fernando A Santos	31 out	Estúdios RTP Braga
Jantar Comemorativo do 130.º Aniversário da AICCOPN	Bastonário Eng. Fernando A Santos	31 out	Alfândega do Porto Porto
Cerimónia do Dia da Universidade de Évora	Presidente CDR Sul, Eng. Luís Machado	01 nov	Universidade de Évora Évora
Lançamento do projeto regional Talentos Deslocados para a Europa. Promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações	Coordenador do GRE, Dr. João Gens	02 nov	Alto Comissariado para as Migrações Lisboa
Fórum “A transição digital na saúde: desafios e oportunidades”. Organizado pelo ISEC – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	Presidente CDR Centro, Eng.ª Isabel Lança	02 nov	ISEC Coimbra
Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo 2022-2023 da Academia Militar	Secretário-Geral, Eng. Nelson Jerónimo	09 nov	Academia Militar Amadora
Workshop “Situação Atual da Economia Circular em Portugal”. Organizado pela Agência Portuguesa do Ambiente e pelo IST	VP, Eng. Jorge Liça	04 nov	IST Lisboa
Reunião com a Embaixadora Maria Rita Ferro - Representante Permanente de Portugal junto da CPLP	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	11 nov	CPLP Lisboa
Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo 2022-2023 da Escola Naval	Presidente CNCE Naval, Eng.ª Dina Dimas	11 nov	Escola Naval Almada
Cerimónia de Inauguração da TMOB-HUB	Presidente CDR Norte, Eng. Bento Aires	11 nov	Universidade do Minho Braga

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da AEIST, para o mandato 2022-2023	Coord. Grupo Jovens Engenheiros, Eng.ª Célia Pedro	11 nov	IST Lisboa
Cerimónia Comemorativa do 30.º Aniversário da Associação de Oficiais das Forças Armadas (AOFA)	Secretário-Geral, Eng. Nelson Jerónimo	12 nov	Centro de Apoio Social Oeiras
Sessão de abertura da 9th International Conference on Forest Fire Research. Organizado pela Universidade de Coimbra	Presidente CNCE Florestal, Eng. João Gama Amaral	14 nov	Hotel Vila Galé Coimbra
Sessão de Lançamento do livro “Amor, Matemática e Outros Portentos de Jorge Buescu”	VP, Eng. Jorge Liça	15 nov	Espaço Caleidoscópio Lisboa
Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2022-2023 e Comemoração do 98.º Aniversário da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	Secretário-Geral, Eng. Nelson Jerónimo	16 nov	Escola Náutica Paço D’Arcos
Sessão Comemorativa do 45.º Aniversário da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	VP, Eng. Jorge Liça	16 nov	FCT-UNL Caparica
Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2022-2023 do Instituto Politécnico de Leiria	VP CDR Centro, Eng. Ricardo Duarte	16 nov	Escola Náutica Paço D’Arcos
Reunião de Atualização do Pacto Setorial para a Competitividade e Internacionalização do Setor AEC: sinopse do processo e pedido de colaboração, com Presidente da PTPC - Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	17 nov	Ordem dos Engenheiros Lisboa
Cerimónia de apresentação do Plano Ferroviário Nacional. Organizado pelo Gabinete de S.E. o Ministro das Infraestruturas e Habitação	Secretário-Geral, Eng. Nelson Jerónimo	17 nov	LNEC Lisboa
Sessão de Abertura das Comemorações dos 10 Anos da Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património (APRUPP)	Vogal CRD Norte, Eng.ª Ana Quintas	17 nov	Paço Episcopal Porto
Visita técnica à Critical Techworks e conferência “Presente e Futuro da Engenharia Informática”.	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	18 nov	Ordem dos Engenheiros Porto
Sessão Comemorativa do 23.º Aniversário da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico do Porto	Presidente CFR Norte, Eng.ª Nídia de Sá Caetano	18 nov	ESTG Porto
Sessão de Comemoração dos 50 Anos do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra	Bastonário, Eng. Fernando A Santos e Presidente CDR Centro, Eng.ª Isabel Lança	19 nov	Universidade de Coimbra
8.ªs Jornadas de Corrosão e Proteção de Materiais. Organizado pelo LNEG	Presidente CNCE Materiais Eng. José Maria Albuquerque	21 nov	Instituto Politécnico Leiria
Cerimónia de Entrega dos Prémios Construir 2022	Presidente CDR Sul, Eng. Luís Machado	21 nov	Cineteatro Capitólio Lisboa
Sessão Solene Comemorativa do Dia do Instituto Politécnico de Beja	Del Adjunta Évora, Eng.ª Nazaré Toureiro	23 nov	Instituto Politécnico Beja
Sessão de Abertura do Congresso ICEUBI 2022 “International Congress on Engineering – Innovation and Sustainability Praxis”. Organizado pela Faculdade de Engenharia da Universidade da Beira Interior	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	28 nov	UBI Covilhã
12.º Encontro PME Inovação COTEC 2022	Presidente CDR Norte, Eng. Bento Aires	30 nov	Terminal de Cruzeiros Porto
Lançamento do “Livro Comemorativo do Centenário do ISEC – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra”	Sec. CDR Centro, Eng. Luís Costa Neves	06 dez	ISEC Coimbra
Euroconsumers International Forum 2022. Organizado pela Deco Proteste	VP, Eng.ª Lídia Santiago	07 dez	Teatro Capitólio Lisboa
7.ª edição das Jornadas das Engenharias da Academia Militar	Secretário-Geral, Eng. Nelson Jerónimo	07 dez	Academia Militar Amadora
Congresso Nacional da APMEP – Associação Portuguesa de Mercados Públicos	VP, Eng. Jorge Liça	13 dez	Universidade Lusíada Lisboa
Cerimónia de Lançamento do Livro comemorativo dos 30 anos da APPII- APPII – Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	14 dez	Palácio do Correio-Mor Loures

Anexo A Representações Externas (Nacional)

Sessão Solene Comemorativa dos 28 Anos do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Del Distrital de Braga, Eng. Leonel Silva	19 dez	Altice Forum Braga
Reunião do Conselho Nacional de Habitação	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	21 dez	oom
Reunião Extraordinária do CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	28 dez	Zoom

Anexo B Representações Externas (Internacional)

TRIÉNIO 2019 2022 (até 31 março 2022)			
Evento Audiência Reunião	Representante	Data	Local
WCCE General Assembly	Bastonário, Eng.º Carlos Mineiro Aires	25 jan	zoom
Reunião ENGINET	VP, Eng. Fernando A Santos	01 fev	zoom
Evento conjunto Ordem dos Engenheiros/Consejo General de Colegios Oficiales de Ingenieros Industriales (CGCOII) "A Ferrovia no Contexto Ibérico"	Bastonário, Eng.º Carlos Mineiro Aires, VP, Eng. Fernando A Santos, Eng. Aires Ferreira, Eng. António G. Silva, Eng. Jorge Liça	21 fev	Sines PORTUGAL
WFEO General Assembly	VP, Eng. Fernando A Santos e Presidente da WFEO, Eng. José Vieira	4-11 mar	San José COSTA RICA
WCCE General Assembly	VP, Eng.ª Lúcia Santiago	4-11 mar	San José COSTA RICA

TRIÉNIO 2022 2025 (desde 1 abril 2022)			
Evento Audiência Reunião	Participante/Representante	Data	Local
Reunião ENGINET	VP, Eng. Jorge Liça	04 abr	zoom
Reunião de trabalho com o CICCPC – Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos, de Espanha	Bastonário, Eng. Fernando A Santos, Presidente CNCECivil, Eng. Humberto Varum	27 abr	Lisboa PORTUGAL
Lisbon EYE CONFERENCE 2022 –“ Engineering: A Highway to Sustainability””. Organizado pela Ordem dos Engenheiros e pelo European Young Engineers	Bastonário, Eng. Fernando A Santos, VPs Eng. Jorge Liça e Eng.ª Lúcia Santiago, Presidente CDRC Eng.ª Isabel Lança, Sec-Geral Eng. Nelson Jerónimo	05-08 mai	Lisboa PORTUGAL
FEANI Annual Business Meetings	VP, Eng.ª Lúcia Santiago, Presidente CDRC Eng.ª Isabel Lança, Presidente CDRM Eng. Miguel Branco	05-07 may	Berlim ALEMANHA
Cerimónia de atribuição do título Doutor Honoris Causa a Sua Alteza Real o Grão-Duque do Luxemburgo. Atribuído pela Universidade Nova de Lisboa	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	12 mai	UNL Lisboa
Réception à l'occasion de la Visite d'Etat au Portugal de LL.AA.RR. le Grand-Duc et la Grande-Duchesse de Luxembourg. SUD LISBOA HALL 12 am	Bastonário, Eng. Fernando A Santos	12 mai	SUD Lisboa Hall Lisboa
Gala de Prémios da <i>Fundacion Caminos</i> . Organizado pelo <i>Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos (CICCPC)</i> de Espanha	Presidente CNCECivil, Eng. Humberto Varum	12 mai	Madrid ESPANHA
ENGINET Meeting. Organizado pelo <i>Consejo General de Ingenieros Industriales</i>	VP, Eng. Jorge Liça e Dr. João Gens (GRE)	23-24 mai	Madrid ESPANHA
Cimeira Bilateral Ordem dos Engenheiros/Consejo General de Colegios Oficiales de Ingenieros Industriales (CGCOII)	Bastonário Eng. Fernando A Santos, VP Eng. Jorge Liça, Presidentes de Conselhos Nacionais de Colégio	27-28 mai	Coimbra PORTUGAL
Reunião FEANI	Bastonário Eng. Fernando A Santos, VP Eng.ª Lúcia Santiago	7 jun	Ordem dos Engenheiros Lisboa PORTUGAL
Cimeira Bilateral Ordem dos Engenheiros/CONFEA - Brasil	Bastonário Eng. Fernando A Santos, VPs Eng.ª Lúcia Santiago e Eng. Jorge Liça	8-9 jun	Ordem dos Engenheiros Lisboa PORTUGAL
Reunião da UPADI	VP Eng.ª Lúcia Santiago	10-11 jun	México MÉXICO
Cimeira Bilateral SCI – Colombia	Bastonário Eng. Fernando A Santos, Presidente CDRC Eng.ª Isabel Lança, Presidente CDRS Eng. Luis Machado, Presidente CDRN, Eng. Bento Aires	15 jun	Cartagena COLÓMBIA
13.º Encontro do CEPCP	Bastonário Eng. Fernando A Santos, Presidente CDRC Eng.ª Isabel Lança, Presidente CDRS Eng. Luis Machado, Presidente CDRN, Eng. Bento Aires	16-17 jun	Cartagena COLÓMBIA
4th European Engineers Day. Organizado pelo ECCE – European Council of Civil Engineers	VPs, Eng. Jorge Liça e Eng.ª Lúcia Santiago	21 jun	Bruxelas BÉLGICA
Reunião com o Senhor Embaixador de Israel, Dor Shapira	Bastonário Eng. Fernando A Santos	22 jun	Embaixada de Israel Lisboa
Cimeira Bilateral Ordem dos Engenheiros/ <i>Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos (CICCPC)</i>	Bastonário Eng. Fernando A Santos, Presidente CDRN Eng. Bento Aires,	30 jun	Barcelona ESPANHA

Anexo B Representações Externas (Internacional)

	Presidente CNCE Civil, Eng. Humberto Varum		
ECCE General Assembly Meeting	Presidente CNCE Civil, Eng. Humberto Varum, Secretário CDRC, Eng. Luís Costa Neves	14-15 jul	La Valetta MALTA
Dia Nacional da Colômbia	VP, Eng.ª Lúcia Santiago	20 jul	Hotel Pestana Palace Lisboa PORTUGAL
Reuniões de trabalho com EAMC – Engineering Association of Mediterranean Countries e CNI – Consiglio Nazionale Degli Ingegneri	Bastónario Eng. Fernando A Santos	27 jul	Roma ITÁLIA
9.º Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia (CLME 2022) e Cimeira Bilateral Ordem dos Engenheiros de Portugal/ Ordem dos Engenheiros de Moçambique	Bastónario Eng. Fernando A Santos, VP Eng.ª Lúcia Santiago, Pres CNCE Geológica e Minas Eng. Joaquim Góis, Presidente CNCE Agronómica Eng. Raul Jorge	29-31 ago	Maputo MOÇAMBIQUE
V Cimeira Bilateral Fórum de Negócios Moçambique-Portugal. Organizado pela AICEP Portugal Global	VP, Eng.ª Lúcia Santiago	02 set	Maputo MOÇAMBIQUE
33rd Congress of the International Council of the Aeronautical Sciences	Eng. Luíz Braga Campos	04-09 set	Estocolmo SUÉCIA
Reunião com COPNIA para Análise da viabilidade do Convénio OEP/COPNIA Consejo Profesional Nacional de Ingeniería/SCI-Sociedad Colombiana de Ingenieros	Bastónario Eng. Fernando A Santos	13 set	Bogotá COLÓMBIA
Reunião com o Embaixador da Colômbia em Portugal Dr. Alejandro Urdinola	Bastónario Eng. Fernando A Santos	21 set	Lisboa PORTUGAL
Engineers for Europe (E4E) Project Kick-Off Meeting. Organizado pela FEANI	VP, Eng.ª Lúcia Santiago	22-23 set	Bruxelas BÉLGICA
Assinatura do Protocolo OEP/CICCP-Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos	Bastónario Eng. Fernando A Santos, Presidente CDRN Eng. Bento Aires, Presidente CNCE Civil, Eng. Humberto Varum	27 set	Braga PORTUGAL
Cerimónia de apresentação da nova Linha de Alta Velocidade Porto-Lisboa. Organizado pelo Gabinete de S.E. o Ministro das Infraestruturas e da Habitação	Bastónario Eng. Fernando A Santos	28 set	Estação de Campanhã Porto
Encontro Norte de Portugal/Galiza	Bastónario Eng. Fernando A Santos	28 set	Vigo ESPANHA
Evento "Engineering the New European Bauhaus: Reframing the Bauhaus framework from theory to practice". Organizado pelo European Council of Civil Engineers (ECCE)	Bastónario Eng. Fernando A Santos	28 set	zoom
Extraordinary WCCE General Assembly	Presidente Ass Repres. Eng. Carlos Mineiro Aires	29 set	zoom
EUREL General Assembly "Innovation - The Role of Industry and Academy" 50th Anniversary Ceremony	VP, Eng. Jorge Liça, Presidente Cons. Jurisd. Eng. Carlos Loureiro	29-30 set	Lisboa PORTUGAL
FEANI South Regional Meeting	VP, Eng.ª Lúcia Santiago	29-30 set	Roma ITÁLIA
77.ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia – SOEA. Assinatura do Termo de Reciprocidade 2022 com CONFEA-Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Assembleia FAELP – Revisão de Estatuto	Bastónario Eng. Fernando A Santos e Presidente da WFEO, Eng. José Vieira	03-07 out	Goiania BRASIL
Encuentro de la Federación de Asociaciones de Macaronesia	VP, Eng. Jorge Liça	06-07 out	Las Palmas-Canárias ESPANHA
FEANI Annual Business Meetings	VP, Eng.ª Lúcia Santiago, Presidente CDRC Eng.ª Isabel Lança, Presidente CDRM Eng. Miguel Branco	07 out	zoom
Seminário "Pontes que Unem Pontes". Organizado pela Ordem dos Engenheiros, pelo Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos e pela IP-Infraestruturas de Portugal	Bastónario Eng. Fernando A Santos e diversos membros	14 out	LISBOA PORTUGAL
IV edição "Mining and Minerals Hall 2022". Organizado pela entidade Upgrade Mining Solutions	Presidente CNCE Geológica e Minas, Eng. Joaquim Góis	18-20 out	Sevilha ESPANHA
Reunião com a Senhora Embaixadora da República Democrática de Timor-Leste, Dr.ª Isabel Amaral Guterres	Bastónario Eng. Fernando A Santos	19 out	Embaixada Lisboa
ENAAE (European Network for Accreditation of Engineering Education) General Assembly	VP, Eng.ª Lúcia Santiago, Presidente Cons. Jurisd. Eng. Carlos Loureiro	19-22 OUT	Varsóvia POLÓNIA
ASCE (American Society of Civil Engineers) Annual Convention	Bastónario Eng. Fernando A Santos	27 out	Los Angeles USA
WFEO (World Federation of Engineering Organizations) Executive Council Meetings	Presidente da WFEO, Eng. José Vieira e Eng. Armando Silva Afonso	27-28 out	Paris FRANÇA
Assinatura do Protocolo de Reconhecimento Ordem dos Engenheiros/CNI (Consiglio Nazionale Degli Ingegneri)	Bastónario Eng. Fernando A Santos	27-29 out	Génova ITALIA
Visita a Lisboa do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Colômbia, com apresentação sobre infraestruturas e oportunidade. Organizado pela Embaixada da Colômbia em Lisboa	Coord. GRE, Dr. João Gens	08 nov	Palácio Sottomayor Lisboa PORTUGAL

Anexo B Representações Externas (Internacional)

ECCE (European Council of Civil Engineers) 75th General Meeting	Bastonário Eng. Fernando A Santos e Secretário CDRC, Eng. Luís Costa Neves	03-05 nov	Viena ÁUSTRIA
15.º Encontro Iberoamericano de Mulheres Engenheiras, Arquitectas e Agrimensoras	VP, Eng.ª Lúcia Santiago	07-11 nov	San José COSTA RICA
Cimeira Bilateral Ordem dos Engenheiros de Portugal/Ordem dos Engenheiros de Cabo-Verde	Bastonário Eng. Fernando A Santos, VP Eng. Jorge Liça, Eng. Carlos Matias Ramos, Dr.ª Catarina Dias, GRE	08 nov	Mindelo CABO VERDE
ENGINET Meeting	VP Eng. Jorge Liça e Dr. João Gens, Coord. GRE	14-15 nov	Paris FRANÇA
Cimeira Bilateral Ordem dos Engenheiros de Portugal/UNAICC- Unión Nacional de Arquitectos e Ingenieros de la Construcción de Cuba. Assinatura de Protocolo. Reunião de Mulheres Luso-hispânicas	Bastonário Eng. Fernando A Santos, VP Eng.ª Lúcia Santiago, GRE	24-29 nov	Lisboa PORTUGAL
Assembleia Virtual da UPADI	VP, Eng.ª Lúcia Santiago	03 dez	zoom
EUREL eMeetup - Innovation in the Electricity Sector	VP, Eng. Jorge Liça	20 dez	zoom

Anexo D Organizações Nacionais

Data	Evento	Organizador
22.02	Encontro de Engenharia de Segurança	Especialização em Engenharia de Segurança
21.04	Lançamento do livro Croniquetas Mineiras	Colégio de Engenharia Geológica e de Minas
27.04	Dia Mundial da Sensibilização da Corrosão	Colégio de Engenharia de Materiais
30.04	Encontro Membros Eleitos	Conselho Diretivo Nacional
25 e 26.05	16.as Jornadas de Engenharia e Tecnologia Marítima JETM 2022	Colégio de Engenharia Naval
29.06	Desafios da Transição Energética: Segurança do Abastecimento	Conselho Diretivo Nacional
5.07	Visita Técnica Reabilitação e Reversão do Antigo Convento de Santa Joana	Especialização em DGC
08.07	MadIT	Conselho Diretivo Nacional
13.07	Inserção de Ciclovias em Meio Urbano: Quadro Legal, Financeiro e Normativo	Especialização em TVC
20.07	Lançamento do Livro: "Gestão Económica de Frotas Rodoviárias"	Conselho Diretivo Nacional
06.09	Visita Técnica Obras de Construção do Prolongamento da Rede do Metropolitano de Lisboa	Especialização em DGC
07. 09.09	Dia Mundial dos Materiais	Colégio de Engenharia de Materiais
16.09	IX Convenção das Delegações Distritais e Insulares	Conselho Diretivo Nacional
17.09	Teambuilding	Conselho Diretivo Nacional
27.09	Visita técnica Eco Sistema de Mobilidade Elétrica da Siemens em Corroios	Especialização em TVC
28.09	Iluminação e Regulamentos: Implicações Práticas	Especialização em Luminotecnia
29.09	Portugal Solução Aeroportuária	Conselho Diretivo Nacional
18.10	From Bricks to Bits - A Engenharia ao Serviço da Saúde	Conselho Diretivo Nacional
27.10	Visita Técnica ao Submarino da Classe "Tridente"	Colégio de Engenharia Naval
3.11	20as./22.as Jornadas de Climatização	Especialização em Engenharia de Climatização
10.11	Sessão de Apresentação da Especialização em Cibersegurança	Conselho Diretivo Nacional
10.11	Tomada de Posse das Especializações	Conselho Diretivo Nacional
12.11	XXVII Encontro Nacional de Engenharia Geográfica	Colégio de Engenharia Geográfica
17.11	From Bricks to Bits - A Engenharia na Transição Digital	Conselho Diretivo Nacional
23/25.11	Rotas do Bastonário - Engenharia em Movimento Açores	Conselho Diretivo Nacional
25/27.11	Dia Nacional do Engenheiro	Conselho Diretivo Nacional
05.12	Sessão Técnica: Tecnologias de Remediação de Solos Contaminados	Colégio de Engenharia Geológica e de Minas
09.12	Jantar de Natal da Comissão Nacional Para a Igualdade de Género	Conselho Diretivo Nacional
12.12	Seminário Mercados de Energia e Transição Energética	OE em Colaboração com a Ordem dos Economistas
13.12	Convenção da Construção	Conselho Diretivo Nacional
14.12	Inovação na Engenharia Eletrotécnica (WB)	Conselho Diretivo Nacional

Anexo D Organizações Nacionais

Tipo de representação	Caráter	Nome	Acrónimo
Institucional	Geral	Conselho Nacional das Ordens Profissionais	CNOP
Institucional	Geral	Conselho Geral da Associação Missão Crescimento	MC
Institucional	Geral	Fórum para a Competitividade	FC
Institucional	Geral	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior – A3ES	A3ES
Institucional	Geral	Conselho Nacional da Água	CNA
Institucional	Geral	Parceria Portuguesa para a Água	PPA
Institucional	Geral	Conselho Consultivo da APCER Comissão para a Gestão da Política de Imparcialidade, Integridade e Independência	APCER
Institucional	Geral	Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico	IST
Institucional	Geral	Conselho Consultivo da Escola de Engenharia da Universidade do Minho	EEUM
Institucional	Geral	Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia (como sócio fundador)	SPEE
Institucional	Geral	PORTUGAL SMARTCITIES SUMMIT - Green Business Week - C. Estratégico	---
Institucional	Geral	Conselho Consultivo do IMPIC	IMPIC
Institucional	Sectorial	Conselho Consultivo do IHRU	IHRU
Institucional	Geral	INDEG-ISCTE - A Ordem é Sócio Fundador	INDEG
Institucional	Geral	Fórum da Qualidade	---
Institucional	Geral	Conselho Superior de Obras Públicas	CSOP
Institucional	Geral	Conselho Superior de Obras Públicas	CSOP
Institucional	Geral	Conselho Nacional de Habitação	CHN
Institucional	Geral	Conselho Regional de Inovação - Estratégia Regional de Especialização Inteligente da Região Autónoma da Madeira	EREI
Institucional	Geral	Conselho Económico e da Concertação Social da Região Autónoma da Madeira	CECS-RAM
Institucional	Geral	Conselho Económico e Social	CES
Institucional	Geral	Fundação Edgar Cardoso	FEC
Institucional	Geral	Comissão de Acompanhamento dos trabalhos da Comissão Técnica Independente Novo Aeroporto	
Institucional	Geral	Associação Círculo de Estudos do Centralismo	ACEC
Institucional	Geral	Conselho Consultivo da Escola de Engenharia da Universidade do Minho	EEUM
Institucional	Geral	Conselho Regional de Obras Públicas	CROP
Técnica	Setorial	Subcomissão de catástrofes / Representante Protocolo SCIE	ANEPIC
Técnica	Setorial	RSO PT - Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Práticas Laborais	RSOPT
Técnica	Setorial	DGEG - Grupo de Trabalho sobre o Enquadramento jurídico dos aproveitamentos geotérmicos superficiais	DGEG
Técnica	Setorial	GT “BIM Construção e Infraestruturas Digitais”.	---
Técnica	Setorial	Comissão de Acompanhamento ITED/ITUR	ITED/ITUR
Técnica	Setorial	Rede de Responsabilidade Social das Organizações de Portugal (OE é membro fundador)	RSOPT
Técnica	Setorial	Conselho Consultivo do Programa Nacional da Política de Ordenamento e Território	PNPOT
Técnica	Setorial	CT 96 - normalização e transposição das normativas europeias relativa à impermeabilização e membranas betuminosas.	CT 96
Técnica	Setorial	Conselho Consultivo do Departamento de Engenharia Mecânica do IST	DEM/IST
Técnica	Setorial	Comissão Técnica de Normalização CT 171 – Sustentabilidade dos Edifícios	CT 171
Técnica	Setorial	Plataforma Sustentável da Construção	Univ. Aveiro
Técnica	Setorial	Grupo de estudos Resiliência Cibernética	Idn
Técnica	Setorial	Conselho Consultivo da Associação DNS.PT	DNS.PT
Técnica	Setorial	Grupo Setorial de Stakeholders Nacionais do Projeto “WATTer Skills”	WATTer Skills
Técnica	Setorial	GT Conceção, Construção e Manutenção de Estradas - APA	APA

Anexo D Organizações Nacionais

Tipo de representação	Caráter	Nome	Acrónimo
Técnica	Setorial	GT Sistemas Sanitários	APA
Técnica	Setorial	CAT para proteção radiológica e segurança nuclear	APA
Técnica	Setorial	Comissão para a Elaboração da Proposta de Reforma da Saúde Pública e Sua Implementação	---
Técnica	Setorial	Conselho Técnico-Científico do Programa ReSist - Programa Municipal de Promoção da Resiliência Sísmica do Parque Edificado, Privado e Particular e das Infraestruturas Urbanas Municipais	ReSist
Técnica	Setorial	Júri do Prémio Ferry Borges 2022	---
Técnica	Setorial	Júri do “Prémio Excelência BIM”	BIM
Técnica	Setorial	Júri do Prémio Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles	---
Técnica	Setorial	Júri do Prémio SECIL	---
Técnica	Setorial	Júri do Prémio Nuno Teotónio Pereira 2022	---
Técnica	Setorial	Júri do Prémio Sustentabilidade no Ambiente Construído 2022	---
Técnica	Setorial	Fórum para a promoção, desenvolvimento e sustentabilidade do imobiliário	---
Técnica	Setorial	Júri dos Prémios Imobiliário SIC Notícias/Expresso	---
Técnica	Setorial	Juri do EDP Labelec Merit Award 2023	LABELEEC
Técnica	Setorial	Comissão Especializada Permanente de Política Económica e Social (CEPES)	CEPES
Técnica	Setorial	Conselho Consultivo da Medida PPEC - Sistema de Gestão dos Consumos de Iluminação Pública (SGCIP)	SGCIP
Técnica	Setorial	Júri do Prémio Universitário APCMD	APCMD
Técnica	Setorial	Júri Iniciativa Riqueza Energética	---
Técnica	Setorial	Revisão do Regulamento de Produtos de Construção	
Técnica	Geral	CAAP - Comissão de Acompanhamento de Arquitetura e Paisagem	CAAP
Técnica	Geral	Comissão Técnica 115 – EUROCÓDIGOS ESTRUTURAIIS	CT115
Técnica	Geral	Parceria “Território com mais Qualidade”	CT115
Técnica	Geral	Conselho de Região Hidrográfica do Alentejo	CRH A
Técnica	Setorial	Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes GT1 Resiliência sísmica de equipamentos públicos de utilização coletiva GT2 Peritos em avaliação e gestão de risco de catástrofes GT3 Resiliência de comunidades locais GT4 Resiliência de operadores de serviços essenciais GT5 Bases de dados de perdas GT6 Património cultural GT7 Governança inclusiva para redução do risco	PNRRC

Anexo E Organizações Internacionais

A OEng. faz-se representar nas seguintes Organizações/ Federações internacionais:

Área Geográfica	Global / Setorial	Sigla	Nome
Mundial	Multidisciplinar	FMOI/WFEO	World Federation of Engineering Organizations
	Multidisciplinar	FAELP	Federação de Associações de Engenheiros de Língua Portuguesa
	Multidisciplinar	EAMC	Engineering Association of Mediterranean Countries
	Civil	WCCE	World Council of Civil Engineers
	Civil	CECPC	Conselho de Associações Profissionais de Engenheiros Cívicos dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana
	Informática	IFIP	International Federation for Information Processing
	Geográfica	FIG	Fédération Internationale des Géomètres
	Alimentar	IAEF	International Association of Engineering and Food
	Florestal	FSC	Forest Stewardship Council
Climatização	ASHRAE	American Society of Heating, Refrigerating and Air-Conditioning Engineers	
Panamericana	Multidisciplinar	UPADI	Unión Panamericana de Asociaciones de Ingenieros
Europa	Multidisciplinar	FEANI	European Federation of National Engineering Associations
	Multidisciplinar	ENAAE	European Network for Accreditation of Engineering Education
	Multidisciplinar	EU	União Europeia
	Civil	ECCE	European Council of Civil Engineers
	Eletrotécnica	EUREL	Convention of National Societies of Electrical Engineers of Europe
	Química	EFCE	European Federation of Chemical Engineering
	Naval	CEMT	The Confederation of European Maritime Technology Societies
	Minas	PERC	Pan-European Reserves & Resources Reporting Committee
	Climatização	REHVA	Federation of European Heating, Ventilation and Air Conditioning Associations

Anexo E Organizações Internacionais

Protocolos relações Bilaterais com reconhecimento recíproco, com as seguintes Associações Congéneres:

Países Lusófonos

- Angola | Ordem dos Engenheiros
- Brasil | Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA)
- Cabo Verde | Ordem dos Engenheiros
- Moçambique | Ordem dos Engenheiros
- São Tomé e Príncipe | Ordem dos Engenheiros e Arquitectos de São Tomé e Príncipe
- Macau | Associação dos Engenheiros de Macau

Espanha

- Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos
- Consejo General de los Colegios Oficiales de Ingenieros Agrónomos
- Consejo General de Colegios Oficiales de Ingenieros Industriales
- Colegio Oficial de Ingenieros Navales y Oceánicos de Espanha
- AIPE - Asociación de Ingenieros Profesionales de España

Holanda | Royal Netherlands Society of Engineers (KIVI)

Reino Unido | Engineering Council

Itália | Consiglio Nazionale degli Ingegneri

Outros Países Europeus | Diretiva Europeia da mobilidade e via FEANI

América do Sul

- **Colombia** | Sociedad Colombiana de Ingenieros (SCI)
- **Perú** | Colegio de Ingenieros del Peru (CIP)
- **México** | Federación de Colegios de Ingenieros Civiles de la República Mexicana (FECIC)
- **Cuba** | Unión Nacional de Arquitectos e Ingenieros de la Construcción de Cuba (UNAICC)
- **Honduras** | Colegio de Ingenieros Civiles de Honduras
- **Costa Rica** | Colegio Federado de Ingenieros y de Arquitectos e Colegio de Ingenieros Civiles de Costa Rica

Anexo F Outorgas de níveis de Qualificação Profissional

2022 | Membros Conselheiros

Manuel José Seabra Estrela Esteves

Rosa Maria Mendes Miranda

António Manuel Torrão Russo

Luís Carlos Correia Malheiro da Silva

José Alberto Alves Nunes do Valle

Manuel António Chaveiro de Sousa Soares

António Maria Marques Mexia

Adelino Manuel da Silva Soares

Carlos Alberto Mineiro Aires

Isabel Maria Garcia Sarmento Pereira

José Luís Barroso Aguiar

Emílio Fernando Brogueira Dias

Carlos Alberto Esteves de Almeida Roque

Anexo F Outorgas de níveis de Qualificação Profissional

FERNANDO MANUEL PINTO FERREIRA
 FERNANDO MIGUEL CERQUEIRA DA SILVA
 JOÃO CARLOS DOS SANTOS ALVES VIEIRA
 RUI MIGUEL ROCHA LOURENÇO
 ELSA MANUELA MENDES MOREIRA
 JOÃO AUGUSTO MOREIRA ALVES
 SARA RAQUEL FERNANDES SALAVESSA
 ANDRÉ TIAGO TAVARES CUNHA
 PEDRO ALEXANDRE ABRANTES MARTINS
 RICARDO FRANÇA LOPES
 RICARDO FERNANDES RUIVO
 SÉRGIO MANUEL GONÇALVES ALMEIDA
 FRANKLIN GOMES NUNES
 CARLOS MIGUEL MARGARIDO VAZ ALVES
 CARLOS MANUEL SIMÃO SANTANA
 ALVARO JOSÉ SILVA IGREJA
 RICARDO ANTÓNIO MONTEIRO DE ANDRADE MIRAGIA
 PEDRO LUÍS ARAÚJO SEIXAS DE SOUSA
 FERNANDO JORGE DA COSTA TOMÉ
 JOANA ESTER VAZ AMBRÓSIO
 INÉS ALVES DE FRIAS PINTO
 PEDRO IVO COSTA DE SOUSA
 MÁRIO MIGUEL DOS SANTOS AZEVEDO
 LUÍS AMILCAR CARVALHO AZEVEDO
 MÓNICA DOS SANTOS FERREIRINHO
 BRUNO LOPES COELHO
 SAMUEL HENRIQUE CARVALHO BASTOS
 BRUNO MIGUEL LOPES ALMEIDA
 RODRIGO MANUEL GOMES BREDA
 NUNO MIGUEL CLÁUDIO DA PONTE
 JOÃO EMANUEL REIS DA SILVA
 CÁTIA LILIANA PEREIRA HENRIQUES
 RUI MIGUEL DE ALMEIDA HENRIQUES
 JOSÉ EPIFÂNIO DA FRANCA
 PAULO JOSÉ GONÇALVES AMARO GONÇALVES
 DANIEL JOSÉ SANTOS MARQUES
 LAURA ALEXANDRA CORREIA PACHECO
 RICARDO ANTÓNIO SANTOS ALMEIDA
 GLÓRIA CRISTINA GOMES PEREIRA
 JOÃO FILIPE NÓBREGA TEIXEIRA
 JOÃO CARLOS CAMPOS QUEIRÓS
 JOEL FERREIRA AMARAL
 LUÍS CARLOS GUEDES VALE CALHEIROS
 PAULO CÉSAR MORGADO FERREIRA
 JOAQUIM RUI SOUSA BESSA
 DANIEL SIMÕES TELES FORTES
 JOÃO MIGUEL JÚNIOR LOJA PEREIRA
 JOSÉ LUÍS RIBEIRO DOS SANTOS
 JOÃO ANDRÉ GOUVEIA MONTEIRO
 ÓSCAR MANUEL MARTINS ESTEVES
 JOSÉ MANUEL RIBEIRO CORREIA A. DOS SANTOS
 PEDRO MACEDO OLIVEIRA CAMACHO
 TOMÁS DE MELO ALVES
 RODRIGO MONTEIRO LAMEIRA
 ANA ALEXANDRA PONTES DA COSTA
 LUÍS PEDRO DOS SANTOS DIAS
 RICARDO JOSÉ FERREIRA SALES
 MIGUEL RAMOS ÁVILA
 LUÍS DAVID TEIXEIRA GALVÃO
 DUARTE NUNO LUZ DAS ALMAS
 MARA LUÍSA CAMACHO ABREU
 ALY IBRAIMO
 JOSÉ ANTÓNIO DE OLIVEIRA LOPES
 JOÃO RODRIGO GRAÇA GOMES
 FRANCISCO CARLOS BARBOSA GASPAR
 MARIA GORETTI PEREIRA DA COSTA
 CÉSAR EMANUEL TEIXEIRA DE SOUSA
 ANTÓNIO PEDRO SIMÕES DA SILVA BRAGA
 JOÃO ANDRÉ CARDOSO VIEIRA
 CATARINA ISABEL PEREIRA FARTARIA
 JOAQUIM ALEXANDRE AIROSA ALVES
 BRUNO DAVID SILVA FERNANDES
 EMANUEL SOUSA SILVA
 ANDREIA CATARINA ALVES VIDAL MENDO
 ANA CATARINA NOVERÇA DE CARVALHO SALAZAR
 PAULO DO CARMO DE SÁ CAETANO
 LUÍS ANDRÉ BEREINGUER TODO BOM
 JOSÉ JOAQUIM PIRES DA COSTA
 JOSÉ BRUNO ARY SANTOS DE MENDONÇA GOUVÊA
 JOSÉ ARMANDO DE SIMAS B. E ABREU AMORIM
 PAULO CÉSAR MORGADO FERREIRA
 RICARDO MIGUEL MARQUES FERNANDES COSME
 JORGE AUGUSTO COSTA FERREIRA
 HUGO MIGUEL INÁCIO POUSINHO

MARTA CRISTINA DOS SANTOS FIDALGO
 ALVARO ALVES MARQUES LARANJO
 BRUNO MIGUEL PEIXOTO MEIRELES
 RENATO ANGELO VIEIRA
 FILIPE ALEXANDRE SIMÕES DE ARAÚJO
 DIOGO MARCOS PAIVA ALVES DA CUNHA
 JOÃO ANTUNES LAGES
 MANUEL MACHADO TEIXEIRA
 PEDRO INÁCIO SÁ CABRAL E SOBRAL
 JOANA ISABEL CABRITA GONÇALVES
 ANA RAQUEL DE AZEVEDO MONTEIRO
 JOSÉ AUGUSTO ARTEIRO FALLÉ
 RUI PEDRO DE LIMA MASGALOS
 ÂNGELA MARISA SILVA RODRIGUES
 CARLOS DANIEL CAÇÃO VELINÇAS
 HELENA MARIA NOGUEIRA FERNANDES PAREDES
 NUNO FILIPE DIAS DE OLIVEIRA FERREIRA
 RUI ALBERTO MEIRINHO RODRIGUES
 MAFALDA SOFIA DIAS MARTINS DUARTE
 PAULO ALEXANDRE PEREIRA MALTA DA S. RIBEIRO
 LUÍS ANTÓNIO COSTA CATARINO
 BRUNO ALEXANDRE JORGE MARQUES
 RICARDO FILIPE BASTOS DE OLIVEIRA
 HUGO ANDRÉ ASCENSÃO SABINO
 NUNO FILIPE PEREIRA CARVALHO
 RUI MANUEL VELOSO DOMINGUES
 TIAGO ALBERTO BONUCCI PIAS PEREIRA
 MIGUEL ÂNGELO LOPES BARROSO LEITAO VIDAL
 LUÍSA ISABEL PARDAL ROSA APOLÓNIA
 ELISABETA DO CÉU MOREIRAS
 GONÇALO NUNO CARVALHO JORDÃO
 DUARTE MARIA ALMEIDA G. RÉGO FIGUEIREDO
 FERNANDO MANUEL FERNANDES DE SOUSA
 JOEL FRANCISCO ROSMANNINO FERREIRA
 MIGUEL PEREIRA DE FIGUEIREDO E SILVA
 MARIA ELISA SEQUEIRA PARENTE
 NUNO JOÃO TEIXEIRA MONTEIRO
 ANTÓNIO JOSÉ LOPES PIRRALHA
 MARCOS RODRIGO CASTELO DE OLIVEIRA CORREIA
 CLAUDIO MARTINS PIRES
 PATRÍCIO MANUEL CAMPOS OLIVEIRA
 GUILLERMO CAPELLÁN MIGUEL
 STEPHEN DAVID THOMAS
 CARLOS JOSE SILVA CARVALHO
 NUNO TEIXEIRA DOS REIS CORREIA
 ANTÓNIO JORGE GOMES CORREIA
 MARCELINO JOSÉ CORREIA LOPES
 DAVIDE MONTEIRO DOS SANTOS
 MARCO ANTÓNIO MARTINS GONÇALVES
 LUÍS MIGUEL NOVO MARTINS PEREIRA
 AVELINO MARCO CORREIA MAGOSTEIRO
 CLÁUDIA MÓNICA JERÓNIMO DOS SANTOS JOSEFINO
 ANA CRISTINA COVAS DE CAMPOS
 JOAQUIM AUGUSTO M. NOGUEIRA DE ALMEIDA
 AGOSTINHO ÁLVARES RIBEIRO DE SOUSA COUTINHO
 RÚBEN JOEL DE OLIVEIRA GUEDES
 NUNO FILIPE DE OLIVEIRA RODRIGUES BAPTISTA
 FERNANDO CRISTOVÃO MACHADO DA SILVA
 MARIA DO CARMO DA G. W. P. SANTOS BANDEIRA
 ANA ISABEL CARAMONA OURO
 RICARDO AMARAL CABRAL VIEIRA
 MAFALDA ALEXANDRA CABRAL OLIVEIRA
 JOÃO DUARTE MORAIS DOS SANTOS LEMOS
 PAULO MANUEL PEREIRA MACHADO
 PAULA ANABELA PEREIRA RIBEIRO
 ALEXANDRE JOSÉ DA SILVA MAÇÁS
 JORGE MANUEL NUNES DA SILVA ROCHA
 LUIS MIGUEL FERNANDES CORREIA
 JÚLIO MANUEL DA SILVA NUNES
 JOÃO MIGUEL DINIS MACHADO
 CARLOS DANIEL CANHÃO ESTEVES
 DANIEL FERNANDO CARVALHO LOPES
 JOÃO PAULO MELO DÁMASO MONIZ
 ANDRÉ JOÃO FERNANDES DE CASTRO
 CARLA SOFIA CUNHA RIBEIRO ALVES
 MARIA CONCEIÇÃO GONÇALVES CONCIEIRO
 MARIA DE FÁTIMA MARTINS ELIAS BORGES
 JOSÉ NUNO DIAS CRESCO MARTINS DOS SANTOS
 ZILA ISABEL FERREIRA MARQUES
 PAULO NUNO ALMENDRA DIAS ANTUNES
 LUÍS MIGUEL ROCHA OLIVEIRA LOPES
 RICARDO JUNQUEIRA JUSTINIANO
 RUI MANUEL BARBEIRO GONÇALVES
 ANABELA SANTANA MARTINS

JOÃO JORGE FERNANDES ABRANTES
 PEDRO FILIPE DA SILVA FERREIRA BERTO
 ANA MAFALDA MARQUES FRADE
 HUGO AGOSTINHO FERREIRA CABRAL
 ARMANDINA RODRIGUES ALVES
 JOSÉ MIGUEL SÉRGIO FERNANDES
 MIGUEL MARIA LAVOURAS MENDES
 FILIPE ALEXANDRE PEDROSA COSTA FERREIRA
 FRANCISCO MANUEL MACIEL NATÁRIO
 ANDRÉ MACHADO DE FARIA
 PEDRO GUIMARÃES COELHO LIMA
 ALEXANDRA ISABEL PAULINO CAMPOS
 NARCISO FERNANDO BRAGA FERNANDES
 CARLOS HELDER VIEIRA MOREIRA
 VITOR MANUEL SOUSA MONTEIRO
 CHRISTOPHE JASSIONNESSE
 ALEXANDRE ARMANDO MOREIRA QUELHAS
 SARAIVA
 MIGUEL RIBEIRO MACHADO BAIRRÃO
 NELSON JORGE AZEVEDO GUIMARÃES
 RODOLFO JORGE MENDES SERRANO
 ANDRÉ MOREIRA DOS SANTOS
 UISES MANUEL FERREIRA SOUTO
 FILIPE MIGUEL FERNANDES MARCOS
 PEDRO DINIS NUNES ALMEIDA
 CÉSAR DUARTE GOMES DAS NEVES PEREIRA
 IGOR MANUEL LOPES MATEUS
 PAULO MIGUEL MOURA GUIMARÃES
 RODOLFO TIAGO AZEVEDO FERREIRA
 JOÃO LUÍS PINELO ESTEVES CANHA
 RÚBEN FÁBIO ABREU DE JESUS
 GILBERTO PINTO TEIXEIRA
 ANDREIA PRÓSPERO MENESES
 PAULO JOSÉ DE VASCONCELOS SIMÃO
 DANIEL RAMOS PAULOS
 DAMIAN BROOKES
 ALDA OFÉLIA JESUS PESSOA DE CARVALHO
 MÁRIO JORGE LEDO DOS SANTOS
 DAVID HELDER DE CASTRO MOREIRA
 FÁBIO DA MOTA FERREIRA NOVO
 GONÇALO MIGUEL CORREIA LOPES BRANCO NEVES
 MÁRCIO IVAN TOMAZ BONIFÁCIO
 JOSÉ LUIZ PELÁEZ GONZALEZ
 PAULO MANUEL M. C. P. GONÇALVES CARVALHAL
 PEDRO JOÃO PINTO VELOSO LEITE CONCEIÇÃO
 EDGAR MANUEL SERRANO SILVA
 SÓNIA MIRANDA MARTINS
 JOAQUIM LINO PEREIRA
 CARLOS MANUEL ALVES PEIXOTO
 RUI MANUEL FARINHA FREIRE RODRIGUES
 ANA PATRÍCIA DOS SANTOS VENTURA
 NUNO FERREIRA OLIVEIRA SOARES
 ANA MARTA SIMÕES MENDES
 PAULO JORGE RUA FERREIRA
 DANIEL ALEXANDRE MOREIRA CARVALHO
 SÉRGIO BERNARDO SERRANO LOPES OLIVEIRA
 RODRIGO NOBRE CAETANO CRUZ DOURADO
 ANTÓNIO JOSÉ DA ROCHA CORREIA
 MARCO RAMOS TEIXEIRA
 MÁRIO RUI FERREIRA MONTEIRO
 BRUNO ANDRÉ MACHADO ANDRADE OLIVEIRA
 MARISA NETO DE FARIA NEVES
 HECTOR DANIEL YEPES GONZALEZ
 NUNO MIGUEL ÁLVARES COELHO
 ANDRÉ GOUVEIA GOMES
 LEONILDA PEREIRA DA SILVA
 PEDRO RUI ALVES DA SILVA BARBOSA
 MIGUEL JOSÉ PIRES SILVA ALMEIDA VELOSO
 DAVID GONÇALVES FERNANDES
 VÍTOR HUGO DE OLIVEIRA CLÉRIGO
 GONÇALO MIGUEL SANTOS MARQUES
 JOSÉ MANUEL FERNANDES PUGA
 BRUNO MIGUEL SOUSA MARQUES
 FERNANDO JORGE CARDOSO CONDE
 VASCO NUNO SOUSA SIMÕES PEREIRA
 INÉS FIGUEIRA GRILLO
 JOÃO DE DEUS VASCONCELOS DA MOTA MELO
 NUNO MIGUEL DE JESUS PRADA
 CLÁUDIA MARTINS ANTUNES
 JOÃO NUNO DE OLIVEIRA PEREIRA
 FLORÊNCIO ANTÓNIO CARDOSO DE SOUSA
 MÁRIO NUNO LOPES VITORINO PERDIGÃO
 ANA CARÉ VIEGAS COSTA
 MANUEL TOMÁS MARQUES DE SOUTO GONÇALVES

Anexo F Outorgas de níveis de Qualificação Profissional

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS BRÁS
PEDRO JORGE RESENDES DA CÂMARA MELO
JOSÉ ANTÓNIO DE ALMEIDA RODRIGUES
MICAEL DAVID GOMES PEREIRA
RICARDO MIGUEL FERREIRA DE MAGALHÃES
RUI JORGE VIEIRA CORREIA
FILIPE JOSÉ BAPTISTA RIBEIRO
CARLOS ALBERTO DA SILVA GOMES
JORGE MARTINS MACHADO DE SOUSA
SAMUEL REIS DIAS
AFONSO PEDRO COSTA REIS DOMINGOS PIÇARRA
FRANCISCO MANUEL PEREIRA VIEIRA
TELMO DIOGO CORDEIRO FILIPE
CLÁUDIA DE FÁTIMA PRECISO AZEVEDO
NUNO MIGUEL ALMEIDA SILVA
ELSA MARIA RODRIGUES FERREIRA DA S. CARNEIRO
CATARINA MARIA VAZ DE OLIVEIRA
SÉRGIO LUÍS PROENÇA DUARTE GUERREIRO
PAULO JORGE LOPES FERNANDES DOS SANTOS
ANA BEATRIZ DO VALE CERQUEIRA PUGA
NELSON NOBRE ESCRAVANA

CARLOS BUCHALLA COSSERMELLI
MÁRIO AUGUSTO DIAS TEIXEIRA DE SOUSA
MIGUEL ANGEL MARTINEZ VICO
FRANCISCO LUÍS VILLODRES RAMIREZ
FRANCISCO ANTUNES BERNARDO
JESPER SVARRER DAMGAARD
PEDRO FILIPE MARQUES DA FONSECA
VÍTOR DANIEL MONTEIRO DOS SANTOS
BRUNO GUIA NETO MACHADO
NUNO ANDRÉ SANTOS PEREIRA SILVA
BELMIRO JOÃO DA SILVA CERQUEIRA
EMANUEL DA SILVA FRANCO PAIS
SÓNIA FERNANDES MARTINS
SARA FILIPA RIBEIRO DA COSTA MOREIRA
ANTÓNIO JOSÉ PIRES MARQUES
JOÃO MANUEL VIEIRA DE MOURA
JOÃO FILIPE DOS SANTOS AFONSO
IVO JERÓNIMO DA SILVA ARAÚJO
IRIS PINA COUTINHO
VÍTOR DANIEL MARTINS DIAS
JOSE JULIO ANTUNES CARDOSO MELO

MÁRIO JORGE DE JESUS MEDINA COSTA
LUÍS CARLOS DA SILVA HENRIQUES
NUNO MIGUEL CLÁUDIO ESTEVES
CARLOS MANUEL DE OLIVEIRA LOPES
NUNO MANUEL PEREIRA DIAS
FILIPE COUTO RIOS
HUGO MANUEL FERREIRA DOS SANTOS
ARMANDO LUIS MARTINS DOS SANTOS RIBEIRO
RICARDO JOÃO NUNES LOURINHO
DIOGO ANTÃO DE OLIVEIRA DOS SANTOS ALEMÃO
ANTÓNIO FERREIRA RAMOS
CLAUDIO LUÍS DE BARROS BATISTA PEREIRA
MICAELA MAIO FLORES MORIM
DAVID MIGUEL REIS CRUZ
VASCO MANUEL VICENTE MARTINS
DINIS BATISTA FERNANDES
JORGE MANUEL LOURENÇO DE CARVALHO
CARLOS EUGÉNIO CABRAL ROQUE

Anexo F Outorgas de níveis de Qualificação Profissional

NOME	ESPECIALIZAÇÃO
SÉRGIO JOÃO NICO ALBANO	AVALIAÇÕES DE ENGENHARIA
JOSÉ CARDOSO DA SILVA	
RICARDO MANUEL GOMES MARTINS	
PEDRO FERNANDO GONÇALVES RIBEIRO	DIREÇÃO E GESTÃO CONSTRUÇÃO
ANA BELA MENESES DOS SANTOS	
FERNANDO JOSÉ PASSOS BENTES GONÇALVES	
LUÍS ALBERTO GOMES RODRIGUES	
PEDRO NUNO MÊDA MAGALHÃES	
VICTOR MANUEL DIAS COELHO	
ABEL LUÍS MARQUES LEITÃO	
HENRIQUE CLEMENTE PEREIRA	
JORGE MANUEL HENRIQUES ALVES BARATA	
SANDRO MIGUEL GOMES SENTIEIRO	
TIAGO JOSÉ TEIXEIRA RIBEIRO	
BERNARDO MARQUES AMARAL SILVA	
PAULO MANUEL SIMÃO DA PONTE DOMINGUES	
PEDRO MIGUEL SIMÕES FRADE	
SÉRGIO FERNANDO DA COSTA MACHADO	
ANTÓNIO FERREIRA RAMOS	
ALBINO COSTA DA SILVA	
JORGE MIGUEL LOPES RODRIGUES DE ALMEIDA	
JOSÉ VIRGÍLIO FERNANDES GERIA	
FILIPA PINHEIRO MAGALHÃES PORTELA DA SILVA	
PETRA ALEXANDRA DE SOUSA VAQUERO MARADO FERREIRA	ENGENHARIA DE CLIMATIZAÇÃO
ANDRÉ EMANUEL DE ANDRADE CARDOSO BORGES	
JOSÉ MIGUEL RESENDE JESUS	
RUTE ALEXANDRA VIEGAS CABAÇO DE ARAÚJO	ENGENHARIA DE ESTRUTURAS
ALEXANDRE ANÍBAL MEIRA GUIMARÃES DA COSTA	
MIGUEL FILIPE PASSOS SÉRIO LOURENÇO	
RUI JOSÉ SILVA CARDOSO	
RAFAEL GERMAC POSSOLO PEREIRA DOMINGOS	
MANUEL NUNES PIRES DE ALMEIDA	
HUGO EDGAR NORBERTO SOARES COELHO	
FLÁVIO KOITI KANAZAWA	ENGENHARIA DE SEGURANÇA
MARCOS PUCCINI COELHO	
JOSÉ EDUARDO MARÇAL RUIVO DA SILVA	
MARIA CRISTINA PARREIRA CARAMUJO	
JOAQUIM MANUEL GONÇALVES SALGADO	
DELFINA GABRIELA GARRIDO RAMOS	
CARLOS MANUEL GONÇALVES RODRIGUES	ENGENHARIA GEOTECNICA
INÊS SOFIA VENTURA TRINDADE	ENGENHARIA SANITÁRIA
INÊS MILENA SAMORINHA TRIGO MATOS	

Anexo F Outorgas de níveis de Qualificação Profissional

NOME	ESPECIALIZAÇÃO
NELSON JORGE GAUDÊNCIO CARRIÇO	ENGENHARIA SANITÁRIA
MARIA RAFAELA PINHEIRO CARDOSO	GEOTECNIA
GUSTAVO DUARTE RIBEIRO PEREIRA	
LILIANA VIEIRA PINHEIRO	HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS
ANA MARGARIDA LUÍS DE SOUSA	
AFONSO MANUEL PINTO ROCHA BARBOSA	
TIAGO ANDRÉ MARTINS AZEVEDO ABREU	
RUI PEDRO RAIMUNDO GARCIA	LUMINOTECNIA
MARIA MANUELA SEQUEIRA DESAMPAYO MARTINS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA
JOAQUIM JOÃO MOREIRA DE SOUSA	
LUÍS MIGUEL REGO PIRES	TELECOMUNICAÇÕES
ALBINO COSTA DA SILVA	
ARMANDO JORGE ALEXANDRE MARQUES	
PAULA GRAZIELA DE ABREU NOBRE BAPTISTA	TRANSPORTES E VIAS COMUNICAÇÃO
ANTÓNIO MANUEL BASTOS PEREIRA TEIXEIRA	
RICARDO JORGE GOMES VEIGA	

Anexo G Prémio “Melhor Estágio 2022”

ENGENHARIA DO AMBIENTE

Marta Sofia Tiago Neves Dias | Membro Efetivo N.º 89940
"Projetos de Engenharia Sanitária"

ENGENHARIA CIVIL

Joana Rita Neves da Silva | Membro Efetivo N.º 79054
"Aplicabilidade do conceito BIM em Projetos Geotécnicos. Caso de estudo: Metropolitano de Lisboa"

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

Luís Miguel Correia Gouveia | Membro Efetivo N.º 83887
"Projetos de Bess - Battery Energy Storage System: . CBPS - Central de Baterias do Porto Santo; . CBM - Central de Baterias da Madeira."

ENGENHARIA GEOGRÁFICA

Ana Catarina Garcia Silva | Membro Efetivo N.º 89438
"Sistemas de Informação Geográfica"

ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

Suse Cárin de Almeida Mateus | Membro Efetivo N.º 88401
"Estações Enterradas na Construção da Linha G do Metro do Porto. Acompanhamento e Fiscalização"

ENGENHARIA INFORMÁTICA

Luís Manuel Nobre de Brito Elvas | Membro Efetivo N.º 84483
"Mobilidade Contextual para os Transportes Urbanos; Identificação e Quantificação de Cálcio com base em Ecocardiografia"

ENGENHARIA MECÂNICA

José António Assunção Marzia | Membro Efetivo N.º 88797
"Projeto de conformação de chapas metálicas de reforços estruturais para um veículo automóvel"

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

Filipa Alexandra Magalhães de Sousa Prior | Membro Estagiário N.º 88906
"Sistemas Embebidos e Ciência dos Dados"

Anexo I Membros da OE

Os dados comparativos do número de membros em 31 de dezembro de 2022 relativamente a 2021, revelam um aumento de 1,32% do número total de membros. As tabelas infra apresentam a informação relativa ao número de Membros em 31/12/2022, por Especialidade, categoria, sexo e Título Profissional.

TOTAL DE MEMBROS EM 31/12/2022

Membros	2021	2022	Dif %	Dif. 19/20
Efetivos	53.577	54.824	2,33%	+1.247
Estagiários	3.205	3.202	-0,09%	-3
Estudantes	2.553	2.093	-18,02%	-460
Total	59.335	60.119	+1,32%	+784

TOTAL DE MEMBROS EM 31/12/2022

Por Especialidade, Categoria e Sexo

Especialidade	Membro Efetivo		Membro Estagiário		Membro Estudante		Total Geral
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
Agronómica	964	1.504	30	30	38	34	2.600
Ambiente	1.219	663	95	78	47	27	2.129
Civil	6.183	20.860	367	973	125	306	28.814
Eletrotécnica	812	9.412	58	580	72	272	11.206
Florestal	243	330	18	20	3	7	621
Geográfica	167	244	7	28	13	12	471
Geológica e de Minas	311	705	22	36	44	50	1.168
Informática	87	570	12	97	26	189	981
Materiais	107	293	9	12	19	24	464
Mecânica	592	7.201	86	524	89	402	8.894
Naval	10	120	2	2	0	7	141
Química e Biológica	1.178	1.336	63	55	200	87	2.919
Total	11.873	43.238	769	2.435	676	1.417	60.408*

* Valor ligeiramente superior ao número total de membros apurado, porque há membros com mais de um Colégio.

Número de Membros Efetivos por Título Profissional

Conselheiro	228
Engenheiro Nível 1	2.480
Engenheiro Nível 2	41.936
Especialista	1.321
Sénior	8.859
Total	54.824

Anexo I Júris de Avaliação

Representantes mandato 2019-2022		
Presidente dos Consultores de Admissão Lidia Santiago		
Especialidade	Representante dos Colégios	Representante do CAQ
Civil	Maria Helena Carrasco Campos	Luís Manuel Coelho Guerreiro
Eletrotécnica	José Sousa Oliveira (faleceu)/Luís do Carmo de Sousa Ramos	António Carlos S. Machado e Moura
Mecânica	Adélio Manuel Gaspar	Álvaro Henrique Rodrigues
Geológica e Minas	João Paulo Meixedo	Paulo Sá Caetano
Naval	Francisco Cunha Salvado	Carlos António Guedes Soares
Geográfica	José Alberto Pereira Gonçalves	Carlos Manuel Antunes
Agronómica	Divanildo Monteiro	Pedro Castro Rego
Química e Biológica	António Gonçalves da Silva	Cristina Maria dos Santos Gaudêncio Baptista
Florestal	Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé	Ana Paula Soares Marques de Carvalho
Materiais	José Maria Mendes Ribeiro de Freitas Albuquerque	Maria de Fátima Reis Vaz
Informática	Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado	Luis Alfredo Martins Amaral
Ambiente	Lisete Calado Epifâneo	Leonor Miranda Monteiro do Amaral

Representantes mandato 2022-2025		
Presidente dos Consultores de Admissão Lidia Santiago		
Especialidade	Representante dos Colégios	Representante do CAQ
Civil	António Abel Ribeiro Henriques	Luís Manuel Coelho Guerreiro
Eletrotécnica	José Luís Rosa de Almeida	Isabel Maria de Almeida Ribeiro de Oliveira / Catarina Maria Ribeiro Pinto Marques
Mecânica	Paulo Manuel Lourenço Alves	António José Coelho dos Santos
Geológica e Minas	Paulo Sá Caetano	Maria Luísa Pontes Silva Ferreira Matos
Naval	Dina Maria Correia Santos Paz Dimas	Bento Manuel Domingues
Geográfica	José Alberto Pereira Gonçalves	Carlos Manuel Antunes
Agronómica	Raúl da Fonseca Fernandes Jorge	António Fontainhas Fernandes
Química e Biológica	António Gonçalves da Silva	Cristina Maria dos Santos Gaudêncio Baptista
Florestal	Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé	Ana Paula Soares Marques de Carvalho
Materiais	José Maria Mendes Ribeiro de Freitas Albuquerque	Maria de Fátima Reis Vaz
Informática	Luis Alfredo Martins Amaral	Ricardo Jorge Silvério Magalhães Machado
Ambiente	Maria Beatriz Marques Condessa	Carlos Alberto Diogo Soares Borrego



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



■
RELATÓRIO
DE
GESTÃO

ÓRGÃOS
NACIONAIS
2022



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

CONTAS
DO
EXERCÍCIO
2022

Índice

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

03 Análise da Situação Económica e Financeira

22 Balanço

23 Demonstração de Resultados por Naturezas

24 Demonstração de Resultados por Funções

25 Demonstração de Fluxo de Caixa

26 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

27 Anexo às Demonstrações Financeiras

1.1 - Enquadramento geral

Como tem vindo a ser referido nos relatórios de exercícios anteriores, as contas da Ordem dos Engenheiros têm vindo a ser progressivamente condicionadas por limitações de diversa natureza que perspetivam sérias dificuldades em garantir o equilíbrio dos exercícios, sobretudo quando os mesmos são marcados por acontecimentos ou eventos associativos que originam gastos extraordinários, como foi o caso de 2022 (eleições, celebrações marcantes, Dia Nacional do Engenheiro, Congresso, etc.).

Com efeito, o Orçamento para 2022, elaborado em 2021, já tinha previsto um Resultado Líquido do Exercício (RLE) negativo de -75.497 euros, o que antecipava a dificuldade no equilíbrio da sua execução.

Os principais fatores que tiveram impacto direto nos resultados económicos e financeiros do exercício de 2022, como seria de esperar, foram os seguintes:

- A insuficiência, cada vez mais evidente, dos rendimentos arrecadados pelo Conselho Diretivo Nacional. A redução que ocorreu no ano de 2015, aprovada pela Assembleia de Representantes, num contexto de revisão da política de repartição de quotas e dos decorrentes valores que constituem rendimentos do Conselho Diretivo Nacional (CDN), originou, na altura, uma redução de cerca de 175.000 euros nos rendimentos dos Órgãos Nacionais, cujo princípio e impacto se mantêm;
- A sucessiva redução do valor dos apoios institucionais atribuídos à Ordem dos Engenheiros;
- Os custos com as eleições para o triénio 2022-2025, que tiveram lugar no dia 12 de fevereiro de 2022;
- O acréscimo de encargos salariais;
- A crescente atividade internacional da Ordem dos Engenheiros, exigências de um novo paradigma que decorre da necessidade de participação e representação em organizações internacionais relevantes e em muitos países com quem foram celebrados protocolos para mobilidade dos nossos membros;
- Os gastos acrescidos com deslocações e estadias decorrentes da intensa atividade descentralizada dos diversos órgãos eleitos;
- Os investimentos realizados na melhoria dos serviços prestados e na modernização da organização;
- A habitual celebração anual do Dia Nacional do Engenheiro, que em 2022 teve lugar nos Açores, que contou com uma elevada participação e dignidade, mas que devido à descentralização inerente onerou bastante o presente exercício.

Neste cenário, **no exercício de 2022 os rendimentos atingiram um valor de 3.080.971 euros e os gastos o valor total de 3.292.099 euros.**

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

Rendimentos

Em termos reais e relativamente ao exercício de 2021, verificou-se um aumento nos rendimentos, no valor de 159.717 euros (5,5%), que passaram de 2.921.254 euros em 2021, para 3.080.971 euros em 2022.

O valor previsto no Orçamento era de 3.015.005 euros, o que corresponde a um desvio de 65.966 euros (2,2%).

Gastos

Relativamente aos gastos registados em 2022, no valor de 3.292.099 euros, foram superiores em 729.393 euros (28,5%) aos registados em 2021 (2.562.705 euros) e superiores também em 201.596 euros (6,5%) ao valor estimado no Orçamento (3 090 502 euros).

Resultado líquido do exercício (RLE)

Como consequência, **o resultado líquido do exercício de 2022 (RLE) foi negativo, no valor de -211.127 euros.**

Em comparação com o exercício de 2021 (358.549 euros), o RLE diminuiu 569.676 euros.

Considerações

A quota parte da quotização que cabe aos Órgãos Nacionais continua a ser a principal fonte dos rendimentos.

As obrigações estatutárias (caso das eleições) e eventos que originem gastos importantes, tais como, por exemplo, a realização do Dia Nacional do Engenheiro, também têm, significativo impacto nos gastos e nos Resultados dos Exercícios.

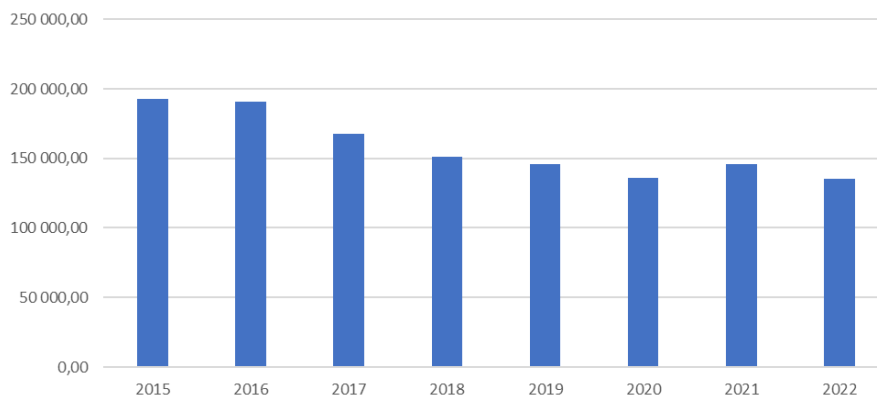
De referir que o ano de 2021 foi ainda um ano vivido em pandemia o que se traduziu numa atividade mais reduzida da Ordem dos Engenheiros, o que em termos comparativos ajuda a explicar o valor tão significativo de diminuição do RLE.

Como tem sido repetidamente relatado em anteriores Relatórios, de entre os apoios institucionais que foram atribuídos à Ordem, hoje apenas se mantêm os da AGEAS, da APCER e da Brisa, que totalizam 135.500 euros, longe dos valores que, em 2010 e no total, chegaram a rondar os 600.000 euros anuais.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

Evolução dos apoios institucionais

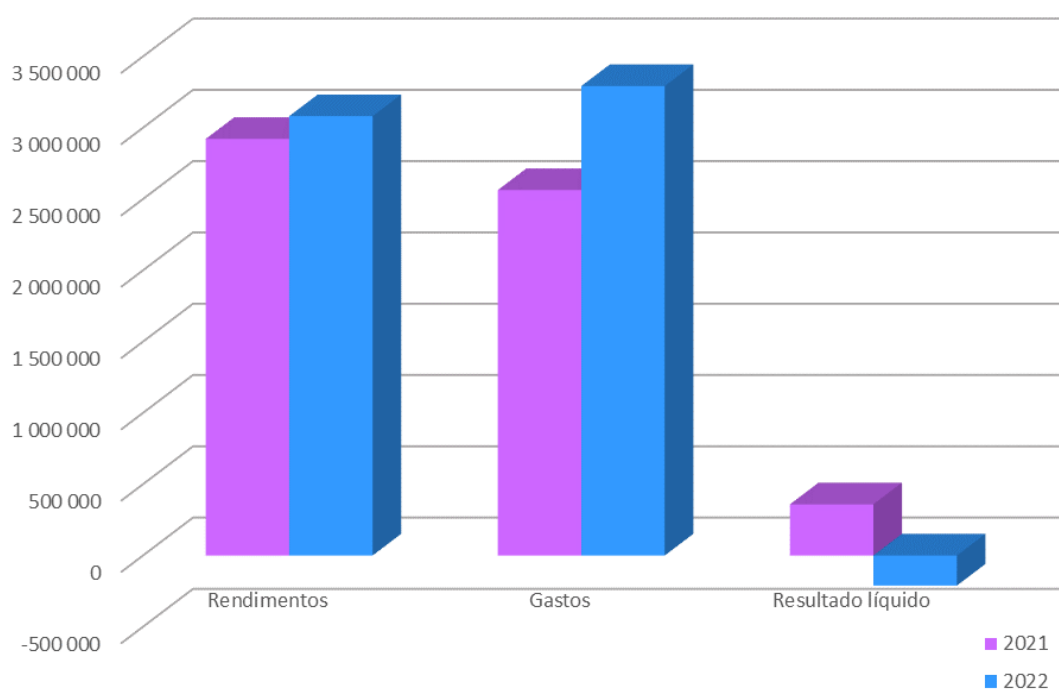


Empresas	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
AXA/Ageas	121 951	121 951	121 951	125 000	125 000	125 000	125 000	125 000
CGD	40 000	40 000	40 000	0	0	0	0	0
PT	0	0	0	0	0	0	0	0
EDP	15 000	15 000	0	15 000	15 000	0	15 000	0
Siemens	0	0	0	0	0	0	0	0
Brisa	10 000	8 000	0	5 000	0	5 000	0	4 500
Apcer	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000	6 000
GALP	0	0	0	0	0	0	0	8 000
Total	192 951	190 951	167 951	151 000	146 000	136 000	146 000	143 500

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

Evolução dos Rendimentos e Gastos



1.2 – Gastos

Gastos	2022	Orçamento	2021
CMVMC	2 375	3 000	952
Fornecimentos e serviços externos	1 556 061	1 562 930	1 153 566
Gastos com pessoal	1 321 928	1 301 601	1 175 438
Gastos de depreciação e amortização	90 823	88 501	78 828
Perdas por imparidade	29 527	0	9 779
Perdas por redução de justo valor	55 577	0	0
Outros gastos e perdas	235 806	134 400	144 103
Gastos e Perdas de financiamento	0	70	40
Total	3 292 099	3 090 502	2 562 705

Quanto à análise das rubricas de gastos, indicadas no quadro anterior, é de referir o seguinte:

Os **fornecimentos e serviços externos** (FSE), no valor de 1.556.061 euros, registaram uma subida de 402.495 euros relativamente ao exercício de 2021, ou seja, de cerca de 34,9%.

No entanto, o valor é inferior em relação ao valor orçamentado (1.562.930 euros) em 6.869 euros (-0,4%).

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

De seguida indicam-se os gastos e respetivas variações:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Ano 2022		2022 vs Orçamento		Ano 2021	2022 vs 2021	
	Real	Orçamento	Diferença	Var.		Diferença	Var.
Trabalhos Especializados	366 310	325 000	41 310	12,7%	322 838	43 472	13,5%
Publicidade e Propaganda	9 081	12 500	-3 419	-27,4%	3	9 079	349175,8%
Vigilância e Segurança	69 895	60 000	9 895	16,5%	65 818	4 078	6,2%
Honorários	43 627	30 000	13 627	45,4%	19 597	24 030	122,6%
Comissões	0	0	0	-	13 454	-13 454	-
Conservação e Reparação	32 912	120 000	-87 088	-72,6%	32 027	885	2,8%
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	3 971	7 250	-3 279	-45,2%	2 535	1 436	56,6%
Livros e Documentação técnica	0	800	-800	-100,0%	65	-65	-100,0%
Material de Escritório	46 623	17 000	29 623	174,3%	8 176	38 446	470,2%
Artigos para Oferta	23 955	15 380	8 575	55,8%	13 149	10 806	82,2%
Eletricidade	21 696	23 000	-1 304	-5,7%	19 465	2 231	11,5%
Combustível	8 473	7 500	973	13,0%	9 209	-736	-8,0%
Água	1 829	2 100	-271	-12,9%	1 079	750	69,6%
Deslocações e Estadas	393 393	391 200	2 193	0,6%	80 602	312 791	388,1%
Transportes de pessoal e mercadorias	21	12 000	-11 979	-99,8%	0	21	-
Rendas e Alugueres	86 036	50 000	36 036	72,1%	14 017	72 019	513,8%
Comunicação	170 489	150 000	20 489	13,7%	150 401	20 088	13,4%
Seguros	105 790	110 000	-4 210	-3,8%	103 562	2 228	2,2%
Contencioso e Notariado	974	2 000	-1 026	-51,3%	17 888	-16 914	-94,6%
Despesas de Representação	8 821	1 200	7 621	635,1%	4 283	4 538	105,9%
Limpeza, Higiene e Conforto	36 587	40 000	-3 413	-8,5%	34 869	1 718	4,9%
Outros Serviços	125 579	186 000	-60 421	-32,5%	240 529	-114 950	-47,8%
Total	1 556 061	1 562 930	-6 869	-0,4%	1 153 566	402 495	34,9%

- Trabalhos Especializados

Esta rubrica refere-se, entre outros, aos gastos decorrentes dos contratos de assessoria jurídica, contabilística, comunicação e informática, dos trabalhos tipográficos para produção da revista Ingenium e para a elaboração dos programas dos eventos do CDN e os gastos com as comissões de avaliação para atribuição do selo de qualidade EUR-ACE às universidades, conforme se decompõe:

Trabalhos Especializados	2022	2021	Diferença
Avaliações	1 610	1 443	167
Assistência Técnica	8 645	3 994	4 652
Assessoria Jurídica	20 497	18 977	1 520
Assessoria Contab e Financ	59 222	56 103	3 119
Marketing e Comunicação	44 671	57 083	-12 412
Assessoria Informática	14 542	13 483	1 059
Trabalhos Tipográficos	156 481	69 370	87 111
Trabalhos de Envelopagem	5 646	5 144	502
Outros Trabalhos Especializados	54 995	97 241	-42 246
Total	366 310	322 838	43 472

Comparativamente ao exercício de 2021, registou-se um aumento de 43.472 euros (13,5%), pois em 2022 houve necessidade de recorrer à contratação de soluções digitais que implicaram custos acrescidos, como

Análise da Situação Económica e Financeira

foi o caso da realização do DNE 2022, de serviços adicionais para alterações e melhorias no SIGOE e de serviços de design e produção gráfica para a revista Ingenium.

Em relação ao valor estimado no Orçamento (325.000 euros) verificou-se um aumento de 41.310 euros (12,7%).

– **Publicidade e Propaganda**

Em comparação com 2021, ano em que não foi promovida qualquer ação de Publicidade e Propaganda, verificou-se uma variação de 9.079 euros, consubstanciada em campanhas de promoção da Ordem dos Engenheiros nos Órgãos de Comunicação Social. O valor estimado no Orçamento foi de 12.500 euros.

– **Honorários**

No exercício de 2022, verificou-se uma subida de 24.030 euros (122,6%) em relação aos valores de 2021 e uma subida também de 13.627 euros (45,4%) em relação ao valor previsto no Orçamento.

Nesta rúbrica estão registados essencialmente valores suportados com prestadores de serviços relacionados com a revista Ingenium e com o processo de implementação do Sistema integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança e Responsabilidade Social que se iniciou em 2022.

– **Material de Escritório**

Constatou-se uma oscilação de 470% (38.446 euros), em relação ao exercício de 2021, resultante da aquisição de equipamentos e licenças de teor informático, relacionadas com a entrada de colaboradores e também da substituição de alguns equipamentos e da aquisição de material de economato, mais especificamente, pastas e sacos para ofertas. Relativamente ao valor orçamentando a variação foi de 174,3%, correspondente a 29 623 euros (17 000 euros).

– **Artigos para oferta**

Em relação ao exercício de 2021 (13.149 euros), o valor registado em 2022 foi substancialmente maior (23.955 euros).

Este aumento é decorrente do maior número de eventos registados na sua generalidade, e especificamente de uma oferta relacionada com o Encontro de Membros Eleitos – Mandato 2022/2025, no valor de 5.989 euros.

– **Deslocações e estadas**

Nesta rúbrica, onde estão incluídas todas as despesas originadas pela atividade corrente da Ordem no âmbito da interatividade das funções nacionais e regionais, nomeadamente as deslocações dos membros eleitos em território nacional, bem como as internacionais, as estadas conexas, as refeições individuais e serviços de *catering*, os encargos em 2022 (393.393 euros) registaram um significativo aumento relativamente a 2021 (80.602 euros), ano ainda vivido em pandemia, conforme se decompõe:

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

Deslocações e Estadas	2022	2021	Diferença
Deslocações país	133 412	28 836	104 576
Deslocações estrangeiro	121 645	17 890	103 756
Refeições	50 767	13 659	37 108
Deslocações viatura própria	21 903	20 218	1 685
Refeições Eventos	30 369	0	30 369
Outros	35 297	0	35 297
Total	393 393	80 602	312 791

Sendo que 64 068 euros foram relativos a deslocações e estadas incorridas com o DNE que em 2022 teve lugar nos Açores.

Em relação ao Orçamento 2022, elaborado em 2021, o desvio foi de apenas 2.193 euros (0,6%).

– Rendas e alugueres

O valor atingido foi de 86.036 euros, o que corresponde a um aumento significativo em relação ao exercício de 2021 de 72.019 euros (14.017 euros) e também relativamente ao valor estimado no Orçamento para 2022 de 36.036 euros (50 000 euros).

Este aumento é em grande parte explicado pelo aluguer do Pavilhão Carlos Lopes, no valor de 27.597 euros, para a cerimónia de Tomada de Posse – Mandato 2022/2025. O aluguer de equipamentos vários, no valor de 18.474 euros, e o arrendamento de um apartamento, para uso dos Órgãos Nacionais, a partir de junho (2.600 euros mensais), também explicam esta variação.

– Comunicação

Sendo uma rubrica fortemente influenciada pelos custos de expedição da revista Ingenium, registou-se um acréscimo de 20.088 euros (13,4%) em relação ao exercício de 2021, e de 20.489 euros (13,7%) relativamente ao valor orçamentado para 2022 (150.000 euros).

– Seguros

Em 2022 o valor está alinhado com o valor de 2021, o que decorre do valor do contrato do Seguro de Responsabilidade Civil Profissional, que data de 1 de julho de 2018, e que foi negociado em 2020.

Essa negociação, recorde-se, contemplou um aumento dos capitais e prémios de seguros, continuando a ser assegurada a cobertura do número total de membros efetivos ativos.

Em 2022, o seu valor manteve-se, embora com uma variação no valor de apenas 2.228 euros (2,2%).

Em relação ao valor orçamentado, esta rubrica teve uma variação negativa de -4.210 euros (-3,8%).

– Outros serviços

Comparativamente com o exercício de 2021, verificou-se uma variação negativa de -114.950 euros (-47,8%), sendo que, em relação ao valor previsto no Orçamento (186.000 euros), esta variação foi também negativa de -60.421 euros (-32,5%).

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

Nesta rubrica, em 2021 estavam incluídos os custos originados pela organização do XXII Congresso da Ordem dos Engenheiros, que foi adiado em 2020, e pela comparticipação, no valor de 12.000 euros, para a organização da conferência "Porto Santo 600 anos: Engenharia e Sustentabilidade" promovida pela Região da Madeira, despesas que não estavam previstas à data do Orçamento para 2021.

Em 2022 estão incluídos os custos incorridos como se decompõe:

Outros Serviços	2022
EYE Lisbon Conference 2022	30 467
Conferência "From bricks to bits"	7 600
MadIT - Madeira Innovation Talks 2022	21 467
Eventos (vários)	23 409
Emissão de cartões EUR-ACE	2 625
Serviços bancários	4 763
Outros	35 248
Total	125 579

A rubrica dos **gastos com pessoal** (1.321.928 euros) registou um acréscimo de 146.491 euros (12,5%) relativamente ao ano de 2021 (1.175.438 euros)

Em 2022, registou-se uma alteração significativa no número de colaboradores dos Órgãos Nacionais, decorrente da saída por iniciativa própria de (1) uma colaboradora e do falecimento de (1) um colaborador. Por outro lado, foram admitidos (7) sete colaboradores: Em janeiro, (1) um Técnico Superior integrado na Revista Ingenium; em maio, (2) duas Técnicas Superiores, integradas no Gabinete de Serviços Jurídicos, uma delas como Coordenadora, e (1) um Técnico Superior, integrado no Gabinete de Imprensa e Imagem, como Coordenador; em julho, (1) um Diretor integrado na Direção Profissional e Jurídica, por transferência interna da Ordem dos Engenheiros da Região Sul; em setembro, (1) uma Técnica Administrativa integrada na Direção Administrativa e Financeira e em novembro, uma (1) Técnica Superior, integrada no Gabinete dos Assuntos Profissionais dos Serviços Nacionais da Ordem dos Engenheiros.

Assim, em 31 de dezembro, os Órgãos Nacionais contavam com um total de (30) trinta colaboradores.

De referir que os Órgãos Nacionais partilharam ainda no primeiro semestre com a Região Sul dois efetivos, o Coordenador do Gabinete de Informática, Tecnologias da Informação e Comunicação e o Responsável do Gabinete de Apoio Técnico e Gestão de Ativos.

De referir também, e para memória, que em 2021 se registou também uma alteração significativa no número de colaboradores dos Órgãos Nacionais, decorrente da saída, por iniciativa própria de três (3) colaboradoras e por Acordo de Revogação de Contrato de Trabalho de duas (2) colaboradoras com o respetivo pagamento de indemnização, e se admitiu uma (1) colaboradora para o Gabinete de Relações Externas e uma (1) colaboradora para a Direção Administrativa e Financeira.

Todavia, este valor ficou em linha com o valor orçamentado (1.301.601 euros), registando apenas uma variação de 1,6%, que previa já mais admissões, pelas razões que têm sido detalhadamente referidas nos sucessivos Planos de Atividades e propostas de Orçamento.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

Gastos com Pessoal

Gastos com Pessoal	2022	Orçamento	2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	92 931	91 000	90 458
Remunerações de Pessoal	962 842	960 750	841 763
Encargos s/Remunerações	216 743	222 851	186 929
Seguros Acidentes de Trabalho	3 768	7 000	7 530
Outros Gastos com Pessoal	45 645	20 000	48 758
Total	1 321 928	1 301 601	1 175 438

Os **gastos de depreciação e amortização** totalizaram 90.823 euros (78.828 euros em 2021), representando uma variação de 15,2% relativamente ao ano anterior e de 2,6% face ao previsto no Orçamento (88.501 euros).

Quanto às **perdas por imparidade**, no montante de 29.527 euros, representam a reversão/perda relativa a dívidas a receber que se revelaram incobráveis (5.962 euros) e relativa a desvalorização de inventários (23.566 euros).

As **perdas por redução do justo valor**, no montante de 55.577 euros, dizem respeito, maioritariamente, à atualização do valor unitário das unidades de participação dos fundos de tesouraria investidos no banco Santander (53.859 euros), à data de 31 de dezembro de 2022.

A rubrica **outros gastos e perdas** atingiu o valor de 235.806 euros, verificando-se, em relação a 2021 (144.103 euros), um significativo aumento de 91.703 euros, que se decompõe como segue:

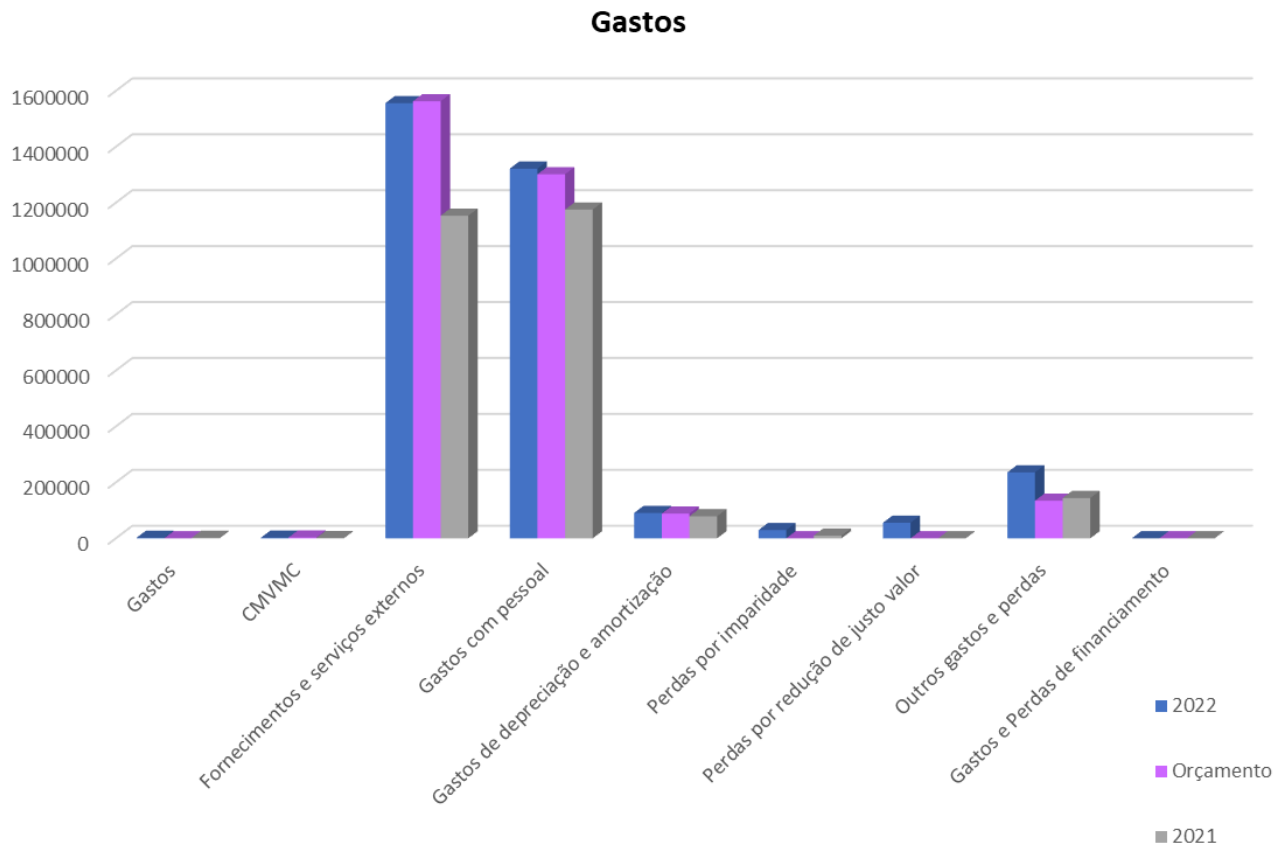
Outros Gastos e Perdas	2022	Orçamento	2021
Impostos	5 098	5 000	6 925
Quotizações Nacionais e Internacionais	52 179	70 000	47 193
Prémios de Engenharia	8 000	15 000	8 500
Outros*	170 529	44 400	81 485
Total	235 806	134 400	144 103

*Outros	2022
Correções de Exercícios Anteriores	38 531
Eleições 2022/2025	75 697
Indemnizações, Patrocínios e Apoios	24 335
Outros	31 966
Total	170 529

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

De notar que as eleições para o triénio 2022-2025, no seu cômputo geral, considerando os maiores valores, nomeadamente, das Comparticipações pagas às Listas, da Revista *Ingenium* e da Votação Eletrónica, tiveram associados gastos no valor de aproximadamente 170.000 euros, quando o valor orçamentado tinha sido 150.000 euros. Não foram considerados gastos administrativos, etc para este cálculo.



CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

1.3 - Rendimentos

O total dos **rendimentos** (3.080.971 euros) foi, assim, superior em 159.717 euros em relação ao valor do exercício anterior de 2021 (5,5%) e superior também em 65.966 euros (2,2%) relativamente ao valor orçamentado.

Rendimentos

Rendimentos	2022	Orçamento	2021
Vendas	2 381	1 500	2 097
Prestações de serviços	3 040 385	2 985 430	2 862 708
Subsídios	4 000	0	0
Outros rendimentos e ganhos	34 205	28 000	56 328
Juros e outros rendimentos similares	0	75	121
Total	3 080 971	3 015 005	2 921 254

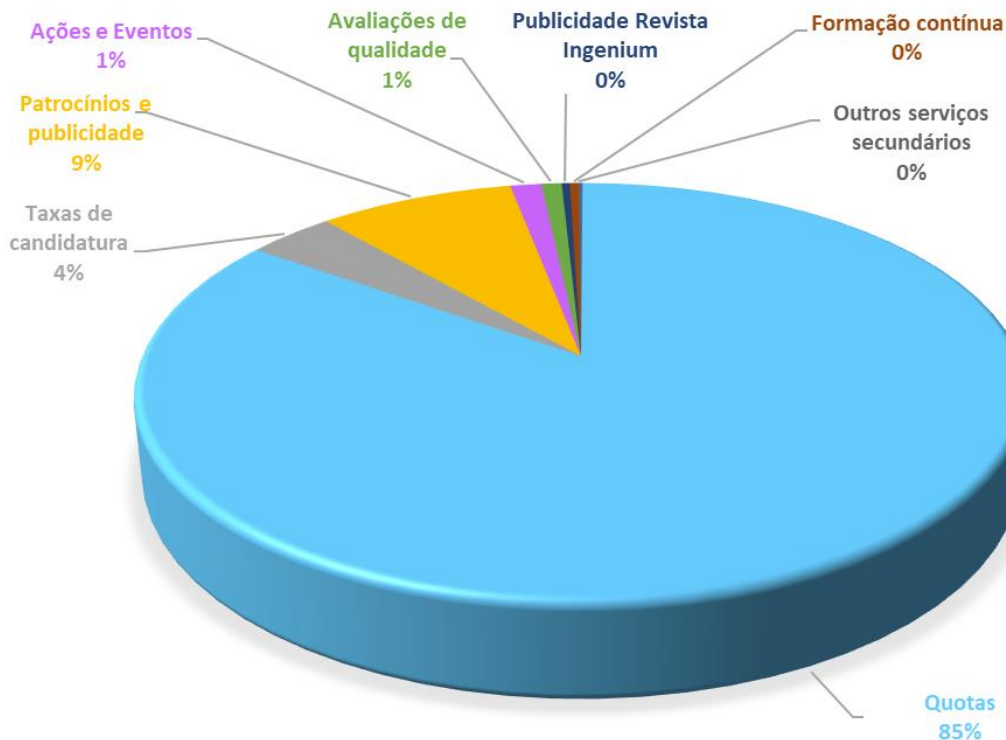
No exercício de 2022, à semelhança dos anteriores, constata-se que os proveitos mais relevantes foram as **prestações de serviços**, cujo valor ascendeu a 3.040.385 euros, e que representam 98,7% do total das receitas.

Esta rubrica integra a quota parte do valor das quotas cobradas pelas Regiões, que estatutariamente constituem rendimentos dos Órgãos Nacionais, as taxas de candidatura de admissão, os patrocínios e as parcerias institucionais, os proveitos resultantes das ações dos Colégios e Especializações, das avaliações de qualidade EUR-ACE, da formação contínua e da publicidade na revista Ingenium, entre outros, cujos valores detalhamos como segue:

Prestações de serviços	2022	Orçamento	2021
Quotas	2 577 525	2 410 000	2 497 660
Taxas de candidatura	114 480	160 000	135 680
Patrocínios e publicidade	256 134	272 930	157 800
Ações e Eventos	40 646	60 000	36 210
Avaliações de qualidade	26 465	24 500	19 717
Publicidade Revista Ingenium	10 548	40 000	3 968
Formação contínua	10 902	9 000	9 373
Outros serviços secundários	3 685	9 000	2 300
Total	3 040 385	2 985 430	2 862 708

Análise da Situação Económica e Financeira

Apresenta-se, ainda, um gráfico com o valor das diversas rúbricas de prestações de serviços, onde fica evidenciada a importância que reveste o valor das quotas (85%), dos patrocínios e publicidade (9%) e das taxas de candidatura (4%), sendo que as restantes apresentam rácios residuais.



Como se pode verificar, a “fatia” com maior expressão (85%) é a relativa à cobrança de **quotas**, no valor de 2.577.525 euros, o que representa um acréscimo de cerca de 79.864 euros (3,2%) em relação a 2021.

Relativamente ao valor estimado no Orçamento, o valor também se situa superior ao expectável em 167.525 euros (7,0%).

Este acréscimo, deve-se ao aumento das quotizações cobradas pelas regiões e assim à subida correlacionada nos rendimentos referentes às comparticipações recebidas das regiões.

Recorda-se que o diferimento temporal entre a data de cobrança (regional) das quotas e a sua efetiva transformação em rendimento nos Órgãos Nacionais, foi revisitado contabilisticamente em 2019, com a implementação de um procedimento onde o ganho/rendimento passou a ser efetivo tanto nas Regiões, como nos Órgãos Nacionais, no mesmo momento, independentemente da data de cobrança, para melhor entendimento da respetiva “especialização”.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

Quotização | Repartição entre os Regiões e os Órgãos Nacionais

Descrição	Região Norte			Região Centro			Região Sul		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Valores cobrados	1 818 768	1 816 428	1 811 278	948 291	979 558	1 005 644	2 870 357	2 886 227	2 951 536
Contributo para Órgãos Nacionais	770 410	737 957	807 674	374 512	388 707	399 432	1 333 478	1 361 566	1 410 391

Em relação à quotização, recorda-se que o último aumento de quotas teve lugar em 2004 quando o seu valor foi fixado em 120 euros/ano.

A Região dos Açores e a Região da Madeira não procedem à partilha do valor das quotas cobradas face ao valor em causa.

No que respeita às **taxas de candidatura** (114.480 euros), receita oriunda dos pagamentos efetuados pelos candidatos a membros da Ordem dos Engenheiros, há a assinalar uma descida de -21.200 euros (-15,6%) em relação ao ano de 2021.

Comparativamente ao previsto no Orçamento, verificou-se uma descida de -45.520 euros (-28,5%).

Na rubrica **patrocínios e publicidade** (256.134 euros), verificou-se um acréscimo de 62,3% em relação a 2021 (157.800 euros), explicado pelos apoios concedidos aos eventos realizados em 2022, apoios esses que detalhamos como segue:

Patrocínios e Publicidade	2022
EDP (2021)	15 000
BRISA (2021 e 2022)	9 500
AGEAS	125 000
Especialização Engenharia de Climatização	7 000
Evento ASHRAE	3 939
EYE Lisbon Conference 2022	30 159
Protocolos Bilaterais	44 336
Outros	21 200
Total	256 134

Os rendimentos provenientes de **ações e eventos** registaram um aumento de 4.436 euros (12,3%), no montante total de 40.646 euros (36.210 euros em 2021).

Na rubrica **avaliações de qualidade**, o valor final foi de 26.465 euros que decorre de sete atribuições do selo de qualidade EUR-ACE, como o previsto.

Em 2021, o valor das creditações EUR-ACE totalizaram 19.717 euros.

Os rendimentos obtidos através da **publicidade na revista Ingenium** totalizaram 10.548 euros (3.968 euros em 2021). O montante orçamentado tinha-se cifrado em 40.000 euros.

As receitas provenientes de creditações de ações de **formação contínua** no âmbito do programa de creditação "OE+AcCEdE", no montante de 10.902 euros, ficaram acima do valor registado em 2021, tendo aumentado 1.529 euros.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

Os **outros serviços secundários** dizem respeito à emissão do cartão europeu de engenheiro (*Engineering Card*), cujo valor foi de 3.685 euros.

Os **outros rendimentos e ganhos**, cujo detalhe consta do quadro seguinte, atingiram o valor de 34.205 euros, o que corresponde a uma variação negativa de -22.123 euros (-39,3%) relativamente a 2021.

Outros rendimentos e ganhos

Outros rendimentos e ganhos	2022	Orçamento	2021
Rendimentos suplementares	3 076	5 500	2 679
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	192	7 500	25 596
Outros rendimentos e ganhos	30 937	15 000	28 053
Total	34 205	28 000	56 328

O valor dos **rendimentos suplementares**, em 2022, foi de 3.076 euros.

Não foram registados **rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros** em 2021 quando comparados com o valor de 25.596 euros em 2021, correspondente à alienação, pelo valor de 220.000 euros, do armazém sito na Rua Aquiles Machado em Lisboa.

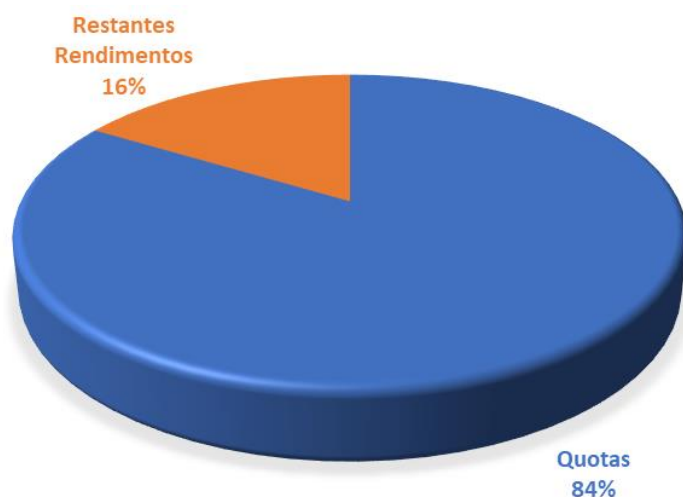
Os valores da rubrica **outros rendimentos e ganhos** prendem-se essencialmente com correções a exercícios anteriores (18.871 euros), diferenças de câmbios favoráveis, restituições de impostos e outros rendimentos e ganhos diversos.

A rubrica de **juros e outros rendimentos similares** não apresenta valor pelo facto de as taxas de juro se situarem a níveis praticamente nulos.

Como destaque, entendemos referir que, apesar das receitas dos Órgãos Nacionais resultarem essencialmente das quotas dos membros, os rendimentos complementares desta rubrica atingiram 503.447 euros, representando 16% do total dos rendimentos e 15% do total dos gastos.

As receitas provenientes da quotização permitiram, assim, cobrir cerca de 84% dos gastos totais verificados em 2022.

Rendimentos versus Quotas



Apesar do crescimento da intervenção da Ordem dos Engenheiros em matérias de interesse público, nomeadamente, na regulação profissional, na emissão de pareceres sobre legislação, na emissão de recomendações e na certificação de cursos de engenharia, e do trabalho desenvolvido na área internacional, entre outros, à semelhança do que ocorreu em anos anteriores, não se registaram quaisquer subsídios ou financiamentos públicos à atividade.

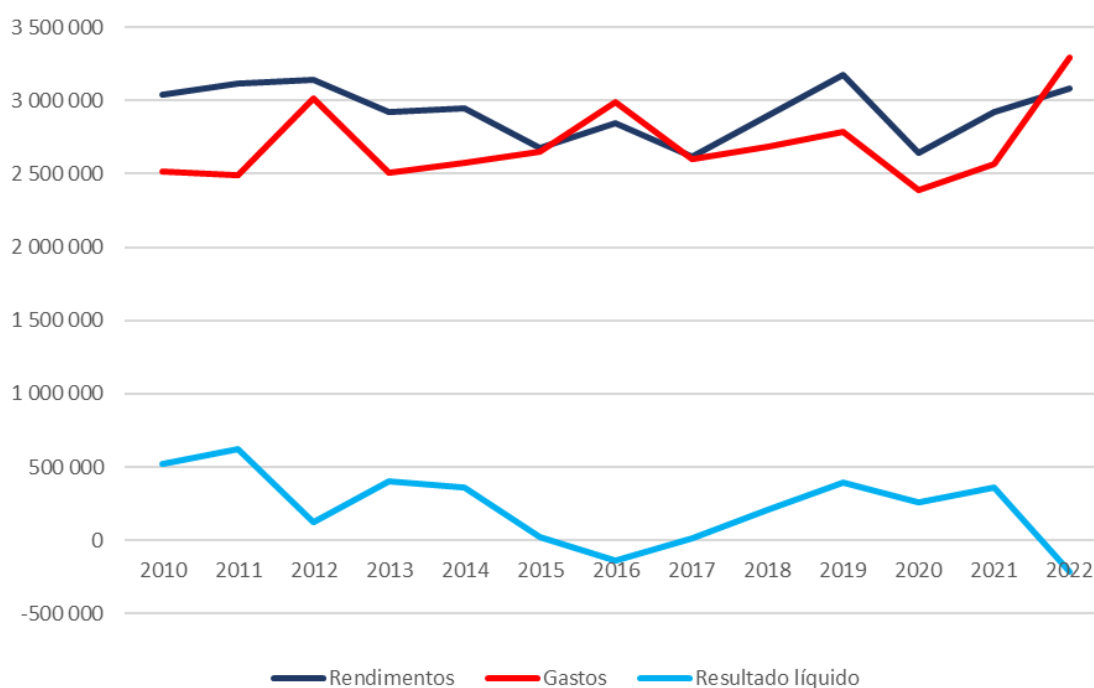
CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

1.4 - Resultado Líquido do Exercício (RLE)

Na sequência do que antecede, as contas do exercício de 2022 dos Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros apresentam um resultado líquido (RLE) negativo no valor de -211.127 euros (duzentos e onze mil, cento e vinte e sete euros).

Evolução Económica



Rubricas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Rendimentos	3 038 687	3 112 143	3 140 122	2 917 614	2 942 734	2 680 102	2 845 664	2 614 162	2 891 778	3 175 756	2 643 053	2 921 254	3 080 971
Gastos	2 516 462	2 487 136	3 014 439	2 510 819	2 578 826	2 653 362	2 985 191	2 600 315	2 684 620	2 782 132	2 385 093	2 562 705	3 292 099
Resultado líquido	522 225	625 007	125 683	406 796	363 908	26 740	-139 527	13 847	207 158	393 625	257 960	358 549	-211 127

O “pico” registado em 2019 na rubrica Rendimentos está relacionado com a introdução de novos critérios contabilísticos em relação à cobrança das quotas pelas Regiões como anteriormente referido.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

1.5 - Investimentos em ativos fixos e financiamento às Regiões

1.5.1 - Ativos fixos

Ativo Fixo Tangível	2022	2021	Varição
Terrenos e Recursos Naturais	311 749	311 749	0
Edifícios e Outras Construções	2 380 429	2 179 908	200 522
Equipamento Básico	159 413	157 147	2 265
Equipamento de transporte	117 207	117 207	0
Equipamento Administrativo	633 319	618 485	14 834
Outros	57 113	26 433	30 680
Investimento em curso	63 150	62 562	589
Total Ativo Fixo Tangível	3 722 380	3 473 491	248 889
Depreciações acumuladas	-2 142 072	-2 067 723	-74 349
Ativo Fixo Tangível Líquido	1 580 308	1 405 767	174 540

Ativo Fixo Intangível	2022	2021	Varição
Programas Informáticos	46 237	43 233	3 005
Portal da OE	81 980	81 980	0
SIGOE	124 812	94 295	30 517
Outros	4 676	4 289	387
Investimento em curso (QAS)	62 959	0	62 959
Total Ativo Fixo Intangível	320 665	223 797	96 868
Depreciações acumuladas	-219 031	-202 557	-16 474
Ativo Fixo Intangível Líquido	101 634	21 240	80 394

Em 2021 registou-se a alienação de um imóvel, pelo valor de 220.00 euros (armazém sito na Rua Aquiles Machado em Lisboa), da qual resultou uma mais-valia contabilística de 37.161 euros.

1.5.2 - Regiões

No exercício de 2022, à semelhança dos anos anteriores e por insuficiência de rendimentos da Regiões dos Açores e da Região da Madeira, o Conselho Diretivo Nacional contribuiu para o financiamento, quando tal foi necessário.

No caso da Região Madeira, a contribuição incluiu um valor referente a um apoio financeiro no valor de 21.467 euros, para cofinanciamento da organização, até em função da característica nacional do evento, da “*Madeira Innovation Talks – MadIT*”.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Análise da Situação Económica e Financeira

À data de encerramento do exercício, as contas correntes entre os Órgãos Nacionais e as Regiões, apresentavam os seguintes saldos:

Regiões	Saldo Devedor	Saldo Credor
Região Norte	126 704	
Região Centro	31 027	
Região Sul	56 820	
Região Madeira	2 233	
Região Açores		16 289
Total	216 785	16 289

1.6 - Aplicação de Resultados

Em virtude de não possuir capital social, nem tal se encontrar consignado nos estatutos, a Ordem dos Engenheiros não está abrangida pela obrigatoriedade de constituir reservas (Art.ºs 218.º e 295.º do Código das Sociedades Comerciais).

Assim, o Conselho Diretivo Nacional propõe que o resultado líquido (RLE) apurado no exercício de 2022, no valor negativo de -211.127 euros (duzentos e onze mil, cento e vinte e sete euros), seja transferido para resultados transitados.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Balanço

ORDEM DOS ENGENHEIROS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dez 2022	31 dez 2021
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6.1	1.580.307,70	1.405.767,43
Ativos intangíveis	7.1	101.633,65	21.239,78
Investimentos financeiros	8	11.297,41	11.168,80
Total do ativo não corrente		1.693.238,76	1.438.176,01
Ativo corrente			
Inventários	9.2	180.872,86	202.005,21
Créditos a receber	11.2 a)	71.708,79	203.962,34
Estado e outros entes públicos	11.2 b)	3.919,42	6.585,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.2 a)	216.785,20	586.823,74
Diferimentos	11.2 c)	115.685,30	121.995,06
Outros ativos correntes	11.2 a)	1.325.667,29	1.341.338,36
Caixa e depósitos bancários	4.1	3.118.095,66	2.943.074,41
Total do ativo corrente		5.032.734,52	5.405.784,85
Total do Ativo		6.725.973,28	6.843.960,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundo patrimonial			
Reservas	11.2 d)	75.605,65	75.605,65
Resultados transitados	11.2 d)	9.667.688,84	9.309.139,53
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11.2 d)	(3.463.045,57)	(3.368.045,57)
Resultado líquido do período	11.2 d)	6.280.248,92	6.016.699,61
Total dos fundos patrimoniais	11.2 d)	6.069.121,77	6.375.248,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.2 a)	186.953,90	139.690,30
Estado e outros entes públicos	11.2 b)	92.839,52	85.328,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.2 a)	16.288,90	42.585,68
Diferimentos	11.2 c)	135.918,09	40.823,43
Outros passivos correntes	11.2 a)	224.851,10	160.283,99
Total do passivo corrente		656.851,51	468.711,94
Total do passivo		656.851,51	468.711,94
Total dos fundos patrimoniais e passivo		6.725.973,28	6.843.960,86

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Demonstração de Resultados por Naturezas

ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dez 2022	31 dez 2021
Vendas e serviços prestados	10.2	3.042.766,26	2.864.805,51
Subsídios à exploração	10.2	4.000,00	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9.3 10.2	(2.375,01)	(952,42)
Fornecimentos e serviços externos	12.1	(1.556.061,13)	(1.153.565,73)
Gastos com o pessoal	12.2	(1.321.928,25)	(1.175.437,62)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	12.3	(23.565,65)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.4	(5.961,80)	-
Aumentos / reduções do justo valor	12.5	(55.576,95)	(9.779,13)
Outros rendimentos	10.2	34.205,15	56.448,89
Outros gastos	12.6	(235.806,33)	(144.142,38)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(120.303,71)	437.377,12
Gastos / reversões depreciação e de amortização	6.1 e 7.1	(90.823,44)	(78.827,81)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		(211.127,15)	358.549,31
Resultado antes de impostos		(211.127,15)	358.549,31
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	11.2 d)	(211.127,15)	358.549,31

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Demonstração de Resultados por Funções

ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dez 2022	31 dez 2021
Vendas e serviços prestados	10.2	3.042.766,26	2.864.805,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.2	(2.375,01)	(952,42)
Resultado Bruto		3.040.391,25	2.863.853,09
Outros Rendimentos		7.204,67	56.448,89
Gastos de Distribuição		(5.646,14)	(80.602,07)
Aumentos / reduções do justo valor		-	(9.779,13)
Gastos administrativos		(651.240,44)	(2.327.229,09)
Outros gastos		(24.379,63)	(144.142,38)
Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e Impostos		2.366.329,71	358.549,31
Gastos / Rendimentos de financiamento (líquidos)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.366.329,71	358.549,31
Resultado antes de impostos		2.366.329,71	358.549,31
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	11.2 d)	2.366.329,71	358.549,31

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 dez 2022	31 dez 2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		574.097,34	105.700,85
Pagamentos a fornecedores		(1.404.892,79)	(1.114.971,88)
Pagamentos ao pessoal		(692.294,53)	(676.098,66)
Caixa gerada pelas operações		<u>(1.523.089,98)</u>	<u>(1.685.369,69)</u>
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		321,62	(1.554,57)
Outros recebimentos / pagamentos		1.920.854,48	2.040.142,73
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>398.086,12</u>	<u>353.218,47</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(189.013,61)	(73.113,43)
Ativos intangíveis		(31.772,71)	(24.383,44)
Investimentos financeiros		(4.883,03)	(1.919,84)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	220.000,00
Investimentos financeiros		2.582,76	54,05
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		21,72	41,39
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(223.064,87)</u>	<u>120.678,73</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>-</u>	<u>-</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		<u>175.021,25</u>	<u>473.897,20</u>
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.943.074,41	2.469.177,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>3.118.095,66</u>	<u>2.943.074,41</u>

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2022		75.605,65	9.309.139,53	(3.368.045,57)	358.549,31	6.375.248,92
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			358.549,31	(95.000,00)	(358.549,31)	(95.000,00)
		-	<u>358.549,31</u>	<u>(95.000,00)</u>	<u>(358.549,31)</u>	<u>(95.000,00)</u>
Resultado líquido do período					<u>(211.127,15)</u>	<u>(211.127,15)</u>
Resultado integral					<u>(306.127,15)</u>	<u>(306.127,15)</u>
Operações com instituidores no período						
Outras operações						
		-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2022	11.2 d)	<u>75.605,65</u>	<u>9.667.688,84</u>	<u>(3.463.045,57)</u>	<u>(211.127,15)</u>	<u>6.069.121,77</u>

ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2021		75.605,65	9.051.179,54	(3.330.942,32)	257.959,99	6.053.802,86
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			257.959,99	(37.103,25)	(257.959,99)	(37.103,25)
			<u>257.959,99</u>	<u>(37.103,25)</u>	<u>(257.959,99)</u>	<u>(37.103,25)</u>
Resultado líquido do período					<u>358.549,31</u>	<u>358.549,31</u>
Resultado integral					<u>321.446,06</u>	<u>321.446,06</u>
Operações com instituidores no período						
Outras operações						
Posição no fim do período 2021	11.2 d)	<u>75.605,65</u>	<u>9.309.139,53</u>	<u>(3.368.045,57)</u>	<u>358.549,31</u>	<u>6.375.248,92</u>



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

ANEXO
ÀS
CONTAS
DO
EXERCÍCIO
2022

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade: ORDEM DOS ENGENHEIROS - CDN

1.2 - Sede: Avenida António Augusto de Aguiar, nº 3 D

1.3 - Natureza da atividade:

A Ordem dos Engenheiros é uma associação pública representativa dos licenciados em engenharia que exercem a profissão de Engenheiro (nº 1, do art.º 1º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros).

A Ordem dos Engenheiros é independente dos órgãos do Estado e goza de autonomia administrativa, financeira, científica, disciplinar e regulamentar. (nº 2, do artº 1º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros).

A Ordem dos Engenheiros tem como objeto fundamental contribuir para o progresso da engenharia, estimulando o esforço dos seus associados nos domínios científico, profissional e social, bem como o cumprimento das regras de ética profissional (nº 1, artº 4 do citado estatuto).

A Ordem dos Engenheiros tem a sua sede na Avenida António Augusto de Aguiar, nº 3 D, em Lisboa, onde estão sediados os Serviços Centrais e Direções Regionais em Lisboa, Coimbra, Porto, Funchal e Ponta Delgada.

As presentes Demonstrações financeiras respeitam apenas ao Conselho Diretivo Nacional.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que instituiu o Regime de Normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, no Aviso nº 6726-B/2011, de 10 de março de 2011, bem como a portaria 220/2015.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Findo o exercício de 2022 a 31 de dezembro, detecta-se um acréscimo dos valores das receitas e das despesas correntes, face às do ano anterior, pelo motivo do fim da crise pandémica que se instalou no mundo e da retoma da actividade normal da Ordem dos Engenheiros.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Engenheiros/CDN, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e taxas de depreciação usadas foram as constantes do Decreto Regulamentar nº 25/2009.

O período de vida útil estimada para os bens corresponde às seguintes taxas de depreciação:

VIDA ÚTIL		
Bem	%	Anos
Edifícios e outras construções	2 - 5%	20 - 50
Obras e Beneficiações	10 - 12,5%	8 - 10
Equipamento Básico	10 - 12,5%	8 - 10
Equipamento Transporte	12,5 - 25%	5 - 10
Equipamento Administrativo	10 - 12,5 - 25 - 33,33%	3 - 10

Os bens de reduzido valor são depreciados no próprio exercício.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada. As vidas úteis e método de amortização dos ativos intangíveis, são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 - Imparidade de ativos

À data do balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de reversões de perdas por imparidade e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.5 - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.6 - Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Ordem dos Engenheiros/CDN e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.7 - Impostos sobre o rendimento

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Ordem dos Engenheiros/CDN de acordo com as regras fiscais em vigor, o qual só pode ser calculado com fiabilidade após comunicação dos rendimentos tributáveis pelas Regiões para determinação do rendimento global.

3.8 - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Ordem dos Engenheiros/CDN tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

b) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

d) Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica de financiamentos obtidos.

3.9 - Benefícios dos empregados

A Ordem dos Engenheiros/CDN atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Retribuições ocasionais pela eventual realização de trabalho extraordinário, outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo Nacional e seguros de saúde.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o critério atrás referido.

3.10 - Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho Diretivo Nacional baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

b) Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3.11 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Engenheiros/CDN.

3.12 - Provisões, passivos e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem quaisquer restrições ao uso dos valores em caixa e dos depósitos à ordem.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2022	2021
Caixa	750,00	2.242,43
Depósitos à ordem	2.417.345,66	2.240.831,98
Outros depósitos Bancários	700.000,00	700.000,00
	<u>3.118.095,66</u>	<u>2.943.074,41</u>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, que nos fornece informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Ordem dos Engenheiros/CDN.

5 - PARTES RELACIONADAS

5.1 - Remunerações do pessoal

A gestão da Ordem dos Engenheiros/CDN é exercida pelo Bastonário, pelos dois Vice-Presidentes nacionais e pelos Presidentes e Secretários dos Conselhos Diretivos das Regiões, que constituem o órgão colegial de governação.

Com a alteração efetuada aos Estatutos da Ordem dos Engenheiros operada pela Lei nº 123/2015 de 2 de setembro de 2015, que passou a ser permitir a remunerar os cargos dos órgãos executivos nos termos do n.º 3 do seu Art.º 62.º, a Assembleia de Representantes, na reunião de 12 de março de 2016, ou seja, após a entrada em vigor do novo Estatuto e antes do ato eleitoral que conduziu à eleição dos atuais órgãos sociais, deliberou atribuir e fixar o valor do salário do Bastonário, único órgão remunerado, desde que os cargos dos órgãos executivos, sejam exercidos com caráter de regularidade e permanência, nos termos do Estatuto e do Regulamento aprovado pela Assembleia de Representantes.

Durante o ano de 2022 houve um incremento dos gastos com o pessoal face ao ano de 2021, derivados da necessidade de contratação de pessoal para fazer face às necessidades da Ordem dos Engenheiros, e consequência do aumento salarial concedido, também no sentido de tentar combater a subida da taxa de inflação verificada no ano de 2022.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

Os encargos do Revisor Oficial de Contas, no ano de 2022, ascenderam a 23.124,00 euros.

6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- c) As vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa da afetação do desempenho.
- d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte:

2022								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. de transporte	Equipam. Adminst.	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	311.748,69	2.179.907,73	157.147,40	117.206,70	618.485,33	26.433,07	62.561,58	3.473.490,50
Aquisições	-	-	2.265,33	-	14.833,92	30.679,96	201.110,24	248.889,45
Transferências e abates	-	200.521,73	-	-	-	-	(200.521,73)	-
Saldo final	311.748,69	2.380.429,46	159.412,73	117.206,70	633.319,25	57.113,03	63.150,09	3.722.379,95
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	1.221.662,81	144.598,50	84.135,71	590.892,98	26.433,07	-	2.067.723,07
Amortizações do exercício	-	37.336,25	5.259,25	6.400,84	14.903,47	10.449,37	-	74.349,18
Saldo final	-	1.258.999,06	149.857,75	90.536,55	605.796,45	36.882,44	-	2.142.072,25
Activos líquidos	311.748,69	1.121.430,40	9.554,98	26.670,15	27.522,80	20.230,59	63.150,09	1.580.307,70

2021								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. de transporte	Equipam. Adminst.	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	372.998,69	2.397.949,96	152.373,42	117.206,70	610.427,66	26.433,07	-	3.677.389,50
Aquisições	-	-	4.773,98	-	8.057,67	-	62.561,58	75.393,23
Alienações	61.250,00	218.042,23	-	-	-	-	-	279.292,23
Saldo final	311.748,69	2.179.907,73	157.147,40	117.206,70	618.485,33	26.433,07	62.561,58	3.473.490,50
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	1.269.882,75	139.637,21	77.734,87	581.405,14	26.433,07	-	2.095.093,04
Amortizações do exercício	-	36.667,88	4.961,32	6.400,84	9.487,84	-	-	57.517,88
Alienações	-	84.887,82	-	-	-	-	-	84.887,82
Transferências e abates	-	-	0,03	-	-	-	-	0,03
Saldo final	-	1.221.662,81	144.598,50	84.135,71	590.892,98	26.433,07	-	2.067.723,07
Activos líquidos	311.748,69	958.244,92	12.548,90	33.070,99	27.592,35	-	62.561,58	1.405.767,43

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

7 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos intangíveis

- a) Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- c) As vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa da afetação do desempenho
- e) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação da quantia escriturada, no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte:

2022				
	Programas Computador	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em curso	Total
Activos				
Saldo inicial	43.232,69	180.564,32	-	223.797,01
Aquisições	3.004,72	30.904,33	62.959,08	96.868,13
Saldo final	46.237,41	211.468,65	62.959,08	320.665,14
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	21.992,91	180.564,32	-	202.557,23
Amortizações do exercício	8.842,57	7.631,69	-	16.474,26
Saldo final	30.835,48	188.196,01	-	219.031,49
Activos líquidos	15.401,93	23.272,64	62.959,08	101.633,65

2021				
	Programas Computador	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em curso	Total
Activos				
Saldo inicial	18.745,64	180.564,32	-	199.309,96
Aquisições	24.487,05	-	-	24.487,05
Saldo final	43.232,69	180.564,32	-	223.797,01
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	18.745,64	162.501,66	-	181.247,30
Amortizações do exercício	3.247,27	18.062,66	-	21.309,93
Saldo final	21.992,91	180.564,32	-	202.557,23
Activos líquidos	21.239,78	-	-	21.239,78

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

8 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de Investimentos Financeiras, nos exercícios de 2022 e 2021, estão detalhados no quadro seguinte:

	2022	2021
Investimentos Financeiros		
Títulos da dívida pública	1.918,36	1.918,36
Fundos de compensação	9.379,05	9.250,44
	11.297,41	11.168,80

9 - INVENTÁRIOS

9.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Ver Nota 3.

9.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os inventários da Ordem dos Engenheiros/CDN detalham-se conforme segue:

	2022			2021		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	204.438,51	(23.565,65)	180.872,86	202.005,21		202.005,21
	204.438,51	(23.565,65)	180.872,86	202.005,21	-	202.005,21

9.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalha-se conforme segue:

	2022	2021
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	202.005,21	170.138,25
Compras	13.774,42	35.085,94
Regularizações	(8.966,11)	(2.266,56)
Saldo final	204.438,51	202.005,21
CMVMC	2.375,01	952,42

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

10 - RÉDITO

10.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Ver Nota 3.

10.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2022 e 2021 relativo a vendas e prestações de serviços e outros ganhos, apresenta a seguinte decomposição:

	2022	2021
Venda de bens	2.381,43	2.097,11
Quotas e taxas de admissão	2.692.004,81	2.633.340,42
Patrocínios	256.133,52	146.849,58
Protocolos bilaterais/cédulas/Eventos/ Formação/Publicidade	92.246,50	82.518,40
Subsídios	4.000,00	-
Outros rendimentos e ganhos	67,79	-
Rendas e alugueres	3.075,96	2.678,83
Descontos financeiros	4,00	0,11
Ganhos em Inventários	7.049,91	-
Diferenças de câmbio favoráveis	124,32	13,00
Alienações	-	25.595,59
Correcções de periodos anteriores	18.870,80	17.100,86
Imputação depreciações imobilizado à R. S	3.400,76	2.215,05
Regularização pró-rata	1.482,90	8.724,42
Juros de depósitos	128,71	121,03
	<u>3.080.971,41</u>	<u>2.921.254,40</u>

11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

11.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver Nota 3.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

11.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros

a) Clientes/Fornecedores/Regiões c/c/Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Regiões c/c/Outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Ativos financeiros		
	2022	2021
Correntes:		
Créditos a receber	71.708,79	203.962,34
Regiões da OE	216.785,20	586.823,74
Outros ativos correntes	1.325.667,29	1.341.338,36
	<u>1.614.161,28</u>	<u>2.132.124,44</u>
Passivos financeiros		
	2022	2021
Correntes		
Fornecedores	186.953,90	139.690,30
Regiões da OE	16.288,90	42.585,68
Outros passivos correntes	224.851,10	160.283,99
	<u>428.093,90</u>	<u>342.559,97</u>

A rubrica de outros ativos correntes contém como valores mais significativos, a rubrica de instrumentos financeiros no montante de 923.380,83€ e também o acréscimo de rendimentos referente às quotizações das diferentes regiões que compõem a Ordem dos Engenheiros referido no ponto 2.3 no valor de 310.943,26€ na seguinte proporção:

	R. Norte	R. Centro	R. Sul	TOTAL
Acréscimo de gasto reconhecido em 2022 Regiões - Acréscimo Provento CDN	196.909,76	48.909,90	65.123,60	310.943,26

A rubrica “Outros passivos correntes” conta com valor mais significativo o acréscimo de gastos das remunerações referentes a 2022 a liquidar em 2023 em 180.566,29 euros.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

b) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	2022		2021	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	686,79	-	672,73	-
Retenção na Fonte	-	29.937,56	5.913,00	26.679,36
Imposto sobre o valor acrescentado	3.232,63	33.205,27	-	39.501,20
Contribuições para a Segurança Social	-	29.430,15	-	18.990,95
Outras tributações	-	266,54	-	157,03
Total	3.919,42	92.839,52	6.585,73	85.328,54

c) Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	47.478,48	49.543,73
Imobilizado imputado pela Região Sul	63.558,44	69.516,60
Outros Gastos	4.648,38	2.934,73
	115.685,30	121.995,06
Rendimentos a reconhecer		
Imobilizado imputado à Região Sul	135.035,85	39.941,23
Outros rendimentos	882,24	882,20
	135.918,09	40.823,43

d) Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Reservas	75.605,65	75.605,65
Resultados Transitados	9.667.688,84	9.309.139,53
Outras Variações de fundos Patrimoniais	(3.463.045,57)	(3.368.045,57)
Resultado Líquido do Período	(211.127,15)	358.548,31
	6.069.121,77	6.375.247,92

As outras variações nos fundos patrimoniais no montante (3.463.045,57 euros), respeitam aos valores transferidos do Conselho Diretivo Nacional para as Regiões para comparticipação na aquisição de ativos fixos tangíveis.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

12 – INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM OS GASTOS DO EXERCÍCIO

Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

12.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos no exercício de 2022 e 2021, estão detalhados no quadro seguinte:

	2022	2021
Serviços especializados	526.619,80	457.398,79
Materiais	74.548,44	23.925,17
Energia e fluidos	31.997,76	29.752,52
Deslocações estadas e transportes	393.414,28	80.602,07
Serviços diversos e outros gastos	529.480,85	561.887,18
	<u>1.556.061,13</u>	<u>1.153.565,73</u>

12.2 - Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal, nos exercícios de 2022 e 2021, estão detalhados no quadro seguinte:

	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	92.930,53	91.000,00
Remunerações do pessoal	962.842,38	801.911,94
Indemnizações	-	39.309,20
Encargos sobre remunerações	216.742,61	186.929,12
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	12.515,89	7.529,74
Gastos de acção social	29.815,89	18.127,97
Outros	7.080,95	30.629,65
	<u>1.321.928,25</u>	<u>1.175.437,62</u>

No exercício de 2022, o número médio de pessoas ao serviço do Conselho Diretivo Nacional foi de 29 (vinte e nove).

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

12.3 – Imparidade de inventários (Perdas / Reversões)

A rubrica imparidade de inventários (Perdas / Reversões), no exercício de 2022 estão detalhadas no quadro seguinte e foram calculadas tendo em conta as publicações que não registaram quaisquer vendas e cujo preço estimado foi ajustado ao valor realizável líquido:

Mercadorias "Livros"	Custo de aquisição	Perda 75%	Perda 50%	Valor após imparidade
Os Transgénicos na agricultura	1.295,80	(971,85)	-	323,95
Qualidade do ensino e qualificação profissional	359,55	(269,66)	-	89,89
A Beterraba	1.126,93	(845,20)	-	281,73
Internacionalização e descentralização	1.980,00	(1.485,00)	-	495,00
XV Encontro Eng.ª Geológica e Minas	29,50	(22,13)	-	7,37
XV Congresso Ordem dos Engenheiros (Lisboa)	1.025,28	(768,96)	-	256,33
XVI Congresso Ordem dos Engenheiros (Açores)	9.696,92	(7.272,69)	-	2.424,23
XVII Congresso Ordem dos Engenheiros (Braga)	7.396,25	(5.547,19)	-	1.849,06
Engenharia Civil e Vida	2.066,70	(1.550,03)	-	516,67
Na Ordem do Dia	3.560,47	(2.670,35)	-	890,12
Ajuda: Último Puento-Fortaleza de Europa	3.315,00	-	(1.657,50)	1.657,50
Projetar e Construir a Nação	245,20	-	(122,60)	122,60
Manual Prático de Estradas	765,00	-	(382,50)	382,50
	<u>32.862,60</u>	<u>(21.403,05)</u>	<u>(2.162,60)</u>	<u>9.296,95</u>
Total Perda de Imparidade			(23.565,65)	

12.4 – Imparidade de dividas a receber (Perdas / Reversões)

A rubrica Imparidade de dividas a receber (Perdas / Reversões), no exercício de 2022 e 2021 estão detalhados no quadro seguinte:

	2022	2021
Imparidade de dividas a receber		
Perdas de imparidade	5.961,80	-
	<u>5.961,80</u>	<u>-</u>

12.5 – Aumentos / Reduções do justo valor

A rubrica aumentos / reduções do justo valor, no exercício de 2022 e 2021 estão detalhados no quadro seguinte:

	2022	2021
Em instrumentos Financeiros		
Redução do justo valor	55.576,95	9.779,13
	<u>55.576,95</u>	<u>9.779,13</u>

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras

12.6 - Outros gastos e perdas

Os gastos acumulados na rubrica outros gastos e perdas, nos exercícios de 2022 e 2021, estão detalhados no quadro seguinte:

	2022	2021
Impostos	5.097,81	6.925,17
Quotizações Nacionais e Internacionais	52.179,08	47.192,80
Quebras em inventários	324,91	-
Outros		
Correcções de periodos anteriores	40.023,62	35.533,70
Donativos	-	1.500,00
Ofertas	15.878,74	115,62
Participação nas despesas da campanha eleitoral	75.697,37	-
Diferenças cambiais desfavoráveis	15,50	39,47
Multas e penalidades	360,00	-
Gastos não aceites fiscalmente	-	17,40
Imputação depreciações da R. Sul	13.873,51	16.818,19
Prémios Nacionais de Engenharia	8.000,00	8.500,00
Patrocínios	6.334,65	9.500,00
Comparticipação de indemnizações	18.000,00	18.000,00
Juros de mora e compensatórios	21,14	0,03
	<u>235.806,33</u>	<u>144.142,38</u>

13 – OUTRAS INFORMAÇÕES

O ano de 2023, foi o ano da retoma da actividade normal da Ordem dos Engenheiros, e de eleições, no qual foi eleito um novo Bastonário, Sr. Eng.º Fernando Santos para um mandato dos próximos 3 anos.

14 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo Nacional e autorizadas para emissão em 14 de março de 2023.

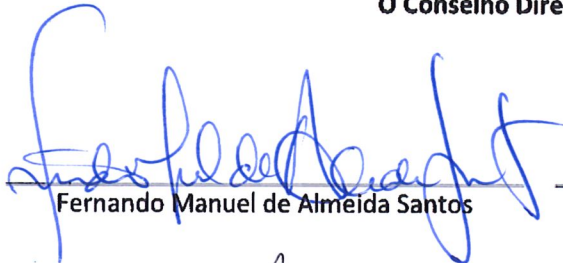
Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período, bem como dividas à Segurança Social ou Autoridade Tributária.

O Conselho Diretivo Nacional entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Ordem dos Engenheiros/CDN e dos restantes Órgãos Nacionais, bem como a sua posição e desempenho financeiros e respetivos fluxos de caixa. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

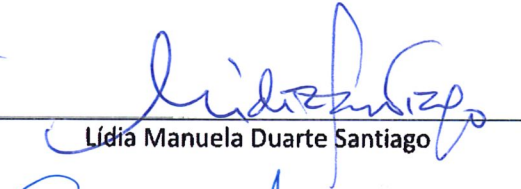
CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Lisboa, 14 de março de 2023

O Conselho Diretivo Nacional



Fernando Manuel de Almeida Santos



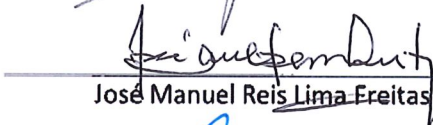
Lídia Manuela Duarte Santiago



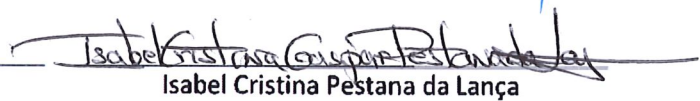
Jorge Manuel Pais Marçal Liça



Bento Adriano de Machado Aires e Aires



José Manuel Reis Lima-Freitas



Isabel Cristina Pestana da Lança



Luís Filipe da Costa Neves



António José Vieira Alves Carias de Sousa



Jorge Manuel Gamito Pereira



Teresa Maria Soares Costa



José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco

A Diretora Administrativa e Financeira



Helena Isabel Coelho Parreira



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

RELATÓRIO DE AUDITORIA



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILÇA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ORDEM DOS ENGENHEIROS – CONSELHO DIRETIVO NACIONAL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 6.725.973 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.069.122 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 211.127 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ORDEM DOS ENGENHEIROS – CONSELHO DIRETIVO NACIONAL** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal

1 de 3

através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

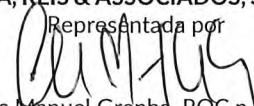
SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 16 de março de 2023

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

PARECER
DO
CONSELHO
FISCAL
NACIONAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL NACIONAL

Relatório e Contas de 2022 do Conselho Diretivo Nacional

1. Em cumprimento do disposto na alínea b) do número 3 do art.º 41º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros e da alínea c) do número 5 do art.º 2º do Regulamento de Funcionamento do Conselho Fiscal Nacional, vem o Conselho Fiscal Nacional emitir o seu Parecer sobre o Relatório e Contas do Conselho Diretivo Nacional relativo ao ano de 2022.
2. Acompanhámos com regularidade as contas deste órgão através da informação contabilística e documentos de suporte, bem como dos esclarecimentos recebidos da Direção Administrativa e Financeira.
O Conselho Fiscal Nacional procedeu à leitura, análise e apreciação do Relatório e Contas do Conselho Diretivo Nacional relativo ao exercício de 2022, no âmbito das suas competências e atribuições.
Dando particular ênfase às contas, foram analisadas as peças finais que as constituem, designadamente balanço, demonstração dos resultados, demonstração dos fluxos de caixa e anexo de 2022, verificando-se que foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para entidades do setor não lucrativo e respetivas disposições legais e estatutárias, exprimindo de forma adequada a situação financeira e patrimonial do Conselho Diretivo Nacional.
Enfatizamos o resultado apurado no exercício, que consideramos extraordinário por diversos motivos, alertando para a necessidade da sua inversão.
Foram ainda tomados em devida conta o conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas e as conclusões do trabalho por si desenvolvido.
3. Parecer
O Conselho Fiscal Nacional, tendo em conta os considerandos atrás referidos e ainda a certificação legal das contas, é de parecer que:
 - Pode ser aprovado o Relatório e Contas relativo a 2022, apresentado pelo Conselho Diretivo Nacional;
 - Pode ser aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório e contas, apresentado pelo Conselho Diretivo Nacional.
4. Finalmente, o Conselho Fiscal Nacional deseja agradecer ao Conselho Diretivo Nacional e aos Serviços da Ordem, toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 16 de março de 2023



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

CONTA
GLOBAL
2022

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

03 Balanço

04 Demonstração de Resultados por Natureza

05 Demonstração de Fluxos de Caixa

06 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

07 Anexo às Demonstrações Financeiras

ORDEM DOS ENGENHEIROS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dez 2022	31 dez 2021
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6.1	9.126.826,07	8.885.238,82
Bens do Património Histórico e Cultural	7.2	9.520,12	9.520,12
Ativos intangíveis	7.1	106.622,58	28.651,89
Investimentos financeiros	7.3	21.185,40	20.146,35
Total do ativo não corrente		9.264.154,17	8.943.557,18
Ativo corrente			
Inventários	8.2	284.866,72	304.560,44
Créditos a receber	10.2 a)	92.693,39	213.763,51
Estado e outros entes públicos	10.2 b)	6.388,03	8.135,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.2 a)	639.589,75	1.494.416,08
Diferimentos	10.2 c)	277.875,43	173.907,46
Outros ativos correntes	10.2 a)	1.672.685,11	1.711.181,01
Caixa e depósitos bancários	4.2	13.446.416,98	13.174.623,51
Total do ativo corrente		16.420.515,41	17.080.588,00
Total do Ativo		25.684.669,58	26.024.145,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundo patrimonial			
Reservas	10.2 e)	4.081.545,62	3.929.153,20
Resultados transitados	10.2 e)	20.590.817,55	19.477.273,62
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	10.2 e)	(783.112,95)	(781.723,17)
Resultado líquido do período	10.2 e)	23.889.250,22	22.624.703,65
Total dos fundos patrimoniais	10.2 e)	24.232.342,69	23.890.640,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.2 a)	322.463,86	398.781,27
Estado e outros entes públicos	10.2 b)	138.724,43	133.752,42
Financiamentos obtidos	10.2 a)	37,18	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.2 a)	-	757.725,87
Diferimentos	10.2 c)	199.412,68	130.051,33
Outros passivos correntes	10.2 a)	791.688,74	713.194,29
Total do passivo corrente		1.452.326,89	2.133.505,18
Total do passivo		1.452.326,89	2.133.505,18
Total dos fundos patrimoniais e passivo		25.684.669,58	26.024.145,18

CONTA GLOBAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dez 2022	31 dez 2021
Vendas e serviços prestados	9.2	7.446.693,75	7.287.460,77
Subsídios à exploração	9.5	7.389,78	2.743,66
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.3	(6.627,62)	(3.596,98)
Fornecimentos e serviços externos	11.1	(3.357.666,93)	(2.677.524,75)
Gastos com o pessoal	11.2	(2.889.822,56)	(2.665.183,24)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	11.3	(23.795,41)	(717,14)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.3	(113.279,01)	(147.775,37)
Aumentos / reduções do justo valor	11.4	(55.576,95)	(9.834,48)
Outros rendimentos	9.3	131.558,66	161.917,96
Outros gastos	11.5	(419.579,53)	(305.210,30)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		719.294,18	1.642.280,13
Gastos / reversões depreciação e de amortização	6.1 e 7.1	(385.238,20)	(383.067,65)
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		334.055,98	1.259.212,48
Juros e rendimentos similares obtidos	9.4	9.043,29	6.728,82
Juros e gastos similares suportados	11.6	(6,80)	(4,95)
Resultado antes de impostos		343.092,47	1.265.936,35
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	10.2 e)	343.092,47	1.265.936,35

ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 dez 2022	31 dez 2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		7.333.807,00	6.863.403,09
Pagamentos a fornecedores		(3.298.453,95)	(2.342.491,93)
Pagamentos ao pessoal		(2.091.047,13)	(2.057.632,17)
Caixa gerada pelas operações		<u>1.944.305,92</u>	<u>2.463.278,99</u>
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		(956,80)	(1.118,33)
Outros recebimentos / pagamentos		(1.100.831,97)	(1.035.527,29)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>842.517,15</u>	<u>1.426.633,37</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(540.872,98)	(230.463,89)
Ativos intangíveis		(31.772,71)	(27.496,34)
Investimentos financeiros		(6.317,19)	(202.895,69)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	220.000,00
Investimentos financeiros		2.582,76	54,05
Juros e rendimentos similares		5.663,24	4.565,07
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(570.716,88)</u>	<u>(236.236,80)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(6,80)	(4,95)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(6,80)</u>	<u>(4,95)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		<u>271.793,47</u>	<u>1.190.391,62</u>
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>13.174.623,51</u>	<u>11.984.231,89</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	<u>13.446.416,98</u>	<u>13.174.623,51</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

ORDEM DOS ENGENHEIROS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2022		3.929.153,2	19.477.273,62	(781.723,17)	1.265.936,35	23.890.640,
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		152.392,42	1.113.543,93	(95.000,)	(1.265.936,35)	(95.000,)
		<u>152.392,42</u>	<u>1.113.543,93</u>	<u>(95.000,)</u>	<u>(1.265.936,35)</u>	<u>(95.000,)</u>
Resultado líquido do período					<u>343.092,47</u>	<u>343.092,47</u>
Resultado integral					<u>248.092,47</u>	<u>248.092,47</u>
Operações com instituidores no período						
Outras operações				93.610,22		93.610,22
				<u>93.610,22</u>		<u>93.610,22</u>
Posição no fim do período 2022	10.2 e)	<u>4.081.545,62</u>	<u>20.590.817,55</u>	<u>(783.112,95)</u>	<u>343.092,47</u>	<u>24.232.342,69</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2021		3.810.296,25	18.607.501,71	(741.876,26)	951.525,61	22.627.447,31
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		118.856,95	869.771,91	(39.846,91)	(951.525,61)	(2.743,66)
		<u>118.856,95</u>	<u>869.771,91</u>	<u>(39.846,91)</u>	<u>(951.525,61)</u>	<u>(2.743,66)</u>
Resultado líquido do período					<u>1.265.936,35</u>	<u>1.265.936,35</u>
Resultado integral					<u>1.263.192,69</u>	<u>1.263.192,69</u>
Operações com instituidores no período						
Posição no fim do período 2021	10.2 e)	<u>3.929.153,2</u>	<u>19.477.273,62</u>	<u>(781.723,17)</u>	<u>1.265.936,35</u>	<u>23.890.640,</u>

ORDEM DOS ENGENHEIROS

CONTRIBUINTE N.º 500 839 166

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 3

LISBOA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade: ORDEM DOS ENGENHEIROS

1.2 - Sede: Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 3 D - Lisboa

1.3 - Natureza da atividade:

A ORDEM DOS ENGENHEIROS é uma associação pública representativa dos profissionais que, em conformidade com os preceitos do Estatuto, exercem a profissão de Engenheiro (n.º 1, do art.º 1.º do Estatuto da ORDEM DOS ENGENHEIROS).

A ORDEM DOS ENGENHEIROS é independente dos órgãos do Estado e goza de autonomia administrativa, financeira, científica, disciplinar e regulamentar. (n.º 2, do art.º 1.º do Estatuto da ORDEM DOS ENGENHEIROS).

A ORDEM DOS ENGENHEIROS tem como objeto fundamental contribuir para o progresso da engenharia, estimulando o esforço dos seus associados nos domínios científico, profissional e social, bem como o cumprimento das regras de ética profissional (n.º 1, art.º 4.º do citado estatuto).

A Ordem tem a sua sede na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 3 D, em Lisboa, onde estão localizados os Serviços Centrais, tendo ainda Sedes Regionais em Lisboa, Coimbra, Porto, Madeira e Açores.

As presentes demonstrações financeiras respeitam à conta global da Ordem dos Engenheiros e foram elaboradas a partir das contas individuais do Conselho Diretivo Nacional e de cada uma das Regiões Sul (Lisboa), Centro (Coimbra), Norte (Porto), Madeira e Açores.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico adotado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas com base nas contas individuais do Conselho Diretivo Nacional e das respetivas Regiões da Ordem dos Engenheiros, com as necessárias adaptações, nomeadamente, foram compatibilizados alguns saldos constantes das contas individuais de modo a tornar consistentes estas demonstrações e foram expurgados os saldos das contas que registavam as relações entre o Conselho Diretivo Nacional e as referidas Regiões.

Não procedemos a qualquer alteração dos normativos que nortearam a elaboração das demonstrações financeiras individuais, todavia referimos que estas últimas foram objeto de certificação por auditores independentes pelo que poderemos referir que os normativos aplicados nas contas individuais, se aplicam “mutatis mutandis” às presentes demonstrações financeiras, pelo que estas devem ser lidas à luz do referencial contabilístico seguido nas contas individuais do Conselho Diretivo Nacional e em cada uma das Regiões.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pelo que genericamente podemos referir, que as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que instituiu o Regime de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, no Aviso n.º 6726-B/2011, de 10 de março de 2011, bem como a Portaria 220/2015.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na elaboração das presentes demonstrações não foram derogadas quaisquer disposições.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Verificou-se a retoma gradual da actividade da Ordem dos Engenheiros durante o ano de 2022, pelo que se verificou um aumento das despesas correntes.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Conselho Diretivo Nacional e das Regiões da Ordem dos Engenheiros, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e taxas de depreciação usadas foram as constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A vida útil estimada corresponde às seguintes taxas de depreciação:

Bem	%	Anos
Edifícios e outras construções	2 - 5%	20 a 50
Obras e Beneficiações	10 - 12,5%	8 a 10
Equipamento Básico	10 - 12,5 - 25%	4 a 10
Equipamento Transporte	12,5% - 25%	4 a 8
Equipamento Administrativo	10% - 12,5% - 25% - 33%	3 a 10

Os bens de reduzido valor são depreciados na sua totalidade no próprio exercício.

As despesas de conservação e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada. As vidas úteis e método de amortização dos ativos intangíveis, são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 - Imparidade de ativos

À data do balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “perdas por imparidade”.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração dos resultados, na rubrica de “reversões de perdas por imparidade”, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.5 - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.6 - Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Ordem dos Engenheiros e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.7 - Impostos sobre o rendimento

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Ordem dos Engenheiros de acordo com as regras fiscais em vigor, o qual só pode ser calculado com fiabilidade após comunicação dos rendimentos tributáveis pelas Regiões para determinação do rendimento global.

3.8 - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Ordem dos Engenheiros tem em consideração informação de mercado

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

d) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “outras contas a receber e a pagar” e “diferimentos”.

e) Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica de “financiamentos obtidos”.

3.9 - Benefícios dos empregados

A Ordem dos Engenheiros atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Retribuições eventuais por trabalho extraordinário e seguros de saúde.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o atrás referido.

3.10 - Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Diretivo Nacional baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

b) Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3.11 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Engenheiros.

3.12 - Provisões, passivos e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa do período, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**4 - FLUXOS DE CAIXA****4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Não existem quaisquer restrições ao uso dos valores em caixa e depósitos à ordem.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2022	2021
Caixa	5.702,01	11.682,86
Depósitos à ordem	8.476.728,12	5.613.994,19
Outros depósitos Bancários	4.963.986,85	7.548.946,46
	<u>13.446.416,98</u>	<u>13.174.623,51</u>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Ordem dos Engenheiros.

5 - PARTES RELACIONADAS**5.1 - Remunerações do pessoal**

A gestão da Ordem dos Engenheiros/CDN é exercida pelo Bastonário, pelos dois Vice-Presidentes nacionais e pelos Presidentes e Secretários dos Conselhos Diretivos das Regiões, que constituem o órgão colegial de governação.

Com a alteração efetuada aos Estatutos da Ordem dos Engenheiros operada pela Lei n.º 123/2015 de 2 de setembro de 2015, que passou a ser permitir a remunerar os cargos dos órgãos executivos nos termos do n.º 3 do seu Art.º 62.º, a Assembleia de Representantes, na reunião de 12 de março de 2016, ou seja, após a entrada em vigor do novo Estatuto e antes do ato eleitoral que conduziu à eleição dos atuais órgãos sociais, deliberou atribuir e fixar o valor do salário do Bastonário, único órgão remunerado, desde que os cargos dos órgãos executivos, sejam exercidos com caráter de regularidade e permanência, nos termos do Estatuto e do Regulamento aprovado pela Assembleia de Representantes.

Nestas condições, o Bastonário é o único órgão remunerado, os restantes membros da direção não auferem quaisquer remunerações pelo desempenho dos respetivos cargos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- c) As vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa da afetação do desempenho.
- d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas nos quadros seguintes:

2022								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. de transporte	Equipam. Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	1.284.090,20	11.628.827,03	426.156,44	117.206,70	2.040.140,08	257.784,57	93.304,73	15.847.509,75
Aquisições	-	14.656,53	17.730,24	-	72.952,14	32.815,84	469.925,47	608.080,22
Transferências e abates	-	200.521,73	-	-	(3.037,84)	(1.634,60)	(200.521,73)	(4.672,44)
Saldo final	1.284.090,20	11.844.005,29	443.886,68	117.206,70	2.110.054,38	288.965,81	362.708,47	16.450.917,53
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	4.389.312,97	372.644,44	84.135,71	1.911.463,30	204.714,51	-	6.962.270,93
Amortizações do exercício	-	243.670,30	23.927,23	6.400,84	71.625,57	20.716,82	-	366.340,76
Transferências e abates	-	-	-	-	(3.037,84)	(1.482,39)	-	(4.520,23)
Saldo final	-	4.632.983,27	396.571,67	90.536,55	1.980.051,03	223.948,94	-	7.324.091,46
Activos líquidos	1.284.090,20	7.211.022,02	47.315,01	26.670,15	130.003,35	65.016,87	362.708,47	9.126.826,07

2021								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. de transporte	Equipam. Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	1.345.340,20	11.811.691,83	408.922,81	117.206,70	1.963.079,54	257.784,57	-	15.904.025,65
Aquisições	-	35.177,43	17.233,63	-	77.060,54	-	93.304,73	222.776,33
Alienações	(61.250,00)	(218.042,23)	-	-	-	-	-	(279.292,23)
Saldo final	1.284.090,20	11.628.827,03	426.156,44	117.206,70	2.040.140,08	257.784,57	93.304,73	15.847.509,75
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	4.225.228,75	348.169,96	77.734,87	1.845.532,95	193.223,27	-	6.689.889,80
Amortizações do exercício	-	248.972,04	24.474,51	6.400,84	66.392,25	11.491,24	-	357.730,88
Alienações	-	(84.887,82)	(0,03)	-	-	-	-	(84.887,85)
Transferências e abates	-	-	-	-	(461,90)	-	-	(461,90)
Saldo final	-	4.389.312,97	372.644,44	84.135,71	1.911.463,30	204.714,51	-	6.962.270,93
Activos líquidos	1.284.090,20	7.239.514,06	53.512,00	33.070,99	128.676,78	53.070,06	93.304,73	8.885.238,82

7 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos intangíveis

- a) Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- c) As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas nos quadros seguintes:

2022				
	Programas Computador	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em curso	Total
Activos				
Saldo inicial	133.339,11	197.903,36	-	331.242,47
Aquisições	3.004,72	30.904,33	62.959,08	96.868,13
Saldo final	136.343,83	228.807,69	62.959,08	428.110,60
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	107.733,81	194.856,77	-	302.590,58
Amortizações do exercício	11.265,75	7.631,69	-	18.897,44
Saldo final	118.999,56	202.488,46	-	321.488,02
Activos líquidos	17.344,27	26.319,23	62.959,08	106.622,58

2021			
	Programas Computador	Outros Ativos Intangíveis	Total
Activos			
Saldo inicial	105.739,21	197.903,36	303.642,57
Aquisições	27.599,95	-	27.599,95
Transferências e abates	(0,05)	-	(0,05)
Saldo final	133.339,11	197.903,36	331.242,47
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	97.299,85	179.954,01	277.253,86
Amortizações do exercício	7.229,31	18.107,46	25.336,77
Transferências e abates	3.204,65	(3.204,70)	(0,05)
Saldo final	107.733,81	194.856,77	302.590,58
Activos líquidos	25.605,30	3.046,59	28.651,89

7.2 - Divulgações sobre propriedades de investimento

a) As propriedades de investimentos respeitam as obras de arte não depreciáveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

b) A quantia escriturada bruta e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	2022
	Outras Propriedades de Investimento
Saldo inicial - quantia bruta	9.520,12
Adições	-
Saldo final - quantia bruta	9.520,12
Saldo final - quantia escriturada líquida	9.520,12

	2021
	Outras Propriedades de Investimento
Saldo inicial - quantia bruta	8.745,22
Adições	774,90
Saldo final - quantia bruta	9.520,12
Saldo final - quantia escriturada líquida	9.520,12

7.3 - Divulgações sobre investimentos financeiros

a) Os investimentos financeiros respeitam a títulos de dívida pública e fundos não depreciáveis e encontram-se registados ao custo de aquisição.

b) A quantia escriturada bruta e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte.

	2022	2021
Investimentos financeiros		
Fundos de compensação	18.642,04	17.602,99
Títulos da dívida Pública	1.918,36	1.918,36
Agência de Energia Porto	625,00	625,00
	21.185,40	20.146,35

8 - INVENTÁRIOS

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Ver Nota 3.

8.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os inventários da Ordem dos Engenheiros detalham-se conforme segue:

	2022			2021		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	320.846,21	(35.979,49)	284.866,72	316.744,52	(12.184,08)	304.560,44
	320.846,21	(35.979,49)	284.866,72	316.744,52	(12.184,08)	304.560,44

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 detalha-se conforme segue:

	2022	2021
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	304.560,44	274.339,79
Compras	28.201,63	38.199,33
Regularizações	7.125,6	(3.664,56)
Perdas de Imparidade	(35.979,49)	(717,14)
Saldo final	297.280,56	304.560,44
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	6.627,62	3.596,98

9 - RÉDITO

9.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Ver Nota 3.

9.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo:

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2022 e 2021 relativo a vendas e prestações de serviços e outros, apresenta a seguinte decomposição:

	2022	2021
Venda de bens	7.646,02	6.145,06
Quotas e Taxas de Candidatura	6.411.231,35	6.390.762,43
Outros serviços	1.027.816,38	890.553,28
	7.446.693,75	7.287.460,77

9.3 – Quantia de rédito proveniente de outros rendimentos e ganhos.

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresenta a seguinte decomposição:

	2022	2021
Outros rendimentos e ganhos	131.558,66	161.917,96
	131.558,66	161.917,96

9.4 - Quantia de rédito reconhecida durante o período relativa a juros de aplicações financeiras

	2022	2021
Juros e rendimentos similares obtidos	9.043,29	6.728,82
	9.043,29	6.728,82

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9.5 - Quantia de rédito reconhecida durante o período relativa a subsídios a exploração

	2022	2021
Subsídios à exploração:		
Fundo Novas Fronteiras de Engenharia	3.389,78	2.743,66
Eye Lisbon 2022	4.000,00	-
	<u>7.389,78</u>	<u>2.743,66</u>

10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

10.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver Nota 3.

10.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros

a) Clientes/Fornecedores/Associados/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Clientes/Fornecedores/Associados/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal” apresentava a seguinte decomposição:

CONTAS A RECEBER

	2022	2021
Correntes:		
Créditos a receber	92.693,39	213.763,51
Outros ativos correntes	1.672.685,11	1.711.181,01
Fundadores/.../associados/membros	639.589,75	1.494.416,08
	<u>2.404.968,25</u>	<u>3.419.360,60</u>

CONTAS A PAGAR

	2022	2021
Correntes		
Fornecedores	322.463,86	398.781,27
Financiamentos obtidos	37,18	-
Fundadores/.../associados/membros	-	757.725,87
Outros passivos correntes	791.688,74	713.194,29
	<u>1.114.189,78</u>	<u>1.869.701,43</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

b) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

	2022		2021	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	3.067,98	-	1.639,51	-
Retenção na Fonte	-	43.428,30	5.913,00	45.580,54
Imposto sobre o valor acrescentado	3.320,05	34.382,05	545,04	39.501,20
Contribuições para a Segurança Social	-	60.228,44	-	48.484,30
Outras tributações	-	685,64	38,44	186,38
Total	6.388,03	138.724,43	8.135,99	133.752,42

c) Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	64.276,63	56.406,10
Rendas a pagar	1.965,45	1.902,64
Outros Gastos	4.585,09	115.598,72
	277.875,43	173.907,46
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos	1.262,24	130.051,33
	199.412,68	130.051,33

d) Caixa e depósitos bancários

Ver nota 4.2

e) Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Fundos Patrimoniais		
Reservas	4.081.545,62	3.929.153,20
Resultados Transitados	20.590.817,55	19.477.273,62
Outras Variações de fundos Patrimoniais	(783.112,95)	(781.723,17)
Resultado Líquido do Período	343.092,47	1.265.936,35
	24.232.342,69	23.890.640,00

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

11.1 – Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Fornecimentos e Serviços Externos		
Serviços especializados	1.485.828,64	1.408.615,54
Materiais	154.663,06	78.683,49
Energia e fluidos	125.291,42	108.229,55
Deslocações estadas e transportes	466.100,46	101.608,09
Rendas e Alugueres	144.164,20	62.820,37
Comunicação	300.289,15	224.273,11
Seguros	119.306,27	115.155,43
Contencioso e notariado	2.864,65	18.590,20
Despesas de representação	18.332,91	4.697,14
Limpeza, Higiene e conforto	116.721,29	119.083,13
Serviços diversos e outros gastos	250.731,04	337.442,92
Serviços Promoção institucional	173.373,84	98.325,78
	<u>3.357.666,93</u>	<u>2.677.524,75</u>

11.2 - Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Gastos com pessoal” apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Gastos com Pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais	92.930,53	91.000,00
Remunerações do pessoal	2.223.526,98	1.999.082,29
Indemnizações	-	47.876,03
Encargos sobre remunerações	480.356,53	430.838,01
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	25.767,33	19.068,41
Gastos de acção social	39.411,71	26.234,82
Outros	27.829,48	51.083,68
	<u>2.889.822,56</u>	<u>2.665.183,24</u>

No exercício de 2022, o número médio de pessoas ao serviço da Ordem dos Engenheiros foi de 84.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11.3 – Imparidades (perdas/reversões)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Imparidades” apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Imparidades		
Perdas com Imparidade de inventários	23.795,41	717,14
Perdas com Imparidade de dividas a receber	113.279,01	147.775,37
	<u>137.074,42</u>	<u>148.492,51</u>

11.4 – Aumentos/reduções do justo valor

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Aumentos/reduções do justo valor” apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Reduções do Justo Valor		
Em Instrumentos Financeiros	55.576,95	9.834,48
	<u>55.576,95</u>	<u>9.834,48</u>

11.5 - Outros gastos e perdas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Outros gastos” apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Outros Gastos e Perdas		
Impostos	8.675,15	9.901,47
Perdas em Inventários	1.402,35	-
Quotizações Nacionais e Internacionais	52.709,08	47.710,80
Gastos e Perdas em investimentos não financeiros	32.553,94	34.842,63
Correcções de periodos anteriores	71.221,98	124.503,96
Donativos	15.590,00	12.010,30
Ofertas e amostras de inventários	20.226,88	1.497,63
Comparticipação de despesas da campanha eleitoral	75.697,37	-
Diferenças cambiais desfavoráveis	15,53	229,56
Multas e penalidades	804,00	-
Gastos não aceites fiscalmente	-	17,40
Prémios Nacionais de Engenharia	30.000,00	33.100,80
Patrocínios	6.334,65	9.500,00
Comparticipação de indemnizações	18.000,00	18.000,00
Apoios concedidos	22.594,38	11.680,67
Juros de mora e compensatórios	38,17	0,03
Outros não especificados	63.716,05	2.215,05
	<u>419.579,53</u>	<u>305.210,30</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11.6 – Juros e Gastos Similares Suportados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Juros e gastos similares suportados” apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6,80	4,95
	<u>6,80</u>	<u>4,95</u>

11.7 - Demonstração dos resultados consolidados

Os resultados das contas individuais, apresentam-se discriminados conforme se resume no quadro seguinte:

CONTAS INDIVIDUAIS	CDN	Região Sul	Região Centro	Região Norte	Região Madeira	Região Açores	Total
Resultados	(211.127,15)	267.207,54	159.792,5	121.339,77	(12.518,93)	18.398,74	343.092,47

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

O ano de 2022, foi o ano da retoma da actividade normal da Ordem dos Engenheiros, e de eleições, no qual foi eleito um novo Bastonário, Sr. Eng.º Fernando Manuel de Almeida Santos para um mandato com duração de 3 anos.

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo Nacional e autorizadas para emissão em 17 de março 2023.

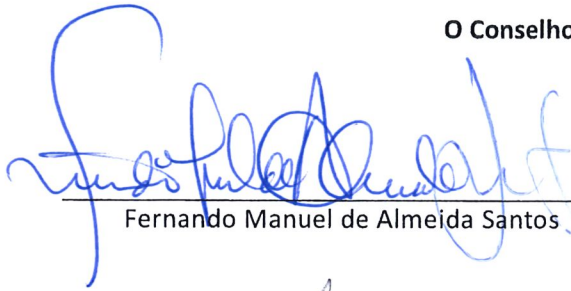
Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período, bem como dividas à Segurança Social ou Autoridade Tributária

O Conselho Diretivo Nacional entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da ORDEM DOS ENGENHEIROS, bem como a sua posição e desempenho financeiros e respetivos fluxos de caixa. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

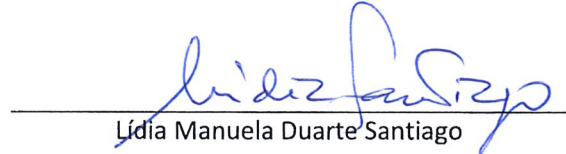
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Porto, 17 de março de 2023

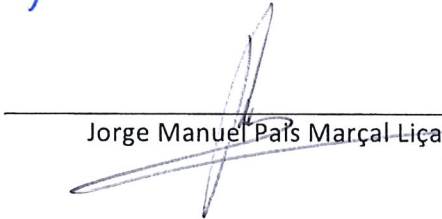
O Conselho Diretivo Nacional



Fernando Manuel de Almeida Santos



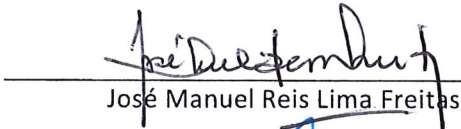
Lídia Manuela Duarte Santiago



Jorge Manuel País Marçal-Liça



Bento Adriano de Machado Aires e Aires



José Manuel Reis Lima Freitas



Isabel Cristina Gaspar Pestana da Lança



Luís Filipe da Costa Neves



António José Vieira Alves Carias de Sousa



Jorge Manuel Gamito Pereira

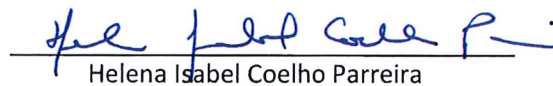


José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco



Teresa Maria Soares Costa

A Diretora Administrativa e Financeira



Helena Isabel Coelho Parreira



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

RELATÓRIO DA AUDITORIA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ORDEM DOS ENGENHEIROS** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 25.684.670 euros e um total de fundos patrimoniais de 24.232.343 euros, incluindo um resultado líquido de 343.092 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ORDEM DOS ENGENHEIROS** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal

1 de 3

através do Sistema de Normalização Contabilística;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com

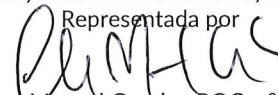
base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Lisboa, 17 de março de 2023

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por



Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

PARECER
DO
CONSELHO
FISCAL
NACIONAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL NACIONAL

Contas de 2022 da Ordem dos Engenheiros

1. Em cumprimento do disposto na alínea c) do número 3 do art.º 41º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros e da alínea c) do número 5 do art.º 2º do Regulamento de Funcionamento do Conselho Fiscal Nacional, vem o Conselho Fiscal Nacional emitir o seu Parecer sobre as Contas da Ordem dos Engenheiros relativas ao ano de 2022.
2. Acompanhámos com regularidade as contas da Ordem dos Engenheiros através da informação contabilística e documentos de suporte, bem como dos esclarecimentos recebidos da Direção Administrativa e Financeira.

O Conselho Fiscal Nacional procedeu à análise e apreciação das Contas da Ordem dos Engenheiros relativas ao exercício de 2022, no âmbito das suas competências e atribuições.

Foram analisadas as peças finais que constituem as respetivas contas, balanço, demonstração dos resultados, demonstração dos fluxos de caixa e anexo de 2022, verificando-se que foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para entidades do setor não lucrativo e respetivas disposições legais e estatutárias, exprimindo de forma adequada a situação financeira e patrimonial da Ordem dos Engenheiros.

O Conselho Fiscal Nacional, na elaboração do presente parecer, teve ainda em consideração os diversos pareceres emitidos pelos Conselhos Fiscais Regionais, bem como o conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas.

3. Parecer
O Conselho Fiscal Nacional, tendo em conta os considerandos atrás referidos e ainda a certificação legal das contas, é de parecer que as Contas, que incluem as do Conselho Diretivo Nacional e as das Regiões, relativas a 2022, apresentadas pelo Conselho Diretivo Nacional, estão em conformidade com o acima exposto.
4. Finalmente, o Conselho Fiscal Nacional deseja agradecer ao Conselho Diretivo Nacional, demais Órgãos e aos Serviços da Ordem toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 17 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL NACIONAL

Assinado por: **MÁRIO AUGUSTO CARONA
HENRIQUES REBELO**
Num. de Identificação: 07859053
Data: 2023.03.17 11:17:12+00'00"

Mário Augusto Carona Henriques Rebelo, Eng.º (Presidente)

Sónia Alexandra Ferreira de Magalhães Antunes, Eng.ª (Vogal)

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
[Assinatura Qualificada] Carlos
Manuel Charneca Moleirinho Grenha
Dados: 2023.03.17 12:09:23 Z

Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha, Dr. (ROC)

Assinatura válida

Assinado por: **SÓNIA ALEXANDRA FERREIRA
DE MAGALHÃES ANTUNES**

Num. de Identificação: BI1004765

Data: 2023.03.17 12:09:23 GMT Standard Time





ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

O CONSELHO FISCAL NACIONAL

Assinado por: **MÁRIO AUGUSTO CARONA**

HENRIQUES REBELO

Num. de Identificação: 07859053

Data: 2023.03.16 11:07:29+00'00'

Mário Augusto Carona Henriques Rebelo, Eng.º (Presidente)

DE MAGALHÃES ANTUNES

Num. de Identificação: B110040765

Data: 2023.03.16 13:03:14 GMT Standard Time



CHAVE MÓVEL

Sónia Alexandra Ferreira de Magalhães Antunes, Eng.ª (Vogal)

[Assinatura Qualificada]

Carlos Manuel Charneca

Moleirinho Grenha

Assinado de forma digital por

[Assinatura Qualificada] Carlos

Manuel Charneca Moleirinho

Grenha

Dados: 2023.03.16 11:54:56 Z

Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha, Dr. (ROC)



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

■
2022